

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 7 DE SETEMBRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.815 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



O primeiro ato da final

Cruzeiro e Corinthians, da meia brasileira Vic Albuquerque, começam a decidir, hoje, o título do Brasileirão Feminino.

Rodrigo Gazzanel/Agência Corinthians



Chegou a hora das estrelas

Último Grand Slam da temporada, o US Open coloca, hoje, frente a frente, o tenista número um do mundo, o italiano Jannik Sinner (E), e o vice-líder do ranking, o espanhol Carlos Alcaraz (D), na disputa pelo badalado troféu da quadra dura de Nova York. No feminino, a bielorrussa Aryna Sabalenka sagrou-se bicampeã do torneio.

Getty Images via AFP



Getty Images via AFP

PÁGINAS 19 E 20

Trabalho & formação profissional



Caro, Rodrigues

Vitória da audácia

A partir de uma pequena empresa em Taguatinga, Luciana Silva e o marido, Leandro Vale, construíram uma trajetória de sucesso empresarial, com premiações nos Estados Unidos.

Trânsito brasileiro volta a ficar violento



CBMDF/Divulgação

Carro de Danielle Mansur após se chocar com carreta na BR-040: segundo o Corpo de Bombeiros, ela ficou presa às ferragens

Famosa nacionalmente por uma mobilização pela paz no trânsito, Brasília volta a apresentar uma realidade preocupante — e fatal — nas pistas. Três mortes ocorridas nas últimas 48 horas evidenciam a violência instaurada entre motoristas, motociclistas e pedestres. A advogada Danielle Mansur (foto), de 50 anos, conhecida pela atuação em defesa dos animais, morreu junto com os três cães — Ziggy, Leo e Pepa — após um



Reprodução/Instagram

choque frontal com uma carreta na BR-040. Ontem pela manhã, uma senhora de 78 anos foi atropelada enquanto atravessava uma faixa de pedestre em Ceilândia. Na DF-290, o motociclista Sérgio Luís de Lima, de 62 anos, morreu após uma colisão frontal. O filho dele testemunhou o acidente. De janeiro a junho de 2025, o número de mortes no trânsito brasileiro aumentou 10%, segundo informou o Detran.



CBMDF/Divulgação

Idosa atropelada em Ceilândia: local é perigoso, segundo relatos



Mariana Campos/CPJ/A Press

Choque entre moto e carro na DF-290: vítima tinha 62 anos

PÁGINA 13

Emagrecer com saúde

Carlos Vieira/CB



Daniella Queiroz perdeu 50kg e ficou equilibrada porque recebeu cuidados recomendados pelos pesquisadores.

PÁGINA 12

Alegria popular em cena

Festival celebra o teatro de terreiro no Centro Tradicional de Invenção Cultural

PÁGINA 21

A vibração do REGGAE

Julian Marley, filho de Bob Marley, inaugura a Nova Babilônia no Conic.

PÁGINA 22



Na tevê, Lula ataca "traidores da pátria"

Em pronunciamento por ocasião do Sete de Setembro, presidente defende soberania nacional e diz que o Brasil "não será novamente colônia de ninguém". Sem citar nomes, considerou inadmissível políticos brasileiros estimularem ataques ao próprio país. Também elogiou o PIX e avisou que redes digitais devem respeitar a lei.

PÁGINA 3

Feriado com polarização

Data nacional será marcada por manifestações políticas. Enquanto o governo e o PT pretendem exaltar o patriotismo, bolsionistas vão às ruas pela anistia.

PÁGINA 2

EUA em guerra Trump ameaça ocupar Chicago

Presidente disse que a cidade está perto de saber por que há um "departamento de guerra". É chamado de "aspirante a ditador" por governador.

PÁGINA 9

Luiz Carlos Azedo

Saída de Bonner do JN encerra uma era na Rede Globo. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Orçamento de 2026 está repleto de interrogações. PÁGINA 5

Ana Dubeux

O que há de comum entre o novo santo e a democracia. PÁGINA 10

Ana Maria Campos

Favorita para o Senado, Michelle pode alçar outros voos. PÁGINA 14



ISSN 1808-2661 9771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

Ricardo Stuckert/PR



Durante toda a semana, o governo Lula fez projeções noturnas na Esplanada para celebrar a Semana da Independência: polarização acirrada marca a data mais uma vez

PODER

Independentes, mas polarizados

Os antagonistas da política brasileira transformaram o 7 de Setembro em uma disputa. Enquanto o governo Lula e a esquerda articulam atos pela "soberania", bolsonaristas usam a data para protestar e pedir anistia ao 8 de Janeiro

» ALÍCIA BERNARDES
» FERNANDA STRICKLAND

As estratégias de cada um

PT: capilaridade e patriotismo institucional

» O Partido dos Trabalhadores aposta em organizar atos em dezenas de cidades pelo país, dentro do 31º Grito dos Excluídos. A lista já confirmada inclui capitais como São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Brasília, além de municípios do interior. O objetivo é demonstrar força nacional e mostrar que a esquerda consegue se mobilizar em várias regiões, e não apenas em grandes concentrações. O slogan "Brasil Soberano" busca associar o governo Lula à defesa da

democracia, da justiça social e da independência ante pressões externas. A leitura de analistas é de que o PT tenta "institucionalizar" o patriotismo: usar os símbolos oficiais da data — como o desfile cívico-militar e a presença do presidente — para passar a mensagem de que soberania e democracia caminham juntas, vinculando esse sentimento à imagem do governo.

PL: pressão de rua e disputa pelo verde-amarelo

» O bolsonarismo, por sua vez, renuncia ao espaço oficial e aposta em manifestações de rua. A base do ex-presidente

deve sair de verde e amarelo em defesa da anistia a Jair Bolsonaro e aos condenados pelos atos de 8 de janeiro, além de críticas ao STF. É uma estratégia de confronto direto: transformar a data em protesto político massivo contra as instituições, usando a bandeira e o hino como símbolos de contestação. Segundo o cientista político Márcio Coimbra, trata-se de uma "mobilização de contencioso", na qual o PL tenta manter a coesão da base e reforçar a narrativa de que representa o "povo verdadeiro" contra o establishment.



Assistimos a um processo de instrumentalização da data por dois polos antagônicos. O que era um marco de unidade transformou-se na principal arena de disputa narrativa da polarização brasileira"

Marcos Coimbra,
cientista político

intensidade e na persistência após quatro décadas de democracia. "O 7 de Setembro já está contaminado. É muito difícil pensar na data apenas como ocasião para assistir ao desfile militar. Talvez demoremos muito tempo para resgatar seu sentido original", disse Karl.

A leitura da data como termômetro do humor político também se tornou inevitável. Para Karl, se o bolsonarismo não mobilizar multidões como no passado, ficará ainda mais claro o enfraquecimento do movimento. "Já vimos dificuldades em atos recentes pela anistia, no Rio e em São Paulo. Se isso se repetir, será mais uma evidência de perda de fôlego", afirmou. Apesar disso, ele acredita que a esquerda dificilmente conseguirá compensar essa diferença com manifestações massivas.

Ao projetar o futuro, Karl alerta para o risco de corrosão da representatividade de símbolos nacionais. "A bandeira deveria representar todos os brasileiros. O 7 de Setembro é a data da independência do Brasil, não da esquerda ou da direita. Quando símbolos pátrios passam a ser identificados apenas com uma parcela, sua força se enfraquece", concluiu.

Assim, entre paradas militares e faixas de protesto, o Sete de Setembro de 2025 se anuncia, mais uma vez, como palco da disputa política que atravessa o país. E, enquanto governo e oposição travam a batalha da narrativa, o desafio de resgatar a identidade nacional da data parece cada vez mais distante.

vestidos de verde e amarelo, exigindo anistia a Jair Bolsonaro e aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, além de pedir a saída de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O movimento investe no poder dos símbolos pátrios para reforçar a narrativa de que representa o "povo verdadeiro" contra as instituições.

Para o cientista político Márcio Coimbra, a data se consolidou como um "comício eleitoral simbólico" disputado por dois projetos de poder. "Assistimos a um processo de instrumentalização da data por dois polos antagônicos. O que era um marco de

unidade nacional cívica transformou-se na principal arena de disputa narrativa da polarização brasileira", afirmou.

O cientista político Magno Karl, diretor-executivo do movimento Livre, também avalia que a independência deixou de ser um momento de celebração cívica para se tornar espaço de confrontação. "Desde a redemocratização, é a primeira vez que temos uma força política eleitoral relevante que se beneficia da utilização dos símbolos nacionais. O bolsonarismo fez disso um pilar central de mobilização, e o governo tenta apenas equilibrar o jogo. Mas a identificação do

7 de Setembro com a direita é muito mais forte", disse.

Karl lembra que a esquerda também recorre ao nacionalismo, mas de maneira distinta. "O nacionalismo da esquerda é essencialmente econômico, está no discurso contra a dominação estrangeira e na defesa de empresas brasileiras. Brizola usava a bandeira e o hino em campanhas, mas numa escala incomparável à apropriação feita pela direita hoje. A diferença é que o bolsonarismo encampou os símbolos com muito mais competência", avaliou.

Esse processo, segundo ele, gera uma "contaminação simbólica".

"Quando a bandeira ou o 7 de Setembro passam a ser vistos como símbolos de um grupo político, deixam de representar todos. Isso enfraquece a identidade coletiva do país. A camisa da seleção, por exemplo, era orgulho nacional e virou sinalização ideológica. Para parte da população, hoje, vestir verde e amarelo é declarar apoio a uma corrente política específica", apontou.

O cientista político ressalta que não há ineditismo absoluto nesse tipo de apropriação. Regimes autoritários em diferentes países, inclusive no Brasil durante a ditadura militar, sempre instrumentalizaram datas nacionais. A novidade está na

PODER

Lula critica "traidores da pátria"

Em pronunciamento em rede de rádio e televisão em celebração ao 7 de Setembro, presidente rebateu a interferência dos Estados Unidos, citou ataques ao Judiciário e reafirmou a defesa do PIX da proposta de regulação das redes

» ALÍCIA BERNARDES

Ricardo Stuckert/PR



Na véspera das celebrações do 7 de Setembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou cadeia nacional de rádio e TV para reforçar o discurso em defesa da soberania brasileira. O petista criticou políticos que, segundo ele, estimulam ataques contra o país no exterior e classificou esse comportamento como "traição à pátria". Sem citar nomes, Lula mirou aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), especialmente o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), apontado como um dos articuladores de pressões norte-americanas contra o Brasil.

O pronunciamento também teve recados indiretos ao governo dos Estados Unidos, que anunciou tarifas e uma investigação comercial contra o Brasil. Entre os pontos contestados por Lula estão a regulação das redes sociais, o funcionamento do Pix e decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula defendeu todos esses pontos, afirmando que não aceitará "ordens de quem quer que seja" e que o país "não será novamente colônia de ninguém".

"É inadmissível o papel de alguns políticos brasileiros que estimulam os ataques ao Brasil. Foram eleitos para trabalhar pelo povo brasileiro, mas defendem apenas interesses pessoais. São traidores da pátria. A História não os perdoará", afirmou. O presidente destacou, ainda, que o Brasil "tem relações amistosas com todos", mas ressaltou que "o único dono do país é o seu povo".

"Mentiras e hipocrisia"

Na fala, Lula intensificou críticas feitas na última semana. Ele

acusou Eduardo Bolsonaro de "insuflar, com mentiras e hipocrisia, um outro Estado contra o Estado Nacional do Brasil". O filho do ex-presidente tem mantido encontros com representantes do governo norte-americano e, segundo aliados do Planalto, atuou para reforçar as sanções impostas a autoridades e produtos brasileiros. Em agosto, o parlamentar foi indiciado pela Polícia Federal por suposta tentativa de obstrução de investigações contra

É inadmissível o papel de alguns políticos brasileiros que estimulam os ataques ao Brasil. Foram eleitos para trabalhar pelo povo brasileiro, mas defendem apenas interesses pessoais. São traidores da pátria. A História não os perdoará"

Jair Bolsonaro ao estimular medidas externas contra o país.

Para Lula, esse tipo de atuação ultrapassa divergências políticas e fere interesses nacionais. "Não somos e não seremos novamente colônia de ninguém. Somos capazes de governar e de cuidar da nossa terra e da nossa gente, sem interferência de nenhum governo estrangeiro", disse.

Outro ponto central do pronunciamento foi a defesa do sistema de

Justiça brasileiro. Lula rebateu críticas externas às decisões do STF, classificadas por parte do governo norte-americano como perseguição a opositores. Para o presidente, a separação entre os Poderes é cláusula inegociável. "Não há espaço para que o presidente da República interfira no Judiciário, ao contrário do que querem impor ao nosso país", afirmou.

O petista também defendeu o PIX, alvo de questionamentos em Washington. "O PIX é do Brasil, é público, é gratuito e vai continuar assim", declarou. Sem citar diretamente os Estados Unidos, Lula disse que não vai permitir tentativas de privatização ou de restrição ao sistema. Sobre as plataformas digitais, reforçou a necessidade de regulação. "As redes não podem estar acima da lei. Não podem ser usadas para espalhar fake news, discursos de ódio, golpes financeiros, exploração sexual de crianças, incentivo ao racismo e à violência contra as mulheres."

Lula repetiu diversas vezes a palavra "soberania", deixando claro o tom nacionalista do pronunciamento. "Nunca abriremos mão da nossa soberania. Defender nossa soberania é defender o Brasil", disse. O presidente também afirmou que protegerá as riquezas nacionais, as instituições e a democracia contra "qualquer um que tente golpeá-la".

O discurso ocorre em meio ao aumento da tensão política entre Brasil e Estados Unidos, após a abertura de investigação contra o país por práticas comerciais consideradas desleais. O Planalto enxerga a medida como retaliação às políticas internas de regulação das redes e de fortalecimento do sistema financeiro digital.

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

2 e 3 quartos com 2 vagas
de garagem e depósito privativo
Mais de 11.900 m² de lazer e
áreas verdes para relaxar e conviver
Localização estratégica

Lojas integradas ao empreendimento,
trazendo conveniência no dia a dia

OCEANIA
ÁGUAS CLARAS

ENTREGUE
TORRES C e D

TORRES A e B
OUTUBRO/25

50

Paulo Octavio

1975 | 2025

SELO
CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ACERSE E
SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

PODER

Oposição ganha fôlego no Congresso

A saída da União Progressista da base aliada do governo Lula fortalece a pressão no parlamento por uma anistia geral aos condenados do 8 de Janeiro

» WAL LIMA

A decisão da União Progressista — federação que une União Brasil e Progressistas — de se afastar formalmente da base do governo Lula redesenhou o tabuleiro da anistia no Congresso. O gesto, embora ambíguo, já que o grupo manteve ministros e cargos relevantes em estais, foi interpretado pela oposição como aval para ampliar a pressão sobre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar a proposta de anistia ampla, geral e irrestrita para os condenados pelos atos de 8 de Janeiro.

O movimento da federação não foi linear. O União Brasil, herdeiro do antigo DEM, sempre manteve um pé no governo e outro na oposição. Ministros como Celso Sabino (Turismo) e Juscelino Filho (Comunicações) permaneceram no primeiro escalão mesmo após a nota oficial anunciando a saída da base. No Progressistas, a contradição se mostrou ainda mais evidente: a legenda controla postos estratégicos, como a Caixa Econômica e a Codevasf, sob influência direta de caciques como Arthur Lira (PP-AL) e Elmar Nascimento (União-BA).

Na prática, a federação ensaiou uma ruptura política, mas preservou os espaços administrativos. Essa dubiedade permitiu que, nas negociações da anistia, o grupo se transformasse em fiel da balança.

O deputado Pauderney Avelino (União-AM), que deve deixar a legenda na próxima janela partidária, sintetizou a contradição ao **Correio**: “O União Brasil soltou uma nota dizendo que está fora, mas manteve cargos importantes no governo. Foi mais um jogo de palavras. O partido quis dar uma satisfação, mas continua ocupando espaços e exercendo influência.” Segundo o cientista político



O União Brasil soltou uma nota dizendo que está fora, mas manteve cargos importantes no governo. Foi mais um jogo de palavras. O partido quis dar uma satisfação, mas continua ocupando espaços e exercendo influência”

Pauderney Avelino (União-AM), deputado federal

Lucas Fernandes, da BMJ Consultores Associados, o impacto mais imediato será a saída de quadros da União Progressista de cargos no primeiro, segundo e terceiro escalões do governo. “Há uma negociação em curso porque, apesar da sinalização clara de que a União Progressista não vai estar na base, o partido tem diferenças regionais. Em alguns estados, eles ainda estarão próximos do PT”, explica.

A ruptura, no entanto, enfraquece a governabilidade. A federação controla comissões estratégicas no Congresso e detém nomes relevantes na Esplanada, como Celso Sabino e André Fufuca (Esportes). A permanência de aliados de Davi Alcolumbre em pastas como Comunicações é tratada como exceção, mas o governo evita impor a saída imediata para não agravar a tensão.

Parlamentares governistas criticaram a articulação. Lindbergh Farias (PT-RJ) afirmou que não há possibilidade de anistia em casos que envolvem ataques ao Estado democrático de direito. “Crime contra a democracia não é passível de perdão, é cláusula pétreia. O STF já consolidou esse entendimento”, disse, acrescentando que a saída da federação não inviabilizará as articulações da base.

A deputada Maria do Rosário (PT-RS) seguiu a mesma linha e defendeu o diálogo com parlamentares do Centrão contra a anistia. “Esse diálogo não se restringe a questões de base ou oposição ao governo, mas se volta, sobretudo, à defesa das instituições e da democracia. O que existe hoje é uma disputa pelo espólio político de Bolsonaro. Mesmo líderes que pretendem disputar a Presidência querem aparecer como defensores dele e, por isso, pressionam os partidos aqui no Congresso. No entanto, são, na verdade, talvez os maiores interessados em que Bolsonaro seja condenado, porque desejam ocupar o lugar dele, ainda que busquem, ao mesmo tempo, manter seu apoio”, disse.

Já o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) avaliou que houve uma articulação dos presidentes dos partidos para “empurrar” a pauta da anistia em meio ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Eu acho que essa saída se deve muito a um movimento articulado pelos presidentes na intenção de pressionar os parlamentares a votar uma anistia aos crimes cometidos contra a própria democracia. Portanto, é evidente que isso é inaceitável. Acho que um dos maiores crimes que, num processo

democrático, alguém eleito pode cometer é conspirar contra a soberania popular, que se expressa por meio do voto”, pontuou.

Mais votos

Do lado da oposição, a movimentação é vista como reforço direto às agendas de anistia e de revisão da inelegibilidade de Bolsonaro. “Com a formalização da saída, podemos ver o partido dando mais votos a projetos que tratem da anistia e da suavização das penas do 8 de janeiro. Esse partido tende a estar mais atuante nessa frente, o que é ruim para o governo”, observa Fernandes.

O recado oposicionista foi cristalino: não aceitam anistia parcial. “Ou se garante a todos os brasileiros atingidos por esse processo uma anistia plena, ou estaremos apenas reforçando injustiças”, disse Hélio Lopes (PL-RJ), conhecido como Hélio Negão. O mesmo tom foi adotado por Domingos Sávio (PL-MG), que apontou vícios no processo do STF e comparou a situação de Bolsonaro à exclusão de opositores na Venezuela.

O coronel Chrisóstomo (PL-RO) foi além e cobrou de Motta a dívida política com a bancada do PL: “Quando apoiamos a eleição de Hugo Motta para a presidência, ele se comprometeu a pautar o PL da Anistia. Portanto, acreditamos que a promessa será cumprida”.

Na outra ponta, a base governista acusou a articulação de ser uma blindagem explícita a Bolsonaro e à cúpula militar. “Esse projeto é para livrar a cara do Bolsonaro e daqueles que articularam um plano de assassinato contra Lula, Alckmin e Moraes”, disse o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ). Talíria Petrone (PSol-RJ) reforçou: “Ou o Congresso fica ao lado da democracia, ou ao lado do golpe”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



De William Bonner a César Tralli: o fim de uma era na Rede Globo

No livro *A Globo – Hegemonia (1965-1984)*, primeiro volume da trilogia sobre a emissora, o jornalista Ernesto Rodrigues, um ex-profissional da emissora, mostra que não haveria Rede Globo sem o *Jornal Nacional*. Walter Clark, chefe da Globo, convenceu um recitente Armando Nogueira, diretor de jornalismo, a colocá-lo no ar: “Vai ser o primeiro jornal nacional do país, um estouro”. Com aval de Roberto Marinho, a ideia era aproveitar a rede de micro-ondas da Embratel, financiada pelo regime militar, e atrair anunciantes.

O JN estreou em 1º de setembro de 1969, apresentado por Cid Moreira e Hilton Gomes, com censura e presença do SNI nos estúdios. A principal notícia, a posse da Junta Militar que substituiu Costa e Silva, teve apenas 46 segundos. O alargamento da Praia de Copacabana, a morte de Rocky Marciano e o gol de Pelé rumo à Copa de 1970 receberam maior cobertura. Era a regra do jogo da ditadura. Mas assim nasceu o mais importante programa da TV brasileira.

O noticiário tornou-se o carro-chefe da Globo, fundamental na derrota da Tupi. Nas décadas seguintes, foi palco de momentos decisivos e polêmicos, como a vergonhosa edição do debate Collor x Lula em 1989. Passaram pela bancada Sérgio Chapelin, Celso Freitas, Carlos Nascimento, Lillian Witte Fibe, Fátima Bernardes, Patrícia Poeta, Renata Vasconcelos e William Bonner, que se tornaria também editor-chefe.

A transição para Bonner é detalhada no segundo volume da trilogia, *A Globo – Concorrência (1985-1999)*. Rodrigues mostra como Evandro Carlos de Andrade, vindo de O Globo, assumiu a direção do jornalismo com “autoridade imperial” e decidiu renovar a imagem do JN. Bonner, então âncora do *Jornal da Globo*, foi chamado em 1996 para ocupar o posto deixado por Cid Moreira, e inaugurar um ciclo de modernização e reposicionamento editorial da emissora. Na disputa interna, Carlos Nascimento, Paulo Henrique Amorim e Eliakin Araújo, entre outros que haviam ocupado a bancada do JN, ficaram pelo caminho. Bonner assumiu ao lado de Lillian Witte Fibe, logo substituída por Fátima Bernardes, com quem era casado. Inspirado nos apresentadores norte-americanos, o novo modelo exigia improviso e jogo de cintura, rompendo com a solenidade engessada de Cid e Chapelin e, ao mesmo tempo, com a imagem de “porta-voz” do regime militar.

Desde então, Bonner encarnou o “âncora absoluto”, herdeiro de uma tradição de busca da qualidade e centralidade política. Nenhum veículo de imprensa fechava sua primeira página antes da escalada do *Jornal Nacional*, que pautava o que era relevante na vida do país. Com um estilo próprio, que combinava formalidade, simpatia e improviso, Bonner conduziu o jornal JN em momentos que marcaram a história política recente, com intensas coberturas sobre o mensalão, a Lava Jato e a ascensão de Bolsonaro, entre outros temas que levaram o país ao atual estado de radicalização.

Novo ciclo

Bonner foi a última grande encarnação da Globo como “voz de autoridade”. No relato de Rodrigues, o JN ainda funcionava como agenda diária da nação. Agora, se despede e em breve passará o bastão a César Tralli, repórter de origem, consolidado no SP1 e no *Jornal Hoje*, que também deixou à margem da estrada alguns dos grandes profissionais da emissora. Sua imagem é de proximidade com as fontes e agilidade na apuração da notícia, em busca de sintonia com a era digital. Diferentemente da autoridade centralizada de Bonner, Tralli terá o desafio de dialogar com públicos fragmentados e desconfiados.

O JN sempre foi o coração da Globo, mesmo diante da concorrência do esporte e das novelas, em prestígio político e em receitas comerciais. A emissora, hoje, enfrenta cortes, demissões e a perda de hegemonia para plataformas digitais. Apostar em Tralli é uma tentativa de preservar a tradição e a credibilidade, mas com uma linguagem nova, coloquial, politicamente menos categórica e mais flexível. Da fundação sob Nogueira e consolidação na ditadura, a Globo passou por diversas fases: redemocratização com Moreira e Chapelin, modernização nos anos 1990 e a era Bonner, que se encerra agora.

Cada uma dessas fases foi uma tentativa de pacto com a sociedade, em sintonia com as contingências políticas das suas relações com os governos. A saída de Bonner encerra o último desses pactos, o da televisão como espaço central da vida pública, autônoma em relação ao poder. No terceiro volume de sua trilogia, *A Globo – Metamorfose (1999-2025)*, recém-publicado, Rodrigues mostra como esse pacto se fragmenta: a centralidade da TV cede lugar às bolhas digitais, que radicalizam a política e corroem a confiança nos meios de comunicação de massa.

O JN deixou de ser absoluto, precisa se reinventar como o mediador possível da era das redes sociais. O problema é que o eixo da formação da opinião pública brasileira deixou de ser a Rede Globo, já não tem um endereço determinado, está oculto numa nuvem de algoritmos controlados pelas big techs.

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



A federação ensaiou uma ruptura política, mas preservou os espaços administrativos no primeiro escalão do governo Lula

Impulso à ala bolsonarista na Câmara

O debate sobre a anistia, que vinha sendo conduzido de maneira fragmentada, ganhou fôlego com a entrada organizada da União Progressista no campo oposicionista. O Progressistas, sob influência de Arthur Lira, já havia dado sinais de aproximação com Bolsonaro, sobretudo na resistência às decisões do STF contra o ex-presidente.

O advogado Guilherme Barcelos, doutor em direito constitucional pelo IDP/DF, avalia que a mudança fortalece a oposição de forma estrutural. “Ainda que não haja tanta sinergia no campo da oposição, não há dúvidas de que ela ficará bastante fortalecida. O União Brasil é um dos partidos mais representativos do Congresso. Já o PP, que esteve na base do PT em gestões passadas, formaliza, agora,

o rompimento”, afirma.

Para Barcelos, a federação terá papel ativo em candidaturas majoritárias em 2026, seja lançando nome próprio ou compondo coligações. “No âmbito dos estados, a perda do União Brasil é considerável. O governo contava com governadores do partido, que agora tendem a se afastar ou, se permanecerem, abandonar o apoio a Lula”, completa.

Com a guinada, a União Progressista reforçou a ofensiva bolsonarista na Câmara. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o compromisso já foi assumido por Motta:

“O presidente já comunicou que vai pautar. Com Progressistas, União, Republicanos e PSD, a maioria está garantida. Só falta colocar o gol no placar.”

A estratégia conta com duas frentes: Tarcísio de Freitas (Republicanos), que vem percorrendo gabinetes em Brasília para costurar apoio da própria bancada, e Arthur Lira (PP-AL), mobilizado por Jair Bolsonaro para cobrar pessoalmente o presidente da Câmara.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou que o novo texto deve ser apresentado em breve: “Nos próximos dias, vamos apresentar um projeto com redação final de anistia ampla, geral e irrestrita. Só vamos voltar à normalidade quando virar essa página.”

Com as manifestações deste domingo, a ala bolsonarista está confiante de que a pressão popular seja mais um meio de forçar Hugo Motta a pautar o PL da Anistia, que, segundo Sóstenes, já ultrapassa os

300 votos com a adesão das bancadas do União Brasil, Progressistas e Republicanos.

O deputado Hélio Negão (PL-RJ) também usou os atos de rua para defender a anistia ampla. Em entrevista ao **Correio**, ele afirmou que as manifestações revelam “a vontade soberana do povo” e criticou o que considera penas desproporcionais aos condenados pelo 8 de janeiro. “Não existe anistia parcial: ou se garante a todos os brasileiros atingidos por esse processo uma anistia plena, ou estaremos apenas reforçando injustiças”, disse. Para o parlamentar, propostas de anistia “branda” representam “chantagem política” para pressionar o ex-presidente Jair Bolsonaro e condicioná-la a escolhas eleitorais em 2026. (WL)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se quiserem...

... Os Estados Unidos acabam com acesso ao mundo virtual por aqui. O Brasil está para lá de atrasado no quesito "nuvem" de dados. Atualmente, se houver uma guerra e os países do dito primeiro mundo resolverem cortar o acesso à internet no Brasil ou a dados que todos os brasileiros guardam na nuvem, isso pode ser feito. Até hoje, a nuvem brasileira não saiu do papel.

... acabam com tudo

O sistema de localização (GPS) é a mesma coisa. Conforme o leitor da coluna já foi alertado há tempos, são cinco sistemas desse tipo no mundo, desenvolvidos nos seguintes locais: Estados Unidos, Rússia, Índia, China e países europeus.

SNE preocupa

O retorno do Sistema Nacional de Educação (SNE) ao Senado e possíveis alterações no texto têm preocupado parlamentares e entidades civis, como a "De Olho no Material Escolar". A maior preocupação é de que os senadores retomem a vinculação das decisões da Comissão Intergestora Bipartite da Educação (CIBE) e Comissão Intergestora Tripartite da Educação (CITE), porque isso pode restringir a autonomia de estados e municípios.

Fique tranquilo

O relator na Câmara dos Deputados, Rafael Brito (MDB-AL), já conversou com a relatora no Senado, Professora Dorinha Seabra (União-TO), que garantiu que não haverá mudanças. Este foi um dos apelos da oposição durante a votação na Câmara.

Por falar em tranquilidade...

Esta semana os olhos da política ainda estarão voltados para os votos dos ministros no julgamento de Jair Bolsonaro e mais réus da ação penal sobre tentativa de golpe. Porém, avisam deputados, a semana seguinte será a decisiva: ou Hugo Motta pauta a anistia, ou não votará mais nada no plenário.

Um debate na penumbra

Em meio ao julgamento de Jair Bolsonaro, tarifaço e anistia, ficou meio escondido um debate que o Instituto Fiscal Independente (IFI) promete trazer à tona em seu próximo relatório: o Orçamento de 2026 pode até parecer equilibrado no papel, mas está repleto de interrogações sobre receitas que não estão postas. Estão lá cobrança de taxas sobre Fintechs, letras de investimentos na agricultura e em imóveis, as LCAs e LCIs, bets, redução das renúncias fiscais e recuperação de créditos tributários. Nada disso está assegurado hoje no caixa da União para 2025. A avaliação da direção do IFI é a de que falta muito para essa conta orçamentária fechar na vida real.

» » »

E sempre pode piorar/ A expectativa de reversão dessa situação de contas apertadas no ano que vem não vai mudar, porque num ano eleitoral, nenhum gestor quer economizar recursos. As apostas são as de que, para mexer nos problemas fiscais de hoje de forma mais contundente só em 2027.

CURTIDAS

Duas Érikas na área/ Na posse da executiva do PT do Distrito Federal, houve praticamente o pré-lançamento de duas Érikas ao Senado. Érika Kokay, no DF; e Érika Hilton, em São Paulo.

Sete de Setembro/ Um ex-presidente sob julgamento por tentativa de golpe, o orçamento em frangalhos, dependentes da tecnologia do chamado "primeiro mundo" a fim de manter nossos computadores conectados. Realmente, falta muito para Independência.

Kleber sales



Reflexões/ O jornalista Jamil Chade, correspondente que acompanhou de perto a eleição norte-americana, foi homenageado por um grupo de amigos na noite de sexta-feira em Brasília. O encontro se transformou numa roda de conversa sobre o livro que ele lançou na semana passada, na Livraria da Vila, com o título "Tomara que você seja deportado — uma viagem sobre a distopia americana". Depois de ouvir Jamil sobre a carta do candidato Bernie Sanders com reflexões sobre os erros dos democratas na eleição, discorrer sobre o que levou à eleição de Donald Trump, ex-senador Cristovam Buarque (foto) saiu com esta: "Nós erramos. Não demos respostas às necessidades da população".

PODER

"Anistia é um sinal muito ruim"

Ministro Silvio Costa Filho, do partido de Tarcísio, critica o projeto em discussão no Congresso e reforça apoio a Lula

Eduardo Oliveira/MPOR



O ministro avalia que aprovação da anistia seria "mensagem negativa"

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), integrante do mesmo partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, demonstrou desaprovação ao projeto de anistia em discussão no Congresso e reforçou seu apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro reforçou que este é o momento em que se deve discutir as penas, e não uma possível anistia. "O que temos é que discutir com seriedade a tipificação das penas. Não dá para um cidadão que foi levado ao erro em algum momento, por um processo de invasão, pegar pena de 10, 12 anos. O Congresso tem pautas muito mais importantes para este final de ano", afirmou.

Em outra oportunidade, Silvio Costa Filho afirmou que sua posição é pautada pela gratidão e pela confiança no atual governo. "Na possível disputa do governador Tarcísio com o presidente Lula, o partido sabe que nós estaremos ao lado do presidente Lula (...). Eu aprendi na vida a ser grato e entendo que, neste momento, (o presidente Lula) é a melhor opção do povo brasileiro."

Nas últimas semanas, Tarcísio tem intensificado articulações e discursos em defesa do projeto de lei da Anistia. Além disso, o governador é apontado como o nome mais competitivo da direita em pesquisas de intenção de voto para 2026. Ele ainda aguarda um apoio de Jair Bolsonaro e, até o momento, tem negado que disputará a Presidência da República

e afirmou que concorrerá à reeleição em São Paulo.

Apesar desse contexto, o ministro avaliou que a aprovação da anistia transmitiria uma mensagem negativa. "Eu sou contra a anistia. Acho que é um sinal muito ruim que o Congresso Nacional

poderá dar a setores da sociedade brasileira."

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (PB), vem sofrendo pressão da bancada bolsonarista para pautar a anistia, em especial de Tarcísio, que foi a Brasília para articular o texto.



Boletim informativo das Organizações Paulo Octávio

7 DE SETEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



INCENTIVO AO ESPORTE

PAULO OCTÁVIO APOIA O 17º CAMPEONATO MUNDIAL DE KUNGFU WUSHU

Até este domingo, Brasília é a sede do Kungfu Wushu. A cidade é a primeira da América Latina a receber o Campeonato Mundial da modalidade, com mais de 800 atletas de 77 países confirmados. A competição é organizada pela Confederação Brasileira de Kungfu Wushu (CBKW), com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer e da Paulo Octávio.

Na abertura da competição, a organização homenageou personalidades e organizações brasilienses com o título de Vip Honorary Guests. Entre eles, o empresário Paulo Octávio, o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira, e o deputado federal Júlio César Ribeiro.

Paulo Octávio destacou a importância do esporte para a capital. "Acredito, desde os anos 1990, que Brasília é a cidade ideal para o esporte, tanto que liderei, à época, a campanha para trazer os Jogos Olímpicos para o país. Competições deste porte são importantes para reafirmar esta vocação natural. Agradeço a homenagem e o carinho dos realizadores do 17º Campeonato Mundial de Kungfu Wushu e estarei sempre à disposição de quem quiser incentivar a prática de esportes", disse.

www.paulooctavio.com.br



AUTOSENSURA

Medo e silêncio nas universidades

Pesquisa mostra que 47,7% dos estudantes evitam debater política e controvérsias no câmpus por temerem represálias

» IAGO MAC CORD*
» LETÍCIA CORRÊA*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Universidade de Brasília: alunos relatam medo de represálias por parte de outros estudantes e evitam temas polêmicos dentro do câmpus

Nas universidades brasileiras, um fenômeno tem remodelado o cotidiano acadêmico: a autocensura e a crescente hesitação em verbalizar convicções. O tema voltou à tona após a expulsão do youtuber de extrema-direita Wilker Leão pela Universidade de Brasília (UnB) na última sexta-feira. Leão gravava colegas e professores sem consentimento e os ridicularizava em suas redes sociais. O procedimento que levou à expulsão se arrastou por meses. Nesse período, grupos de direita organizaram manifestações incentivando, inclusive, atos violentos contra seus opositores.

O relatório "Liberdade de Expressão Acadêmica", publicado no final de agosto pelo Instituto Sívís, revela receio entre estudantes e professores ao exercer a liberdade de expressão, pilar de qualquer democracia consolidada. Os dados mostram que uma parcela significativa dos alunos relata autocensura e hesitação em discutir certos temas. Quase metade (47,7%) dos entrevistados diz ter evitado assuntos controversos ou polêmicos em sala de aula nos últimos 12 meses. Esse comportamento se estende a conversas com outros estudantes (36,3%) e professores (41%). A relutância também está presente em discussões sobre política e eleições, com 39,3% dos relatando algum nível de hesitação, subindo para 42,4% dentro da sala de aula.

Lucas, aluno de Agronomia da Universidade de Brasília (UnB), que preferiu usar nome fictício, disse ter receio de expor suas opiniões dentro e fora da sala. De acordo com ele, o medo ainda é ampliado por seu curso, tido como de direita entre universitários: "Somos muito mal vistos por aquele estereótipo de ser racista, fascista e direitista. O que muitas vezes não é realidade, porque os dois lados existem aqui. Pode ser que tenha um pouco mais do pessoal de direita do que no resto da faculdade, mas tem os dois lados. E já aconteceu muita coisa com a gente, como quando vandalizaram e picharam o centro acadêmico, e brigas internas também. A gente sente medo por isso", disse.

O temor também atinge estudantes de outras ideologias. A aluna de comunicação do Centro Universitário de Brasília (UniCeub), que escolheu o nome fictício Maria Eduarda, declarou ser de esquerda e ter grande receio de levar sua visão à universidade. "Minha

geração cresceu cercada de brigas por política, desde a época da Dilma (Rousseff) e do Aécio (Neves). Então, aprendemos que essas discussões não levam a nada positivo, só a desentendimentos. Acho que os debates são importantes, principalmente na universidade, mas que as pessoas desaprendem a debater de um jeito civilizado", completou.

O diretor do DCE da UnB e estudante de Ciência Política Luiz Philippe, Luiz Philippe, único aluno que escolheu se identificar, também acredita que debates devem fazer parte da formação universitária. "Hoje a gente tem um cenário da universidade de despolitização gigantesca", diz.

Espiral do Silêncio

Estudantes que se autodeclararam de centro são os que mais relatam autocensura, representando 16,7% da amostra. Essa situação é compreendida à luz da teoria da "espiral do silêncio", segundo a pesquisa, na qual indivíduos com opiniões percebidas como minoritárias ou heterodoxas tendem



"O que não admitimos são atitudes de intimidação ou espetacularização política que buscam silenciar colegas, como muitas vezes fazem grupos alinhados à extrema-direita. Nosso papel é defender a universidade"

Bianca Borges,
presidente da UNE

a se calar.

João, nome fictício atribuído a um aluno de Direito da UnB, considera-se de centro-direita e não conversa sobre política no



"Aprendemos que essas discussões não levam a nada positivo, só a desentendimentos. Mas acho que os debates são importantes, mas as pessoas desaprenderam a debater de jeito civilizado"

Maria Eduarda (nome fictício), estudante de Comunicação do UniCeub

ambiente universitário. Segundo ele, é muito constrangedor quando alguém fala abertamente na sala porque, na maioria das vezes, quem se posiciona tem opiniões

radicais. "Essas manifestações são vergonhosas. Há uns meses uma chapa da UNE (União Nacional dos Estudantes) colocou uma proposta de prender o (ex-presidente Jair) Bolsonaro. É impossível não rir. Como eles vão fazer isso?", indagou.

Joana, nome escolhido por estudante de Saúde Coletiva na UnB, identifica-se como centro-esquerda e também evita assuntos políticos no câmpus. Ela avalia que existe não só um esquivamento do tema, mas também uma fuga de quem expõe opiniões polêmicas frequentemente. "Eu sinto que no meu curso todo mundo se conhece. Então, quando a gente sabe que alguém tem alguma opinião muito forte, a gente geralmente evita, porque as pessoas estão muito polarizadas e com muita raiva", completou.

A pesquisa também revela que os estudantes temem retaliações vindas de seus pares. Cerca de 27% dos estudantes têm medo de comentários críticos de colegas após a aula, 21,6% acreditam que podem perder amizades, e 20% se preocupam com comentários críticos nas redes sociais. Em contraste, quase 50% disseram não se preocupar

com retaliações por professores.

Universidade Plural

Ao *Correio*, a presidente da UNE, Bianca Borges, enfatizou que a universidade deve ser um espaço plural para todas as vozes, reafirmando seu compromisso com a democracia, a diversidade e a liberdade de expressão como entidade de "todos os estudantes".

Segundo ela, "discordâncias são naturais" em uma sociedade democrática. "O que não admitimos são atitudes de intimidação ou espetacularização política que buscam silenciar colegas, como muitas vezes fazem grupos alinhados à extrema-direita. Nosso papel é defender o espaço público da universidade como ambiente de diálogo, não de hostilidade", destacou. A presidente da entidade ressaltou que "debater não é cancelar", e rechaçou perseguições pessoais.

O caso de Wilker Leão, por exemplo, extrapolou os limites da expressão. Ele foi expulso da UnB por uma série de faltas disciplinares graves, como: calúnia, injúria ou difamação contra membro da comunidade universitária; desacato funcionários ou servidores; violações aos direitos humanos; e atos incompetentes com os valores da universidade.

Diante desse panorama, o relatório conclui que a promoção da liberdade de expressão nas universidades é essencial, sugerindo estratégias como o resgate da ideia da universidade como espaço dedicado à busca pela verdade, o incentivo a uma cultura de confiança e diálogo desde o início da graduação com espaços institucionais seguros para o debate, e o investimento em uma educação para a democracia, baseada em virtudes cívicas e competências socioemocionais desde o ensino fundamental. A mudança nas reitorias e a pressão externa da sociedade também são apontadas como caminhos necessários para fortalecer a pluralidade.

Procurados, o DCE do UniCeub, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) não responderam até o momento da publicação da reportagem. A reitoria da UnB e as assessorias da Universidade de São Paulo (USP) e do UniCeub responderam que não iriam se posicionar sobre o tema.

***Estagiários sob a supervisão de: Victor Correia**

>> DEUNO www.correio braziliense.com.br

DF faz quatro ganhadores da Lotofácil

A Caixa Econômica Federal sorteou, na noite de ontem, o concurso 3480 da Lotofácil. Foi a 14ª edição da Lotofácil da Independência, com o maior prêmio já sorteado pela loteria, de R\$ 220 milhões. Os números foram: 03 - 05 - 06 - 08 - 09 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 20 - 21 - 22 - 23. Ao todo, 54 apostas acertaram as 15 dezenas e vão dividir o prêmio total, com R\$ 4.293.824,84 para cada vencedor. Quatro delas foram feitas em Brasília, com dois jogos feitos em Taguatinga, um em Ceilândia e um pela internet. Por ser uma edição especial, o prêmio não acumularia. Já 9.661 apostadores acertaram 14 números e ganharam R\$ 2.008,81 cada. Outros 30.1854 fizeram 13 acertos e receberam R\$ 35,00. Acertaram 12 dezenas 353.9490 pessoas, que vão ganhar R\$ 14,00. E 1.8955.181 de pessoas fizeram 11 acertos, ganhando R\$ 7,00 cada.

Pix bate novo recorde de transações

O Banco Central informou que o volume diário de transações feitas por meio do Pix atingiu um novo recorde na sexta-feira. Foram registradas 290 milhões de transações em um único dia. Em valor financeiro o total corresponde a R\$ 164,8 bilhões, também um recorde. O patamar anterior foi registrado no dia 6 de junho deste ano, com 276,7 milhões de transações. Segundo a autoridade monetária, o resultado é "mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública, para o funcionamento da economia nacional". O método de pagamento digital é alvo de investigação nos Estados Unidos por, supostamente, prejudicar empresas americanas, como as bandeiras de cartão de crédito. O governo federal contesta as alegações.

Suspensa prorrogação da liraglutida

O juiz Flávio Jardim, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), suspendeu ontem a decisão que havia prorrogado a validade da patente da liraglutida até 2033. A substância é o princípio ativo das canetas Victoza e Saxenda, da farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, usadas nos tratamentos de diabetes e obesidade. A ampliação da proteção havia sido concedida pela Justiça Federal do Distrito Federal após pedido da Novo Nordisk. A EMS, concorrente brasileira que lançou em agosto versões sintéticas da liraglutida, recorreu ao tribunal e obteve liminar favorável. Na decisão, o magistrado destacou que a extensão da patente poderia causar prejuízos coletivos ao impedir a entrada de medicamentos genéricos no mercado, mantendo preços elevados e limitando a concorrência. "O risco de reparação é enorme, uma vez que os usuários continuarão pagando valores monopolistas, afirmou.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 7 de setembro de 2025

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,17% São Paulo	140.335 2/9 3/9 4/9 5/9	R\$ 5,412 (-0,63%)	1º/setembro 5,440 2º/setembro 5,474 3º/setembro 5,452 4º/setembro 5,446	R\$ 6,342	14,90%	14,91%	Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26

TECNOLOGIA

LGPD e ECA Digital enquadram TV 3.0

Novo modelo de televisão precisará respeitar a Lei Geral de Proteção de Dados e a recente legislação, aprovada no Congresso, que preserva crianças e jovens. Primeiras transmissões devem ocorrer em 2026 com anúncios personalizados

» VICTOR CORREIA

O anúncio recente da TV 3.0 abre questionamento sobre como a nova tecnologia, que trará elementos da internet à televisão aberta, terá que responder à legislação do mundo digital. Embora a telinha tenha leis próprias, o sistema incluirá a possibilidade de logins e coleta e uso de dados para fornecer anúncios e sugestões personalizadas, exigindo, de imediato, a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e do recém-aprovado Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) ao serviço. Com isso, as emissoras deverão cumprir medidas como a verificação de idade e controle parental. Ainda é cedo, porém, para saber como será a aplicação das regras na prática, já que a TV 3.0 entrou recentemente em desenvolvimento, e as primeiras transmissões devem ocorrer só no meio do ano que vem.

De acordo com o Ministério das Comunicações, o serviço de radiodifusão em si — ou seja, a transmissão de conteúdo em tempo real para o telespectador — não vai coletar dados. Será apenas uma evolução tecnológica. Nesse aspecto, vale a legislação que já está aplicada à televisão e ao rádio. Porém, a TV 3.0 permitirá que o usuário crie um login e senha, um perfil para acessar os aplicativos de cada emissora. Esse sistema será usado para sugerir conteúdos personalizados, mas também para anúncios, em modelo semelhante ao usado pelas redes sociais.

Assim, com coleta e armazenamento de dados, a LGPD terá que ser obedecida. “O consumo logado do usuário é uma experiência direta entre telespectador e a emissora de televisão, equivalente a um serviço de *streaming*, sendo das emissoras a responsabilidade pela coleta e tratamento de dados, conforme determinado pela LGPD, e sob fiscalização da ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados)”, informou a pasta em material produzido para o anúncio do sistema.

Isso está definido no Decreto 12.595, de 27 de agosto de 2025, que regulamenta o padrão tecnológico da TV 3.0 e sua implantação no país. A LGPD está em vigor

Ricardo Stuckert/PR



Decreto por Lula iniciou transição no sistema da televisão aberta; governo prevê primeiras transmissões até a Copa do Mundo, nas capitais



O login de um menor passa a ter que cumprir a regra do ECA Digital. De fato, nesse aspecto, toda a legislação que se aplica ao mundo digital vai se aplicar também à TV 3.0*

Marco Antonio Araujo Jr., presidente da Comissão de Turismo, Mídia e Entretenimento da OAB.

desde 2018, e define regras sobre o armazenamento e o tratamento de dados, de forma a proteger direitos como a privacidade e a liberdade individual. Embora não se aplique apenas a meios digitais, ela é considerada uma das mais importantes regulamentações do setor, junto com o Marco Civil da Internet.

Para o especialista em Direito Digital e presidente da Comissão de Turismo, Mídia e Entretenimento da OAB, Marco Antonio Araujo Jr., a legislação abrange, por exemplo, a publicidade direcionada. “A gente pode ter uma dinâmica muito parecida com a dinâmica da internet, que faz o rastreamento via cookies do consumo do usuário. Naturalmente, esse dado sendo rastreado, aplica-se a LGPD. (As emissoras) Não precisam ter esse cuidado,

se o dado pode ser fornecido, se há consentimento de quem autoriza o dado”, explicou ao **Correio**.

ECA Digital

Outra lei mais recente que deverá ser seguida é o chamado Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, conhecido como o ECA Digital, aprovado em 28 de agosto pelo Congresso Nacional. O Projeto de Lei (PL) 2.628 de 2022 foi votado às pressas após a divulgação de um vídeo do influenciador Felca que denunciou a sexualização de crianças e adolescentes e a forma como os algoritmos das redes sociais facilitam o acesso de pedófilos a esse tipo de conteúdo. Em seu artigo 1º, a lei, ainda não sancionada, define que a regulação é aplicada “a todo

produto ou serviço de tecnologia da informação direcionado a crianças e a adolescentes no país ou de acesso provável por eles”.

O texto obriga a adoção de mecanismos de controle parental, sistemas de verificação de idade mais robustos, e contas vinculadas às de um responsável para crianças e adolescentes com menos de 16 anos, entre outras regras. “O login de um menor passa a ter que cumprir a regra do ECA Digital, quando ele for sancionado. Não somente a autodeclaração, mas comprovação documental, e os pais vão poder ter acesso ao controle parental. De fato, nesse aspecto, toda a legislação que se aplica ao mundo digital vai se aplicar também à TV 3.0. Inclusive no sentido de proteção, porque o sistema, que já deve ser seguido

por conta do ECA atual, fica ainda maior”, afirmou Araujo.

A advogada e professora do mestrado do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) Tainá Aguiar Junquillo compara a atuação das emissoras na TV 3.0 com os serviços de *streaming* pagos, que já respondem à legislação digital. No caso do novo ECA, ela ressalta que o artigo 39 do PL cria exigências específicas para emissoras e plataformas de *streaming*, como o respeito à classificação indicativa dos conteúdos veiculados e a obrigatoriedade de um sistema de controle parental que também restrinja a coleta de dados de menores, limite a interação com outros usuários — em chats, por exemplo — e impeça que crianças e adolescentes façam compras sem autorização dos responsáveis.

Para Junquillo, a discussão sobre leis específicas para o ambiente digital que está em vigor atualmente é um importante avanço. Ela cita ainda que o PL 2.338, de 2023, que regulamenta o uso da Inteligência Artificial (IA) no país, também terá um impacto importante sobre a TV 3.0 e as plataformas digitais caso aprovado. O texto tramita no Senado Federal. “Isso demonstra um alinhamento do governo. O principal guia em relação à IA é o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, que segue por um conceito de ‘IA pelo bem de todos’. O que significa que a IA no Brasil, seja em redes sociais, em qualquer âmbito, precisa ter o humano em primeiro lugar e respeitar princípios democráticos. Nesse contexto, acho que há um alinhamento entre o estímulo à inovação, mas uma inovação responsável, controlada”, disse a advogada.

Sobre a interação entre as leis e as novas tecnologias, Araujo avalia que as normas devem ser pensadas com princípios gerais, evitando que leis sejam votadas às pressas quando surge um novo dispositivo ou denúncia grave. “E para que não precise de uma nova lei para cada nova invenção. Se fosse assim, o Direito ficaria sempre um passo atrás”, concluiu o especialista.

O **Correio** buscou o Ministério das Comunicações para comentar o tema, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

IA vira o jogo para venda de veículos

» RAPHAEL PATI

São Paulo (SP) — Desde a primeira vontade do consumidor em adquirir um veículo até o pós-venda, a tecnologia demonstra estar atenta às novas exigências de um público que quer cada vez mais praticidade e assertividade. O uso da inteligência artificial (IA) promete suprir essa demanda, ao mesmo tempo em que enfrenta um desafio: personalizar o atendimento. “Estamos diante de uma mudança de paradigma. A IA deixou de ser uma promessa para se tornar uma ferramenta concreta. As concessionárias que souberem explorar seu potencial estarão mais preparadas”, avaliou o presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores

(Fenabreve, Arcélio Júnior, durante o 33º Congresso anual da entidade, realizado em São Paulo nos dias 27 e 28 de agosto).

Nesse cenário, as marcas expandem o portfólio para tentar sair na frente em tecnologia e atração de clientes. A Webmotors anunciou um novo buscador com IA capaz de assimilar comandos em linguagem natural. Como exemplo, se o comprador buscar por frases como “quero um SUV com teto solar e até 40 mil quilômetros rodados”, o sistema já compreende.

“O que a gente percebe é que o cliente nem sempre sabe encontrar o que ele quer, e às vezes ele nem sabe direito o que quer. Então a gente vai traduzir esse desejo com inteligência artificial”, explica a CPO da Webmotors, Mariana Perez.

Retenção de clientes

No mesmo segmento, a Mobiauto implementou novidades em suas plataformas desenvolvidas com IA, a MobiAI e o MobiGPT, que agora contam com a plataforma Gemini, do Google Cloud, ampliando a escalabilidade, otimizando custos e garantindo maior estabilidade, como explica o co-fundador e CPO da empresa, Guilherme Braga.

“Se você não atende o cliente nos primeiros cinco minutos, sua conversão cai 80%. A ideia é fazer com que o cliente seja melhor atendido. A gente sabe que, no final do dia, ele vai na loja e o vendedor dará o melhor atendimento”, afirma o empresário. O novo sistema permite ao lojista organizar melhor as mensagens de compradores,

sugerindo respostas convencionais. Braga, porém, acredita que a tecnologia não exclui o contato humano.

“Comprar carro não é que nem comprar uma camisa. Você está comprando algo de R\$ 80 mil, R\$ 100 mil. Ainda é um evento. Então você vai lá, mostra para os amigos, tira foto, ainda tem o laço. A gente entende que esse lado emocional vai permanecer”, acrescenta.

Já a B3 – Bolsa, Brasil, Balcão – revelou a Tabela Auto B3, no ar desde o final do ano, que usa machine learning para avaliar preços de veículos no mercado. Um dos objetivos é oferecer alternativa à Tabela Fipe, considerada obsoleta por representantes do setor.

A diferença é o método, que usa o valor de transações efetivadas, e não o valor divulgado nos anúncios de

Raphael Pati/CB/DA Press



Para o presidente da Fenabreve, Arcélio Júnior, IA mudou paradigma

carros. “A tabela é uma evolução para o mercado. Foi desenvolvida a partir de uma massiva base de dados e usa IA para refletir com maior precisão o valor real dos automóveis”, explica o

diretor de Produtos de Financiamento da B3, Rodrigo Amâncio.

*O repórter viajou a convite da Fenabreve

ECONOMIA

FGC cresce, apesar de temor

Liquidez do fundo garantidor foi a R\$ 121,1 bi mesmo com crise do Banco Master

A liquidez do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) atingiu R\$ 121,1 bilhões no primeiro semestre de 2025, alta de 6% em relação aos R\$ 114,2 bi do fim de 2024. O patrimônio total do FGC também subiu 6,1% em comparação a dezembro, atingindo R\$ 153,5 bilhões. O crescimento foi impulsionado pelas receitas financeiras, que chegaram a R\$ 10 bilhões, enquanto as contribuições das instituições associadas ao Fundo somaram R\$ 3,1 bilhões.

“Este desempenho reflete a eficiência na gestão dos recursos e o

compromisso do FGC em proteger depositantes e investidores no Brasil”, diz a instituição. Os dados foram divulgados na noite de sexta, no fim de uma semana marcada pelo veto do Banco Central à venda do Banco Master ao Banco de Brasília (BRB).

O futuro da instituição preocupa o mercado. O Master se consolidou com uma estratégia agressiva e altamente arriscada, captando recursos oferecendo alta rentabilidade em Certificados de Depósito Bancário (CDBs). De outro lado, comprava ativos com pouca

liquidez, como precatórios, direitos creditórios e ações de empresas em dificuldades.

Se o Master não for comprado por uma instituição privada, pode sofrer intervenção do Banco Central ou mesmo a liquidação. Nestes casos, o FGC poderia ser acionado para honrar o pagamento dos títulos emitidos.

O FGC funciona como um “colchão” para reduzir os danos ao sistema financeiro. Se um banco falir, o segurador assume o ressarcimento integral para todas as pessoas que tenham até R\$ 250 mil

em valores a receber daquela instituição.

Se o Master fechar, o FGC precisaria comprometer boa parte dos atuais R\$ 121 bilhões de reserva para honrar os pagamentos. O receio é de que isso leve a uma reação em cadeia: investidores de outras instituições, ao perceberem os problemas, optariam por resgatar suas aplicações antecipadamente, espalhando a crise para players que até então não estavam envolvidos. É o chamado risco sistêmico. (Agência Estado)

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

O show dos fortões

Num tempo em que gesto, coreografia e narrativa compõem o arsenal das disputas políticas, Donald Trump é menor do que quer que todos o vejam, mas os outros é que se organizam para que ele os veja num minueto de fortões que cria mais suspeitas que harmonia.

Foi o que sugeriu a cúpula dos autocratas convidados a dedo pelo presidente da China, Xi Jinping, para participar da 25ª reunião da Organização de Cooperação de Xangai, seguida de uma enorme parada militar para exaltar a expulsão dos japoneses na 2ª Guerra. Xi discursou ladeado por mais de 20 ditadores, com tropas marchando em passo de ganso e apresentação de armas de última geração — de caças furtivos e mísseis hipersônicos a canhões a laser.

Com movimentos coreografados, ele circulou e posou com Vladimir Putin, da Rússia, e Kim Jong Un, “dono” da Coreia do Norte. Mas a também estrela do show de Xi, Narendra Modi, primeiro-ministro da Índia, com quem a China vez ou outra troca tiros na fronteira do Himalaia, teve cuidado de faltar à demonstração de força em Pequim a pretexto de fechar acordos com empresas japonesas - um dos eixos de contenção chinesa na região. Não há deslumbrados entre titãs.

O que foi montado para legitimar uma nova ordem autocrática, sem EUA, sem governantes de viés liberal, centrada em Pequim e Moscou, foi confrontada por outra cúpula, em Paris, nos mesmos dias.

Nesta, os governantes da Europa, mais Japão, Austrália e Canadá, numa autodenominada “coalizão dos dispostos”, se reuniram para reforçar o apoio à Ucrânia e ampliar as sanções à Rússia. Foi contraponto à demonstração de força dos autocratas e um chamado à razão ao velho aliado EUA.

Comum às duas cúpulas foi a ausência de convites a Trump. Faria sentido em Pequim. Foi o ataque americano ao Japão na 2ª Guerra o que permitiu à China retomar a Manchúria ocupada de 1931 a 1945.

Em Paris, os líderes das democracias liberais mostraram unidade geopolítica a despeito dos EUA, mas reconhecendo que Washington é parte de uma segurança confiável, diz Fred Kempe, CEO do Atlantic Council. No palco dos titãs globais, o Brasil é espectador mirim.

Desaprender para sobreviver

Com 40 anos de política econômica que tirou o desenvolvimento do assento de motorista depois do colapso do investimento bancado a dívida externa e inflação entre os anos 1950 e 1980; a inércia de todos os governos, sem exceção, para deter a desindustrialização (enquanto crescia na Ásia); a instrumentalização dos programas sociais com fins eleitorais; a desorganização do Estado e a sua captura pela elite da burocracia e lobbies privados; o conflito raso, farsante até, entre os extremismos de direita e esquerda.

Tudo isso nos apequenou, e isso quando as conexões econômicas no mundo, subvertidas por Trump, condicionam as políticas domésticas.

É possível seguir assim até o ano que vem, mas depois não haverá tempo diante das sequelas das rupturas em curso: da tecnologia, em que se destaca a inteligência artificial, à divisão do mundo por esferas de influência, o sentido do hipercapitalismo dos magnatas que apoiam Trump. Os investidores já sofrem de “recessão mental” neste novo quadro e terão de desaprender para sobreviver, segundo apóstolos do mercado como o dinamarquês Niels Kaastrup-Larsen e o francês Louis-Vincent Gave. Estamos preparados? Nem um pouco.

Enquanto o populismo pedestre de um lado e a rebeldia infantil de outro dominarem os quadrantes políticos no país, não haverá espaço para a política se levar pela inteligência, que precisa de upgrade também entre os construtores de progresso. A carência é abissal.

Risco de sermos cavalgados

Não é contra Trump que se há de lutar nem se aninhar entre Xi e o séquito de autocratas que o seguem com pé atrás - até Putin. Mas a exibição do poderio chinês empolgou Celso Amorim, assessor externo de Lula - que o representou em Pequim, onde declarou ao Globo que o Brasil “está aberto à cooperação militar com a China”.

Os vizinhos da China, que temem o seu expansionismo explícito nas águas limítrofes e velado, na vastidão da Sibéria russa, são menos cheerleaders. “A tentativa da China de se mostrar como alternativa benigna a um EUA errático e tarifário esbarra na realidade de seu próprio comportamento coercitivo”, diz Daniel Williams, analista veterano da política asiática. A defesa do multilateralismo por Xi Jinping, por exemplo, surgiu quando Trump rompeu com essa criatura dos EUA do pós-guerra só por lhe servir agora. Antes, a China repelia.

Sem um governo vocacionado a perseguir a autonomia política e, em especial, econômica - o que passa por ampla reforma da governança do Estado e pela remoção do estorvo fiscal -, temos poucas chances de resistir ao risco de sermos cavalgados pelos titãs globais...

Num mundo multipolar de boca e bipolar na prática, inclusive numa ótica psicológica, muita sofisticação e pouca ortodoxia são itens de fundo para avaliar as candidaturas nas eleições de 2026.

É preciso gingado com Trump

E como lidar com o “fator Trump”? Entendê-lo como é de fato e quem há em sua retaguarda. Parte é show business, encenação.

“Parece que perdemos Índia e Rússia para a China mais profunda e sombria”, postou em sua rede social, ilustrada com a foto de Xi, Putin e Modi juntos em Xangai. “Que tenham um longo e próspero futuro juntos!”, arrematou. De Putin, esperava endosso ao plano de oferecer paz na Ucrânia em troca do afastamento da China. De Modi, que sustasse a compra de petróleo russo (o que a Índia faz a preço super descontado para refinar e revender). Contrariado por Modi, impôs tarifa de 50% à Índia, a mesma aplicada ao Brasil.

Pouco antes, em tempo real, pediu a Xi, em sua rede Truth Social, que mandasse seus “mais calorosos cumprimentos a Vladimir Putin e Kim Jong Un, enquanto conspiram contra os Estados Unidos da América”. Depois, argumentou no Salão Oval: “Eles esperavam que eu estivesse observando — e eu estava observando”. Esse é Trump.

Não se negocia com ele, isso se faz com seus companheiros diletos (parte dos quais está no governo). Se for bom para as partes, ele anuncia como mérito dele. Com ele é preciso gingado, fazer chegar, e há canais para isso a Lula e a Tarcísio, que os futriqueiros que estão em Washington não falam pelo establishment econômico.

Sem atritos internacionais, que alimentam patriotadas, a campanha eleitoral pode discutir o que importa a nós nestes tempos agitados e como podemos ser vanguarda de prosperidade neste processo.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

09.SET
a partir das 14h30

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2. Lt. 340)

A educação profissional tem se mostrado uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho. Para discutir o tema, o **Correio Braziliense**, em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF)**, reúne especialistas e autoridades para debater os caminhos para uma formação mais eficaz, ágil e conectada com a atualidade.



Inscrição agora e acompanhe presencialmente a discussão.

MEDIADORES



SAMANTA SALLUM
colunista no
Correio Braziliense



ADRIANA BERNARDES
coordenadora
de produção do
Correio Braziliense

CONVIDADOS



WELLINGTON DIAS
ministro de Estado
do Desenvolvimento e
Assistência Social, Família
e Combate à Fome



CELINA LEÃO
vice-governadora
do Distrito Federal



JOSÉ APARECIDO FREIRE
presidentado Sistema
Fecomércio-DF



VITOR CORRÊA
diretor regional do
SENAC-DF



HÊLVIA PARANAÇUÁ
secretária de Educação
do Distrito Federal



ANA PAULA SOARES MARRA
secretária de Estado
de Desenvolvimento
Social

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands**

Apoio: **Senac** **Fecomércio Sesc**



ESTADOS UNIDOS

Trump declara guerra dentro de casa

O republicano voltou a ameaçar, por meio do Departamento de Guerra, uma intervenção militar em Chicago, a terceira maior cidade dos Estados Unidos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou, ontem, uma intervenção militar em Chicago, a terceira maior cidade dos Estados Unidos. As ameaças do republicano por meio do Departamento de Guerra norte-americano foram feitas em uma rede social e provocaram repúdio do governador de Illinois, estado onde fica a cidade ameaçada.

Em sua rede Truth Social, Trump escreveu que "Chicago está prestes a descobrir por que se chama Departamento da Guerra". A publicação incluía uma imagem dele, aparentemente gerada por inteligência artificial, e com a legenda: "Adoro o cheiro das deportações pela manhã", em referência a uma fala do filme de 1979 *Apocalypse Now*.

A medida busca replicar a operação já realizada na capital americana, Washington, onde o governo federal destacou tropas da Guarda Nacional e aumentou o número de agentes federais para realizar detenções para deportações, apesar dos protestos das autoridades locais. Ontem, uma grande marcha de protesto percorreu o centro de Washington exigindo o fim da ocupação.

A declaração também foi feita um dia após o mandatário republicano assinar um decreto que muda o nome da pasta de Defesa para Departamento da Guerra para, segundo ele, enviar "uma mensagem de vitória" ao mundo.

Reação democrata

O governador democrata de Illinois, J.B. Pritzker, estado onde fica Chicago, expressou sua indignação com a publicação de Trump. "O presidente dos Estados Unidos ameaça declarar guerra contra uma cidade americana. Isso não é uma piada. Isso não é normal", escreveu o governador em publicação no X. "Illinois não se deixará intimidar por um aspirante a ditador", acrescentou o democrata.

A mobilização de tropas e agentes federais de Trump, que começou em junho em Los Angeles e continuou em Washington, resultou em ações judiciais e protestos, e seus críticos classificam a medida como demonstração de força autoritária.

O chefe de Estado republicano ameaçou realizar operações similares em Baltimore e Nova Orleans, cidades que também são governadas por democratas.

Anna Moneymaker/AFP



"Chicago está prestes a descobrir por que se chama Departamento da Guerra", declarou o presidente dos EUA em uma rede social

JHONN ZERPA/AFP



O presidente disse que haveria uma "luta armada" em caso de ataque

Maduro pede diálogo com EUA

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, prometeu defender a soberania do país enquanto aumentam as tensões em virtude da presença de navios de guerra dos Estados Unidos no Caribe. Ele pediu ao presidente dos EUA, Donald Trump, que se engaje em diálogo para evitar um conflito.

As declarações ocorreram dias após a administração Trump afirmar que forças americanas

realizaram um ataque no Caribe, afundando um barco que teria pertencido à gangue venezuelana Tren de Aragua, acusada de traficar drogas para os EUA. O ataque matou 11 pessoas, mas a versão americana foi questionada por Caracas.

"Venezuela está sempre pronta para o diálogo, mas exigimos respeito", disse Maduro em discurso em uma base militar em Caracas. "Nenhuma de nossas diferenças justifica um conflito

militar de alto impacto na América do Sul". O ataque gerou reação em toda a América Latina, região que sofre efeitos de incursões americanas anteriores.

Washington enviou mais de quatro mil fuzileiros e recursos navais à região, afirmando que a ação tem como alvo cartéis de drogas latino-americanos. Autoridades americanas não indicaram uma incursão terrestre na Venezuela, mas Maduro denunciou o reforço militar

como uma ameaça de invasão.

Ele acusou os EUA de fabricar alegações de tráfico de drogas para justificar uma mudança de regime, citando a decisão de Washington, no mês passado, de dobrar a recompensa por sua captura para US\$ 50 milhões.

A ameaça vaga de intervenção americana tem sido utilizada pelo venezuelano para reunir apoio interno, em meio à diminuição de seu respaldo político no país.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

AMBIÇÕES ANTI-OCIDENTAIS NO MUNDO

O mundo é cada vez mais rico de mobilidade e mais pobre de amizade. Não há região onde a mescla entre política e inimizade esteja fora de moda. A desordem é maior do que o a ordem quando o corpo político é dispensado de princípios e só exige tutela e correspondência. Guerras são o fim da política. Por isso, são antecidadas de extremos morais e discriminação.

A política virou uma atividade dogmática movida por esforços compulsivos, humores orgânicos de quem baila bem entre a astúcia e a ofensa, atraindo, especialmente, quem inscreve a divergência — e muitas vezes o ódio — na vida e no luto da defesa de ideias. Servem pouco ao progresso conflitos motivados por alergias, impaciência, valorização de um ponto de vista único.

Mas Deus salve a Europa se não

houver mais necessidade de ninguém fugir de um país ao outro. Região historicamente belicosa do mundo, que cansou do baile dos sectários e assistiu ao esgotamento das pretensas teorizações, princípios e desejos que levam a conflitos que poderiam ser evitados. Região que decidiu não dar mais valorização excessiva ao espírito de revolta e de defesa de fronteiras por ver virtude maior na superação das barreiras que impedem a livre circulação do pensamento, das artes, das pessoas e das mercadorias.

Não é de geografia que escrevo. Região institucionalizada na União Europeia deu um importante passo na integração pela criação de um elevado estado de espírito, o espaço Schengen, acordo criado em 1985 nessa vila de Luxemburgo, que não chega a mil habitantes.

O acordo aboliu o controle das fronteiras internas de parte significativa da Europa — incluindo quase todos os membros da União Europeia, mais alguns países da região que aderiram ao tratado — para possibilitar a livre circulação de pessoas, bens e serviços.

Schengen foi escolhido como destino porque é o único local onde França e Alemanha — os países mais populosos da União Europeia — se encontram com um membro do Benelux, grupo formado por três países — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — que deram início à prática de uma comunidade de nações com fronteiras abertas em meio ao fraturado século 20.

Uma política comum de visto faz com que aqueles de fora do Espaço Schengen tenham que carimbar o passaporte apenas na primeira

entrada, podendo, então, seguir em frente por quase toda a Europa Ocidental, sem ser incomodado com a burocracia dos Estados estruturados nos séculos 19 e 20.

Há sinais de que o esplendor desse sonho talvez esteja se exaurindo. No espaço Schengen, quanto ao seu redor, vemos o retorno de uma história sem utopia que a violência e a política fratricida e de ambições vêm impondo ao mundo.

Neste ano, 11 países — entre eles França, Alemanha e Holanda — restabeleceram controles internos de fronteira de caráter excepcional, mas aplicáveis a todos os viajantes. Embora, em grande medida, o compromisso com a livre circulação dentro do espaço Schengen permaneça em vigor, instrumentos concebidos como medidas de último recurso vêm sendo banalizados em escala crescente. Pelas regras, tais controles só podem durar seis

meses, mas podem ser renovados sempre que as autoridades aleguem a existência de circunstâncias excepcionais. O problema é que o "excepcional" está tornando-se rotina.

Por outro lado, também em 2025 o Espaço Schengen se expandiu, integrando a Bulgária e a Romênia, resultando no fim dos controles fronteiriços terrestres dos dois com seus vizinhos da UE.

Esse movimento ambivalente entre integração e retração remete a uma tipologia clássica de Albert Hirschman sobre como a política reage diante da ordem estabelecida.

Albert Hirschman foi um dos intelectuais mais notáveis do século 20. Além de ter uma das obras mais perspicazes e honestas das ciências econômicas, o jovem Hirschman serviu na Guerra Civil Espanhola e na resistência francesa após ter sido expulso pelo nazismo de sua Alemanha natal. Chegou nos EUA com documentos

falsos, fugitivo que era do nazifascismo, após desafiar a Gestapo e ajudar centenas de antifascistas a escapar pelos Pireneus. O que será que Hirschman diria das ambições antiocidentais dos líderes atuais sufocando os valores de liberdade, democracia, cultura, razão e livre circulação que fizeram o mundo moderno?

O espaço Schengen representou, por décadas, a aposta europeia na lealdade básica à integração e na voz da cooperação mútua, superando a lógica sectária que alimentava guerras. Sua expansão, com a adesão de Bulgária e Romênia, é sinal de persistência desse espírito. Todavia, quando as nações incitam suas tropas, deslocam navios ou fazem desfiles militares ao gosto de tiranos, os ventos de retração ilustram como os princípios ocidentais europeus correm risco de desaparecer.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Julgamento terá lugar na história

O Brasil acompanha, em meio às comemorações dos 203 anos de independência, um evento da maior importância para a nação. Desde o último dia 2, o Supremo Tribunal Federal se debruça sobre o julgamento dos réus acusados de exercer papel crucial na trama golpista engendrada contra o regime democrático entre 2022 e 2023. Até aqui, o rito processual tem sido irretocável. Falou o juiz relator do processo, ministro Alexandre de Moraes; em seguida, o procurador-geral da República, Paulo Gonet; e os advogados de defesa dos acusados. Na terça-feira, começará a vir a público o voto dos integrantes da 1ª Turma, definindo-se assim a palavra da mais alta instância do Judiciário.

A decisão da Suprema Corte acerca dos envolvidos em atos contra a ordem democrática e as insituições da República tem uma dimensão histórica. No momento em que as democracias liberais enfrentam a ação de inimigos em diversas partes do mundo, a resposta brasileira contra os desatinos autocráticos ganha relevância ainda maior. Há poucas semanas, o ministro Edson Fachin, que assumirá a presidência do STF no próximo dia 29, alertou para a gravidade da atual conjuntura. “Vivemos tempos de apreensão, com tentativas de erosão democrática e ataques à independência judicial nas Américas”, alertou em recente sessão do Conselho Nacional de Justiça.

A atuação do Judiciário na defesa dos valores democráticos constitui reação necessária para conter impulsos

autoritários. Como assinalou o norte-americano Steven Levitsky, autor do best seller *Como as Democracias Morrem*, a ofensiva contra os tribunais constitucionais tem sido parte do manual autocrático em diversos países do mundo – de diferentes cores ideológicas, diga-se. O abuso antijudicial pode ser visto tanto em regimes de direita, como na Hungria de Victor Orban, quanto na ditadura esquerdista de Maduro na Venezuela.

Em tempos de radicalismo exacerbado, o Judiciário tem se mostrado como o sustentáculo do arcabouço democrático. Sem o mandamento constitucional, abre-se a porta para a instabilidade política. É como diagnosticou o ex-presidente da Corte Interamericana de Direito Humanos Roberto Caldas, em entrevista ao programa *CB.Poder*, dos Diários Associados: “O Judiciário é o poder da independência, da estabilidade. É o Poder da prudência, é o que faz jurisprudência. Essa instabilidade interessa a todos os países que querem desenvolver a democracia e combater o crime. Isso não interessa a quem pratica crimes, quem atenta contra a democracia ou quem uma democracia à sua moda”.

Conclui-se que, por razões que vão muito além do momento político, o Supremo Tribunal Federal precisa sinalizar à nação o que a Constituição Cidadã determina de punição para aqueles que a atacaram. Em nome da democracia, em nome da independência e da soberania.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tarifaço

Sexta-feira foi um dia histórico com a bolsa batendo sua máxima valorização de todos os tempos e o dólar caindo. O turismo brasileiro faturou R\$ 108 bilhões no primeiro semestre de 2025. Este é o maior valor já registrado desde 2012. Isso mostra a força da nossa economia e do nosso turismo, que segue batendo recordes, gerando emprego e renda para o setor e para a população. Eu fico me perguntando do que o mercado não está gostando na política do presidente Lula? Por que mexer em time que está ganhando? Nunca existirão respostas convincentes.

» **Patrícia Machado**

Brasília

Tarifaço 2

Nada que o clã bolsonarista produz tem bom resultado. Foi frustrada a tentativa de recorrer ao trapalhão presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para chantagear o Brasil com um tarifaço de 50% nas exportações. Para que Trump recuasse, o país, precisamente o Judiciário, deveria inocentar os militares e ex-ministros, sob o comando do ex-presidente, que tramaram o golpe contra a democracia. Nada deu certo. O plano de deputado Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos bajulando Trump, fracassou. Aliás os Bolsonaros são um fracasso. Um mês depois de tarifaço, a economia brasileira segue em bom ritmo, com resultados positivos, segundo as últimas análises divulgadas pela imprensa.

» **Eduardo Almeida**

Jardim Botânico

Anistia

Aplausos para o firme e esclarecedor editorial do **Correio Braziliense** (8/9), “Anistia é afronta à democracia e à Constituição”. “Rasgar a constituição é abrir caminho para novas aventuras autoritárias”, salienta o texto do irretocável editorial. A nação está farta de declarações cretinas e ameaçadoras, de levianos e insanos, partidários do quanto pior, melhor. Políticos medonhos que tratam o assunto como palanque eleitoral. A começar pelas marionetes Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo, que atuam como deploráveis office boys e moleques de recado do topetudo Donald Trump. É inacreditável a arrogância do medonho trio. Quando abrem a boca para arrotar tolices, pioram ainda mais a situação do ex-presidente Bolsonaro. Aquele que na chefia da nação debochou da vacina

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Frustração: nossa economia está estável e com projeções melhores. Mas os americanos, traficando ovos e numa baíta recessão. Todo castigo para os americanos é pouco, nenhuma pena.

Ana Paula Barbosa — Rio de Janeiro

Paz, liberdade, união, força, esperança, fé, amor, respeito, equilíbrio, coerência, entendimento. Abençoada pátria amada. Independência e vida!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Banquinhos ofertando investimentos como CDB, LCI, etc, a taxas superiores a 130% do CDI, beira a master crimes do colarinho branco.

Milton Cordova Junior — Vicente Pires

Anistia: é preocupante a obsessão de políticos de direita com esse tema, que em nada é útil à população. Que discutam o combate à criminalidade!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Padroeiro da internet é canonizado. Digo amém ou dou um like?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Hoje, para o presidente americano, que tem a alienação audaciosa de se dizer que é candidato ao Prêmio Nobel da Paz, tornou-se uma interrogação, para sustentar essa vaidade, a criação do Ministério da Guerra. Salve-se quem puder!

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

e da pandemia, causando a morte de milhares de brasileiros. Que reuniu embaixadores estrangeiros para declarar que as eleições presidenciais foram fraudadas. A mesma sinistra figura que setores políticos insistem em transformar, agora, em santo. É o fim da picada.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Ampla defesa

Na última semana, acompanhamos as alegações finais dos réus no inquérito da trama golpista. O que se viu foi um arranjo legítimo entre os advogados, que pediram a não homologação do acordo de delação premiada de Mauro Cid, ex-adjunto de ordens do ex-presidente inelegível, réu e torozelento Jair Bolsonaro. Um dos causídicos, ao ser interpelado pela ministra do STF, Cármen Lúcia, sobre o uso repetido da palavra “demover”, declarou de forma consciente e sem hesitar: “Demovê-lo – Jair Bolsonaro – da ideia de adotar um estado de exceção”. Promoveu a ampla defesa de seu cliente, assegurando o pleno exercício do direito de defesa: “Farinha pouca, meu pirão primeiro”.

» **Marcus Aurelio de Carvalho Santos** (SP)

Ditadura, nunca mais

Nos últimos dias, devido aos embates ocorridos no Congresso Nacional, às vésperas de o Supremo Tribunal Federal definir a pena do ex-presidente Bolsonaro e dos seus asseclas, pelo crime de atentado violento ao Estado Democrático de Direito, com a expectativa de reimplantar a ditadura, comeci a passear pelas redes sociais. É assustador constatar que um grande número de brasileiros, mas não a maioria, defende os traidores da democracia. Imagino que esses devotos

do bolsonarismo não tomaram conhecimento do que ocorreu nos 21 anos de ditadura militar (1964-1985). Um período em que o Estado, por meio das Forças Armadas, tinha profundo desprezo pelos cidadãos. Qualquer um que discordasse era punido com tortura e morte. Mulheres eram violentadas sexualmente e massacradas — poucas resistiram aos maus-tratos. As que foram mortas, os corpos não foram encontrados. Será que os brasileiros aprovariam reviver esse período de rigoroso obscurantismo?

» **Paula Vicente**

Lago Sul



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Para renovar a fé e a democracia

Em maio do ano passado, em Assis, na Itália, estive diante de uma mulher chamada Antônia Salzano e ouvi seu impressionante testemunho de força e fé. Ela contou do sonho que teve com seu filho morto, que trazia um testamento nas mãos. Encontrou no computador dele uma espécie de testamento espiritual com passos concretos para uma vida em comunhão com a fé. Fiquei impregnada da energia daquela mulher. Hoje, 7 de setembro, Antônia verá seu filho se tornar santo.

Carlo Acutis, o menino blogueiro que morreu de leucemia aos 15 anos em 2006, será canonizado em uma cerimônia presidida pelo papa Leão XIV, transmitida para todo o mundo. Em Brasília, a Basílica de São Francisco de Assis, no Santuário da Asa Norte, recebe uma exposição dedicada a Carlo Acutis, com uma linha do tempo biográfica. Estão previstos eventos durante todo o dia, das 7h às 17h, com a reunião da juventude católica, numa verdadeira festa da espiritualidade com momentos de música e espiritualidade.

Chamado de “influencer de Deus”, Carlo usou a internet em prol da evangelização, renovando os votos de muitos jovens com a fé católica. Também tocou meu coração. Independentemente do credo de cada um, é realmente incrível testemunhar a vivência da fé. Algo que está além das explicações simples e visíveis. Encontros com o Divino não são flertes apenas; deixam sequelas permanentes, duradouras e

transformadoras na vida. Renovar a fé com um santo jovem é meu presente deste domingo.

Mas este 7 de setembro não é um 7 de setembro qualquer. Guarda outro presente: a renovação de um compromisso de fé e de prática com a democracia. Este domingo marca mais um ano da independência do Brasil e antecede a segunda etapa do julgamento mais importante da história do nosso país. Digo mais importante porque pode estabelecer um marco definitivo: atentar contra a democracia é crime, e isso vale para qualquer um que ouse tentar um golpe, desrespeitando a Constituição.

Aguardemos o veredito dos ministros do Supremo Tribunal Federal com serenidade. Podemos sair dele renovando os votos com a democracia, que sairá mais forte, e encerrando um período de ameaças, embora ainda pare no Congresso a sombra de um projeto de anistia a favor dos golpistas. Cabe a todos nós pressionar contra qualquer embuste que ameace o estado democrático.

Do meu lado, eu guardo a crença no divino, louvo Acutis. Porém, também deposito a fé na prática diária e no trabalho árduo para fortalecer a sociedade com garantias de liberdade e responsabilidade previstas na Constituição. A nossa lei magna é o testamento deixado por todos aqueles que lutaram para construir a democracia brasileira. Saibamos honrá-los.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Tarifaço, soberania e sobrevivência



» ROBSON CARDOCH VALDEZ
Professor de Relações
Internacionais do IDP

Eduardo Bolsonaro junto ao círculo de aliados mais próximos do presidente Donald Trump no sentido de impor mais danos à economia nacional. Adicionalmente, o Palácio do Planalto fez o anúncio do plano Brasil Soberano, com instrumentos para mitigar os efeitos negativos de curto e médio prazo do tarifaço por meio de subsídios, compras governamentais e outras ações que buscam contemplar as mais diversas especificidades dos setores econômicos atingidos. Já o empresário tenta estabelecer canais próprios de diálogos com atores norte-americanos que possam influir positivamente nesse processo de negociação junto ao governo norte-americano, em favor dos interesses do setor privado nacional.

Nesses últimos 30 dias, tem-se falado também, de forma intuitiva, na necessidade de se diversificar parcerias comerciais brasileiras, mas faz-se necessário ressaltar que esse movimento já está em curso há duas décadas. Em 2003, 25% das exportações brasileiras tinham os Estados Unidos como destino. No ano passado, esse percentual foi de 12%. Nesse sentido, precisamos avançar ainda mais nesse processo, empreendendo esforços para ampliar mercados na região sul-americana. Daí a centralidade de se fazer avançar os projetos brasileiros de infraestrutura dos cinco corredores bioceânicos para promover a integração de cadeias produtivas na América do Sul, mercado consumidor de produtos manufaturados brasileiros com grande potencial de expansão.

Por fim, o tarifaço de Trump parece ser mais um sintoma do colapso da ordem internacional estabelecida a partir de 1945, em que caberia aos Estados Unidos atuarem como ator hegemônico estabilizador de uma suposta ordem internacional liberal. Nesse cenário, a questão

que se impõe é: seriam as medidas unilaterais dos Estados Unidos uma ação premeditada de desmonte do multilateralismo, pilar da ação internacional dos países do Sul Global?

Adicionalmente, a pandemia da covid-19, a nacionalização estratégica de cadeias produtivas estratégicas e as guerras em Gaza e na Ucrânia evidenciam um cenário internacional cada vez mais instável. Além disso, o desrespeito sistêmico ao direito internacional por parte de potências ocidentais aprofunda a erosão dos mecanismos multilaterais de governança. Assim, a sociedade brasileira precisa entender que, para o Brasil, altamente sensível aos fenômenos externos e vulnerável em sua capacidade de se posicionar estrategicamente (nos campos da defesa e da economia), esse contexto representa riscos consideráveis, inclusive o existencial. Não se pode desconsiderar que tudo em qualquer parte do mundo pode ser uma ameaça potencial à segurança nacional dos Estados Unidos. Desde o comércio da 25 de março, passando pelo Pix e pelas queimadas na Amazônia até as supostas conexões brasileiras com o terrorismo ou narcotráfico internacional.

Percebam que, quando instituições (ONU e suas agências) criadas para mediar conflitos e assegurar regras comuns perdem eficácia (tarifaço, Ucrânia, Gaza), abre-se espaço para o avanço do protecionismo econômico, da lógica de soma zero e, em casos extremos, do armamentismo como garantia de sobrevivência estatal (Otan). Dessa forma, a ausência de confiança entre os países, aliada à anarquia crescente do sistema internacional, tende a transformar qualquer controvérsia em potencial foco de conflito bélico, uma vez que a cooperação cede lugar à busca unilateral por poder e segurança.

Há 30 dias, entrou em vigor o tarifaço de Trump, que elevou em 50% as tarifas de importação sobre produtos brasileiros e afetou 36% das exportações para os EUA. A medida, apoiada por Eduardo Bolsonaro, foi justificada como esforço dos Estados Unidos para reindustrialização e equacionamento de déficits comerciais do país, mas também pressiona o Brasil a anular o julgamento contra Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

Na economia, os efeitos do tarifaço vêm sendo sentidos de forma significativa: quebra de contratos e renegociações desvantajosas para brasileiros e norte-americanos que não encontram, no curto prazo, alternativas, dada a peculiaridade da relação comercial estabelecida há muitos anos. Da mesma forma, o reposicionamento dessas empresas em outros mercados não acontece de forma automática e tem efeito sobre as cadeias produtivas em que estão inseridas, diminuindo a lucratividade do setor, com repercussões negativas sobre renda e empregos. Enfim, estamos diante de um desafio comercial e geopolítico com várias dimensões.

O governo federal tem se posicionado de forma moderada, buscando estabelecer canais legítimos de diálogo para consultas bilaterais, na contramão de toda articulação lesa-pátria de



Conservar a floresta começa com pensar a educação de jovens



» MARIA ROSA DARRIGO
Gerente de Programa de
Educação do Pulitzer Center
na América Latina

estrutural, mas o investimento, por si só, não resolve: é preciso educação com a vivência local como ponto de partida para pensar as soluções, e uma educação que importe aos jovens.

Nesse cenário, educação e jornalismo são aliados estratégicos. Jornalismo de qualidade revela problemas sistêmicos, denuncia violências sofridas pelos povos da floresta e amplifica o conhecimento e as resistências construídas ao longo de gerações. Uma educação crítica e enraizada nos territórios faz com que jovens reconheçam o valor do saber local e reflitam sobre os desafios tanto locais quanto globais.

A história de Chico Mendes, importante pensador da floresta, ilustra bem o resultado da combinação entre educação e jornalismo. Filho de seringueiros no Acre, teve acesso precário à educação. Seu caminho cruzou com o de Euclides Távora, ex-combatente da Coluna Prestes, que se estabeleceu num seringal próximo. Munido de jornais e de um aparelho de rádio, Távora estimulou em Chico um pensamento crítico, levando-o a refletir sobre os abusos dos "patrões da borracha" e sobre como melhorar a vida dos trabalhadores locais. O próprio Chico lembraria desse processo de formação — em que educação e comunicação se entrelaçam — como pedra fundamental do caminho que seguiu. O que aconteceu com ele deveria ser regra, não exceção.

Os ensinamentos de Chico continuam vivos e extremamente atuais. Os desafios de manter a floresta e seus povos vivos seguem imensos, e a educação e a comunicação são determinantes tanto em territórios com forte organização comunitária, ajudando a reforçar essa condição, quanto em áreas conflagradas, onde conflitos estão em curso ou são iminentes.

Exemplos inspiradores existem. No Médio Juruá, no Amazonas, a professora Clara Machado, do Instituto Juruá, coordenou um curso para docentes da reserva extrativista em que as próprias lideranças comunitárias — reais especialistas em conservação com base comunitária — atuaram como formadoras. A partir de reportagens sobre histórias locais, o curso aproximou escola e comunidade e compartilhou, de maneira sistemática, um acervo de conhecimentos acumulado em anos de luta.

Em uma realidade mais difícil, o estudante yanomami Alfredo Himotono Yanomami e a professora Hanna Limulja, ambos da Universidade Federal de Roraima, desenvolveram um projeto para conscientizar jovens yanomamis sobre os impactos da mineração. A partir de conversas com anciãos e jovens que tiveram experiência no garimpo, reuniram conhecimentos e os compartilharam com jovens via áudios de WhatsApp, simulando as rodas de conversa do povo Yanomami. Utilizar os modos ancestrais, potencializados por ferramentas de áudio, é estratégia eficaz para fortalecer o conhecimento e promover liderança com as novas gerações.

O conhecimento dos povos da floresta não é adereço cultural: é um manual de sobrevivência para a humanidade. É necessário amazonizar o mundo, o que só ocorrerá com a circulação do conhecimento gerado na região. Apostar na formação de jovens lideranças é uma das melhores estratégias para o futuro da floresta — em territórios organizados para consolidar avanços, e em áreas de conflito para promover mudanças. Que esse conhecimento chegue ao mundo para imaginarmos outras formas de restaurar nossa conexão com o único planeta habitável que conhecemos.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (Interina) // circacunha@adabr.com.br

Mais agilidade no ser e existir

O que antes era murmúrio de rua, agora, se converteu em transmissões ao vivo, publicações virais e denúncias compartilhadas em escala massiva. As ferramentas digitais concederam ao cidadão comum a possibilidade de atravessar o abismo histórico entre governantes e governados, realizando uma travessia que não depende mais da mediação de jornais, partidos ou lideranças tradicionais.

Talvez, não imaginásemos que a chegada das tecnologias digitais de comunicação, sobretudo as redes sociais, alimentadas pela internet e pela expansão das chamadas big techs, não alteraria a rotina da política nacional que, até então, caminhava em ritmo lento, quase protocolar, como se seguisse uma partitura herdada do século passado. A rede transformou em protagonistas aqueles que, antes, ocupavam apenas a plateia do espetáculo político. De repente, multidões, até então invisíveis, puderam atravessar, ainda que virtualmente, as barreiras simbólicas que mantinham intocados os espaços nobres do poder, inundando com sua presença os corredores que se julgavam exclusivos e intocáveis.

Esse movimento, longe de ser mero acidente, é consequência natural do caráter expansivo da comunicação em tempo real: quanto maior a opacidade das decisões, mais irresistível se torna o impulso coletivo de investigar, questionar e expor o que permanece guardado. Se, antes, a curiosidade popular se restringia às esquinas, janelas e portas entreabertas, hoje, encontra recursos muito mais poderosos para observar o cotidiano das elites políticas.

A reação institucional, previsível, veio carregada de desconforto e de justificativas solenes. Incomodados com a entrada súbita e desordenada das massas digitais nos domínios do Estado, os detentores do poder passaram a tratar esse movimento como ameaça. O esforço de contenção se traduziu em propostas legislativas, em normas regulatórias e em discursos que evocam a necessidade de proteger a democracia de perigos difusos. As fake news e os chamados discursos de ódio, problemas reais e complexos, surgem nesse cenário mais como pretextos do que como causas; funcionam como máscaras discursivas para justificar medidas cujo objetivo último é restringir a circulação de informações e restaurar a distância confortável entre a população e os núcleos de decisão.

É nesse contexto que se inscreve a discussão em torno do Projeto de Lei nº 2.630, apresentado como marco regulatório das redes sociais e, na prática, transformado em campo de batalha sobre os limites da participação popular. O debate formal se concentra nos aspectos técnicos, mas o que está em jogo é algo mais profundo: trata-se de decidir se os cidadãos terão ou não o direito de atravessar o mar simbólico que separa dois territórios. De um lado, a sociedade, desigual e impaciente; de outro, os palácios, espaços onde o poder se protege e se perpetua. Não é casual que a presença das massas nesses ambientes seja lida como ameaça. Desde a formação da República, elites políticas e econômicas empregam mecanismos legais e informais para resguardar privilégios e neutralizar qualquer forma de intromissão popular.

A insistência em justificar restrições à participação digital em nome da ordem, da segurança ou do combate à desinformação revela, mais do que zelo democrático, uma dificuldade histórica de conviver com a transparência. Ao bloquear a entrada do povo nos bastidores do poder, o que se preserva não é a qualidade da informação, mas a estabilidade de um arranjo que depende justamente da distância entre governantes e governados. O incômodo que a multidão causa não reside em sua desorganização ou em sua linguagem rude, mas no simples fato de existir e se fazer presente em um espaço que, por décadas, pretendia ser reservado a poucos.

Em última instância, o que se desenha diante dos olhos é uma coreografia de distrações, cuidadosamente elaborada, para transferir a responsabilidade da crise. Aponta-se a tecnologia como culpada, quando, na verdade, o verdadeiro problema é a incapacidade das elites de aceitar que o monopólio da informação e da narrativa se rompeu. Demonizam-se as redes sociais não porque falham, mas porque cumprem, ainda que de modo imperfeito, a função de colocar o povo em contato direto com os bastidores do poder. É mais fácil responsabilizar o meio do que admitir a fragilidade de um sistema político que se sustenta no silêncio, nas estratégias veladas e na exclusão.

A frase que foi pronunciada

“A ciência e a tecnologia revolucionam nossas vidas, mas a memória, a tradição e o mito moldam nossa resposta.”

Arthur Schlesinger

Sempre improvisado

» Logo que acidentes naturais acontecem no mundo civilizado, as filmagens mostram a reconstrução dos locais em apenas alguns dias. Pontes, prédios, moradias, tudo reconstruído profissionalmente em pouco tempo com a preocupação de devolver a rotina tranquila aos cidadãos. Em Brasília, a lente mostra semáforos quebrados na altura da 513/313 Norte e 515/315 Norte, onde os motoristas atravessariam a W3. A solução não foi consertar o equipamento imediatamente, mas desviar o trânsito do local já por duas semanas.

História de Brasília

O Iate Clube fez um estacionamento mais racional, e pôs um guarda orientando os motoristas. O único que estava errado era o chapa verde e amarelo da Câmara, que não daremos o número para não contrariar a senhora que o estava utilizando no clube. (Publicada em 9/5/1962)

EFEITOS para além da BALANÇA

O emagrecimento extremo tem impactos na saúde mental e pode aumentar ou reduzir sintomas como depressão e ansiedade. Pesquisadores defendem que o perfil do paciente seja considerado ao escolher a abordagem de perda de peso

» PALOMA OLIVETO

Carlos Vieira/CB

Pode parecer um paradoxo: o paciente sofre durante boa parte da vida com o excesso de peso, mas, quando consegue eliminá-lo, se sente ansioso, deprimido e, em alguns casos, acaba recorrendo a adições, como álcool. Porém, desde a década de 1990, quando a cirurgia bariátrica, desenvolvida 30 anos antes, tornou-se menos invasiva e mais segura, estudos revelam os impactos — nem sempre positivos — da perda de peso extrema na saúde mental.

Agora, pesquisadores também investigam os efeitos comportamentais e psiquiátricos do emagrecimento sustentado por medicamentos análogos ao hormônio GLP-1, as famosas canetas de injeção semanal. Os primeiros resultados sugerem que eles podem ser diferentes dos promovidos pela cirurgia. Por isso, especialistas em saúde mental defendem que os impactos do tipo de tratamento sejam considerados ao se optar pela abordagem mais adequada para cada paciente.

Um estudo apresentado no congresso deste ano da Sociedade Norte-Americana de Cirurgia Metabólica e Bariátrica (ASMB) em Washington constatou que pessoas submetidas à cirurgia têm menor probabilidade de desenvolver transtornos psiquiátricos em comparação às usuárias das injeções semanais de semaglutida, liraglutida e dulaglutida. Os pesquisadores, da Universidade de Tulane, acompanharam, por até cinco anos, dados de 67,2 mil pessoas — metade delas se submeteu à bariátrica, e o restante recorreu às drogas que agem semelhantes ao GLP-1.

Triagem

Segundo Shauna Levy, pesquisadora que liderou o estudo, o risco de transtorno de ansiedade e por uso de substância foi 18% e 17% menor, respectivamente, nos pacientes bariátricos. “Os dados corroboram a inclusão de triagem psiquiátrica e apoio em programas de obesidade, tanto cirúrgicos quanto clínicos, para reduzir o potencial impacto na saúde mental após o tratamento”, alega Levy. Ela ressalta, porém, a necessidade de aprofundamento nas investigações:



Daniella Queiroz emagreceu 50kg: “O pós-operatório é difícil psicologicamente, mas, quando vi os resultados, fiquei muito feliz com a mudança”

“Mais pesquisas são necessárias para determinar por que o impacto psicológico é diferente entre as modalidades de tratamento”, diz. No caso da psicóloga Daniella Persiano Queiroz, que passou pela bariátrica há três anos, a impossibilidade de comer a abalou no pós-operatório. “Você não sente fome, você não sente dor. Mas o psicológico quer comida o todo o tempo, mesmo não estando com fome. Então, essa é uma parte difícil”, confessa Daniella, 42 anos, que emagreceu 50kg e diz estar muito feliz com o resultado (leia depoimento).

Mecanismos

O psiquiatra Marcel Fúlvio Padula Lamas, coordenador de psiquiatria do Hospital Albert

Sabin, diz que uma série de fatores ajudam a explicar as disparidades. Por exemplo, os análogos do GLP-1 agem diretamente com receptores desse hormônio no cérebro, e a interação modula o apetite, a comunicação entre os neurônios e os circuitos afetivos. “Os efeitos podem ser benéficos, como neuroproteção e melhora cognitiva”, afirma. Há estudos preliminares, inclusive, sugerindo que a classe de medicamentos pode retardar o avanço de demências como o Alzheimer. “Mas, em subgrupos, também pode precipitar alterações do humor”, destaca.

A ação dos análogos do GLP-1 e da cirurgia bariátrica também difere na redução da inflamação metabólica, com potencial

impacto em sintomas depressivos, segundo Lamas. “A cirurgia muda o microbioma intestinal mais intensamente, o que pode modular os neurotransmissores e o comportamento; esse efeito não é idêntico ao causado somente pelo fármaco”, exemplifica. Por sua vez, as carências nutricionais pós-cirúrgicas, especialmente de vitamina B12 e ferro, podem causar manifestações psiquiátricas negativas, como a depressão. Para o psiquiatra, são necessários mais estudos sobre o impacto do GLP-1 na saúde mental porque, atualmente, os resultados são heterogêneos.

No ano passado, por exemplo, um estudo da Universidade Médica Chung Shan, em Taiwan, publicado na revista *Scientific Reports*,

detectou um aumento de 98% no risco de distúrbios psiquiátricos em usuários dos análogos do GLP-1, comparados ao grupo placebo. Por outro lado, uma meta-análise da Universidade de Florença com 84,7 mil pacientes e controles, não encontrou qualquer diferença na saúde mental de quem usou ou não as “canetas emagrecedoras”. “Ainda é muito cedo para saber quem vai se beneficiar desse tratamento. Tem paciente que se sente bem, outros se sentem mal; tem gente que fica depressiva e ansiosa, outras ficam ótimas. Precisamos de mais tempo para observar esses impactos ao longo do tempo”, defende Fábio Aurélio Leite, psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Norte, em Brasília, e membro da Associação Brasileira de Psiquiatria.

Depoimento

Superar os limites

“Sempre estive acima do peso, desde quando eu era pequena. Então, minha autoestima sempre foi muito baixa, principalmente na adolescência. Eu não podia fazer todas as coisas que eu queria porque o peso era uma limitação. Eu não era obesa, mas estava acima do peso, não podia me vestir igual às minhas amigas. Além disso, os padrões eram outros nos anos 1990.

Sempre tentei fazer dieta e nunca consegui. Até que um dia eu fui ao endocrinologista e comecei a tomar um remédio para emagrecer. Achei que ele estava muito fraco e aí fui tomando remédios mais fortes. Cheguei a usar até anfetamina. Cheguei ao peso que queria, mas parei de tomar o remédio por conta própria e fui engordando até chegar aos 125kg.

Um dia, o meu irmão me perguntou se eu não pensava em fazer a cirurgia bariátrica. Meu IMC estava 42, que já é obesidade mórbida. O médico falou para mim que emagrecer era um caso de urgência. Não criei muita expectativa porque achava que seria só mais uma tentativa. Fui para cirurgia triste, porque eu ia ter que parar de comer, e a comida era, para mim, uma compensação para as coisas que eu sofria.

Mas, depois que consegui chegar ao meu peso ideal, 75kg, fiquei muito feliz. O emagrecimento só me trouxe muitas coisas boas, trouxe segurança, melhorou minha autoestima. A obesidade não é só uma questão física, tem muitas questões psicológicas ali. Depois, ao emagrecer, é tão bom você conseguir se reencontrar, superar seus limites.”

DANIELLA PERSIANO QUEIROZ é psicóloga, fez cirurgia há três anos e perdeu 50kg

Acompanhamento psicológico é fundamental

Ao se considerar os impactos da perda de peso na saúde mental, especialistas destacam o caráter multifatorial da obesidade, doença crônica que envolve também causas psicológicas. “A obesidade pode levar a alterações psicológicas e o psicológico pode levar à obesidade”, define a psicóloga Rejane Sbrissa, especialista em transtornos alimentares. O emagrecimento excessivo, seja por cirurgia ou medicamentos, já é um fator de risco na saúde mental. “Os impactos podem ser positivos ou negativos. Os positivos vindos da melhora da depressão e da ansiedade. Mas esses mesmos efeitos podem agravar as duas condições: a grande restrição alimentar, a vontade de comer certos alimentos e não conseguir, o medo do reganho de peso”, enumera. Por isso,

Sbrissa reforça a necessidade de acompanhamento psicológico e, se necessário, psiquiátrico.

Álcool

Uma preocupação é com o abuso de substâncias, algo já bem relatado em pacientes bariátricos. “Alterações fisiológicas contribuem para o aumento do risco de adições; no caso do álcool, pode chegar a 25%”, destaca Rejane Sbrissa. Segundo a psicóloga, há dois mecanismos envolvidos: a alteração gastrointestinal potencializa a absorção do álcool, aumentando a sensibilidade. “O outro se dá por transferência de compulsão: ou seja, a dependência alimentar que levou à obesidade se dá, agora, de outras formas. Muda-se o objeto da compulsão,

mas não o comportamento mental instalado.”

Em relação ao álcool, a transferência não foi observada em estudos que avaliam os impactos dos medicamentos GLP-1 na saúde mental. “A cirurgia provoca mudanças anatômicas, hormonais e de absorção; já as famosas medicações para o tratamento da obesidade em forma de canetas agem farmacologicamente em receptores no intestino e no sistema nervoso central, modulando circuitos de recompensa e inflamação — sem alterar a farmacocinética do álcool. Isso pode explicar por que parte dos pacientes em GLP-1 relata menos fissura, inclusive por álcool”, explica Andrea Levy, psicóloga e cofundadora da organização não-governamental (ONG) Obesidade Brasil.

Helena Moura: “Evidências tranquilizadoras, mas necessidade de monitoramento”

Helena Moura, professora da Universidade de Brasília (UnB) e psiquiatra da Apuí Saúde Mental, lembra que alguns estudos recentes, inclusive, sugerem que as drogas GLP-1 podem ajudar a reduzir o consumo de álcool e outras substâncias, como cocaína e maconha. “As evidências são tranquilizadoras, porém, o monitoramento clínico é prudente, sobretudo nos primeiros meses. Não podemos nos esquecer que a bariátrica é realizada há várias décadas, e com isso, conhecemos melhor os seus efeitos a curto e longo prazo em comparação aos análogos do GLP-1.” (PO)

Ed Alves/CB/D.A Press



MORTES NO TRÂNSITO

Tragédias no trânsito fazem mais vítimas no DF

Fim de semana é marcado por mortes em acidentes nas vias que cruzam a capital. Somente nas últimas 48 horas, três moradores do DF perderam a vida em colisões e atropelamento e, ao menos, sete pessoas ficaram feridas

» LETÍCIA MOUHAMAD
» CARLOS SILVA

Nas últimas 48 horas, três moradores do Distrito Federal morreram e ao menos sete ficaram feridos em nove acidentes de trânsito na capital do país. O número supera a tendência dos últimos 10 fins de semana, que registraram, em média, uma morte a cada dois dias. Dados do Departamento de Trânsito (Detran/DF), restritos ao período de janeiro a julho deste ano, revelam um aumento de 10% na quantidade de vítimas fatais (142 mortes), em relação ao mesmo período de 2024 (129).

Ontem, uma colisão frontal entre uma moto e um carro de passeio resultou na morte do motociclista Sérgio Luís de Lima, 62 anos, na DF-290, no Gama. Ele voltava de Valparaíso acompanhado do filho, que pilotava outra moto, quando foi surpreendido pelo impacto e arremessado a cerca de 20 metros do local da batida, ocorrida em uma curva. Horas antes, uma mulher de 78 anos, não identificada, foi atropelada por uma caminhoneira na via da Fundação Bradesco, em Ceilândia. A idosa atravessava a rua em uma faixa de pedestres apagada quando foi atingida pelo veículo.

Já na última sexta-feira, a protetora de animais Danielle Mansur Guimarães, 50, morreu após seu carro colidir frontalmente contra uma carreta na BR-040, em Luziânia. A motorista, que estava a caminho do sepultamento do sogro, em Minas Gerais, ficou presa às ferragens e morreu no local do acidente junto de seus três cães, Ziggy, Leo e Peppa. Após a colisão, o caminhão, que transportava querosene, pegou fogo. As mortes chocaram grupos de ativistas da causa e geraram comoção na cidade.

Legado de amor e proteção

Mineira com espírito brasileiro, Danielle Mansur tinha sorriso largo e alegrava todos que a conheciam. Moradora de Águas Claras, era fã de maratonas, carnaval, viagens e boas leituras. O cuidado e amor pelos bichos permeava o trabalho e a vida pessoal. Tornou-se sua sina. Isso porque a advogada especialista em direito animal foi cofundadora e ativista da organização não governamental de proteção animal Toca Segura. Lá, passou a ser conhecida como tia Dani.

Entre as tantas postagens em seu perfil no Instagram, muitas reforçavam esse carinho. “Se tiverem oportunidade, viajem com seus cães”, recomenda em um post, no qual está com Ziggy, Leo e Peppa na praia. Nos demais, o pedido era claro: “não comprem animais de estimação, adotem”. Noutra postagem antiga, que celebrava o aniversário da protetora, o Toca Segura a definiu como uma pessoa com jeito único e especial.

“Você não passa pela vida em silêncio, você chega, gira tudo, fala alto, pensa fundo, corre (às vezes, literalmente), e ama com força. Você é daquelas pessoas raras, que não se copia, não se mede, não se segura. Foi com esse jeito único, doído e inteiro que você ajudou a dar vida ao Toca”, descrevia o texto, publicado em 19 de abril deste ano.

Recém-ingressa no mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília (UnB), a advogada propunha uma análise bioética da luta pelo direito animal a partir da escuta sensível e atenta da cultura e das formas populares de se relacionar com os

Reprodução/Instagram/danimansur



Danielle Mansur era conhecida pela atuação em defesa dos animais. Ela morreu com seus três cães, Ziggy, Leo e Peppa

Mariana Campos/CB/D.A Press



Uma forte colisão no Gama tirou a vida do motociclista

animais. O objetivo era apontar uma desconexão entre os discursos jurídicos sobre direitos dos animais e a vida cotidiana das pessoas que representam, segundo ela, uma exclusão simbólica, que ajuda a explicar por que tantas estratégias de proteção continuam ineficazes.

Além das ONGs de proteção animal do DF, outras instituições se manifestaram a respeito da morte de Danielle. A Comissão Especial de Proteção e Defesa dos Animais da OAB/DF destacou a dedicação, o afeto e a coragem da ativista na defesa da causa animal, cuja atuação foi “generosa e firme”. “Sua vida foi marcada pela sensibilidade, pela ética e pelo amor incondicional aos animais, valores que permanecerão como legado para todos que tiveram o privilégio de conviver com ela”, disse a nota de pesar.

A Secretaria de Proteção Animal do DF (Sepan/DF) expressou solidariedade a todos que conviveram com Dani. Vanessa Negrini, diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente, lamentou a tragédia e disse que a protetora deixa um legado de coragem e amor ao próximo.

“Dani foi uma voz incansável na defesa dos animais, deixando um legado de coragem, intensidade e amor traduzido em cada vida salva e em cada gesto de compaixão. Sua atuação na proteção animal inspirou e continuará inspirando todos que

acreditam em um mundo mais justo para os animais”, escreveu Vanessa.

O motorista da carreta envolvido na colisão testou negativo para álcool e as causas do sinistro ainda são investigadas pela Polícia Civil. Danielle foi velada e sepultada no Memorial Jardim dos Ipês, em Patrocínio (MG). Ela deixa o esposo, Luciano Ramos Porto; os pais, Hebe e Gilberto; e os irmãos, Rodrigo e Diego.

Tragédias

Em uma curva próxima à quadra 7, na DF-290 (Gama), os destroços de uma moto Honda Hornet 600cc davam conta da força da colisão que tirou a vida de Sérgio Luís de Lima. O filho do aposentado, Victor César Lima, 30, que pilotava outra moto, presenciou toda a cena. “Estou custando a acreditar que ele (Sérgio) morreu na minha frente, que o corpo dele estava estirado no chão. É um sentimento muito ruim”, contou o filho da vítima, com a voz trêmula, ao **Correio**.

A irmã de Sérgio, também moradora do Gama, correu para o local do sinistro assim que soube da colisão. “Quando cheguei, ele já estava sem vida. Era uma pessoa maravilhosa, sempre disposta a ajudar o próximo, tanto que participava de vários trabalhos sociais”, disse Alba Maria de Lima, 57. O motociclista era aposentado, viúvo e deixa um filho e um neto.

O veículo era conduzido por Jesonita Alves de Sousa, 63 anos. Segundo Michele Estefane, 40, amiga da condutora, a suspeita é de que ela não tenha

CBMDF/Divulgação



Mulher de 78 anos foi atingida na faixa de pedestres e não resistiu

visto Sérgio passar e, por isso, não freou o suficiente. “Ela já fez alguns exames e está sendo medicada”, comentou. Jesonita foi encaminhada ao Hospital Regional de Santa Maria. Um rapaz, 23, que também estava no GM Corsa, foi socorrido com ferimentos na cabeça e sangramento no nariz, e encaminhado ao Hospital Regional do Gama.

Cerca de três horas antes, em Ceilândia, militares do Corpo de Bombeiros (CBMDF) tentavam reanimar uma idosa vítima de atropelamento. Sem sucesso, o óbito foi declarado ainda no local do acidente. “Eu estava a caminho do trabalho quando vi a senhora já caída no chão. Foi tudo muito rápido. Ela atravessava pela faixa de pedestre quando a caminhoneira a atingiu”, contou Vinicius Queiroz, 30, que presenciou o atropelamento.

Segundo Vinicius, o motorista desceu do veículo imediatamente para tentar ajudar. “O rapaz que bateu ficou desesperado. Ele a socorreu até a chegada da ambulância”. Equipes da Polícia Militar e da Polícia Civil informaram que o condutor estava habilitado e não apresentava sinais de ingestão de álcool.

Para os moradores, o trecho da via é considerado perigoso. “Esse acidente tem direito aqui. A faixa de pedestre existe, mas os carros raramente param”, afirmou Lucas Rodrigues, 23, lavador em uma oficina do outro lado da rua onde ocorreu o acidente. Já Vinicius lamentou a ausência de posicionamento oficial sobre medidas de segurança viária. “Até agora a administração local não falou nada, mas a

gente vê que é uma área que precisa de mais atenção”.

Ações educativas

A gerente de Ação Educativa do Detran-DF, Magda Brandão, destacou que o órgão realiza constantemente ações voltadas para o respeito às faixas de pedestres, buscando promover a harmonia entre motoristas e pedestres. Segundo ela, o foco principal é orientar os cidadãos sobre como atravessar de forma segura. É fundamental que o pedestre sinalize a intenção de atravessar, fazendo o chamado ‘sinal de vida’. Para os motoristas, a orientação é clara: redobrar a atenção ao se aproximar de uma faixa de pedestre.

A gerente lembrou ainda que o trabalho do Detran envolve não apenas a educação, mas também a fiscalização e a engenharia de tráfego. “As equipes de fiscalização estão nas ruas para monitorar o fluxo e garantir o cumprimento da lei, enquanto os engenheiros atuam de forma constante na revitalização da sinalização horizontal e vertical”, disse.

Magda orienta os cidadãos a colaborar com a melhoria da mobilidade. “Caso alguém identifique uma faixa de pedestre apagada ou que precise de reparos, basta acionar a ouvidoria pelos canais do Participa.DF ou pelo telefone 162. A partir disso, nossas equipes avaliam a situação e estudam a possibilidade de revitalização ou até mesmo de implantação de novos mecanismos de segurança”, concluiu.

Três perguntas para

Paulo César Marques, especialista em engenharia de tráfego e professor da Universidade de Brasília (UnB)

O que fazer para evitar acidentes de trânsito, especialmente aqueles mais graves que possam resultar em óbitos?

Não há um remédio único capaz de evitar todo e qualquer sinistro de trânsito. É preciso analisar as ocorrências, entender quais fatores estão presentes em cada uma delas, quais circunstâncias podem ter contribuído e, aí sim, atuar no que precisa ser corrigido, seja, no comportamento dos envolvidos ou na fiscalização. Raramente, será identificado um só fator, então deve-se analisar fatores e circunstâncias predominantes e suas combinações, para desenhar programas de prevenção de sinistros que sejam efetivos. Além disso, a presença de agentes de trânsito é fundamental, não só pelo papel óbvio de fiscalização, mas também porque a percepção da possibilidade de presença física do Poder Público operando o ambiente de circulação ajuda a inibir comportamentos inapropriados

O governo diz que faz campanhas educativas. O senhor considera que estão sendo suficientes?

É verdade que os órgãos de trânsito promovem campanhas educativas, mas a missão de combater a sinistralidade no trânsito tem que ser estendida a outras áreas de atuação do governo. Aliás, a segurança no trânsito tem que ser uma questão não só do governo, mas de toda a sociedade. De todo modo, o papel do Poder Público como líder dessa mobilização é inquestionável, como vimos aqui mesmo no DF durante os anos 1990 com o programa Paz no Trânsito.

Grande parte da cidade está em obras para a construção de viadutos e ampliação de pistas. Considera que isso tem refletido na prevenção de sinistros?

A ampliação da infraestrutura do tráfego veicular motorizado não é resposta adequada para a questão da segurança. Em alguns casos, pode até ser um agravante. Não só pela falta de cuidados durante a execução das obras (temos visto, por exemplo, diversas denúncias de pouca preocupação com pedestres e passageiros de transporte coletivo nas intervenções recentes do GDF), mas também porque, sem outras medidas, o governo acaba passando a mensagem de que é preciso priorizar a circulação de automóveis e aumentar velocidades nas vias, estimulando na prática atitudes pouco responsáveis dos condutores.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Educação profissional em debate no Correio

Arquivo Pessoal



O Correio Braziliense promove, nesta terça-feira, o *CB Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho*, promovido com o objetivo de discutir os caminhos para uma qualificação mais eficaz, ágil e conectada com as demandas atuais do mundo do trabalho. Sob a mediação da colunista Samanta Sallum e pela coordenadora de produção do Correio, Adriana Bernardes, o debate vai reunir especialistas e autoridades para discutir os desafios e as oportunidades do setor. Entre os painelistas confirmados estão a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá (foto), o secretário de Educação Profissional e Tecnologia, Marcelo Bregagnoli, e o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire. A vice-governadora Celina Leão (PP) fará uma apresentação. Para participar, basta retirar o ingresso gratuitamente no Sympla. O evento será realizado no prédio do Correio Braziliense, no Setor de Indústrias Gráficas, e tem apoio do Senac e da Fecomércio.

Divulgação/Jotta Castro/Ascom SEEDF



Turismo antes dos estudos

Os 102 estudantes do programa Pontes para o Mundo, entre os quais a bailarina Maria Fernanda Caldeira (foto), 17 anos, já estão no Reino Unido para o início do intercâmbio custeado pelo Governo do Distrito Federal. Mas, antes de seguir para os respectivos colleges, o grupo fez um passeio turístico e conheceu alguns dos pontos mais famosos de Londres, como o Big Ben, o Parlamento, o Westminster e a London Eye.



Repercussão geral

O STF vai julgar se a lei Maria da Penha pode ser aplicada em casos de violência contra mulheres mesmo quando não existe vínculo familiar, doméstico ou afetivo com o agressor. A questão será julgada com repercussão geral reconhecida por unanimidade no plenário virtual.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Urbanismo e segurança

A Comissão de Direito Urbanístico e Regularização Fundiária da OAB-DF promove, na próxima quinta-feira, às 10h, o evento "Plano Urbanístico e Segurança Pública: Intervenções Urbanas que Tornam a Cidade Mais Segura", na sede da seccional. O debate contará com a participação do professor Arthur Trindade (foto), ex-secretário de Segurança Pública do DF. À frente da comissão, o advogado Fernando Dantas tem trabalhado para aproximar o debate jurídico da realidade urbana do Distrito Federal.

Andre Ribeiro/Futura Press/Estadão Conteúdo



Michelle pode mudar planos para 2026

Anunciada como pré-candidata ao Senado no Distrito Federal, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) é cotada, também, para disputar a vice-presidência em chapa possivelmente liderada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em 2026. Para o ex-presidente Jair Bolsonaro, seria uma representante de seu clã. Para a chapa; significa vantagem por ser uma mulher e evangélica.

Lucas Pacifico



Impacto no DF

Pesquisa divulgada na última semana, do Paraná Pesquisas, aponta liderança de Michelle Bolsonaro na disputa ao Senado com 36% das intenções de votos, ao lado do governador Ibaneis Rocha (MDB), que aparece com 35,6%. Uma eventual mudança de rumos de Michelle deve favorecer a deputada Bia Kicis (PL-DF), que gostaria de concorrer, ou o desembargador aposentado Sebastião Coelho (Novo). Como são duas vagas para o Senado, Ibaneis deve permanecer no mesmo patamar ou até mesmo crescer.

Fotos: Arquivo pessoal



Saúde, cheers, santé...

Depois de Ibaneis Rocha, Cristovam Buarque foi o primeiro ex-governador a receber o vinho comemorativo dos 50 anos da PauloOctavio. O empresário Paulo Octávio, fundador do grupo, encomendou a produção de exclusivas mil garrafas de tinto/seco produzidos pela Vinícola Brasília, com uvas Cabernet Franc e Syrah. Colheita especialmente realizada para a comemoração dos 50 anos da PauloOctavio.



"(Concederia indulto a Bolsonaro) Na hora. Primeiro ato. Porque eu acho que tudo isso que está acontecendo é absolutamente desastroso"
Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos)



"Indulto é golpismo de marcha-ré"
Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin



Célio Messias/Governo do Estado de SP



Júlio César Silva/MDIC



Disque-denúncia de maus-tratos a animais

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que cria o serviço de disque-denúncia de maus-tratos e abandono de animais. Os cidadãos passam a contar com um canal para reportar atos de violência ou crueldade praticados contra animais. Se for aprovado, o disque-denúncia deverá dispor de meios para receber denúncias por meio de diferentes canais de comunicação, como telefone, correio eletrônico ou correspondência.

Instagram



Prioridade

Em encontro do PDT-DF, na manhã de ontem, a senadora Leila Barros, presidente regional da legenda, afirmou que a prioridade do partido 'é cuidar do povo' e fez várias críticas à atual gestão no DF.



MANDOU BEM

A ministra Cármen Lúcia foi sagaz no julgamento do núcleo crucial na semana passada, ao arrancar do advogado Andrew Farias que o cliente dele, o general e ex-ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, tentou demover o então presidente Jair Bolsonaro de adotar "qualquer medida de exceção". Até então, todos os advogados negavam a existência da trama golpista. Com a resposta, o advogado acabou admitindo que houve uma conspiração para o golpe.



MANDOU MAL

Com o discurso de pacificação do país, a proposta de anistia ampla, total e irrestrita dos envolvidos na trama golpista deve incendiar ainda mais o embate entre os Poderes. Enquanto o STF ainda está no início do julgamento dos políticos e militares denunciados pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, deputados e senadores discutem o perdão. Uma eventual anistia concedida pelo Congresso deve ainda passar pelo crivo do Supremo.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Qual vai ser a reação dos bolsonaristas quando a iminente condenação do ex-presidente for proclamada pelo Supremo Tribunal Federal?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O destino do ex-presidente Jair Bolsonaro será decidido nesta semana com muito debate entre os ministros do STF. Com a condenação tida como certa, as defesas tentam reduzir as penas e buscar benefícios, como prisão domiciliar.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O plágio de Braga

Em 1986, eu desentrevistei Rubem Braga. Explico: desentrevista é quando você fica frente a frente com um grande personagem e não consegue entrevistá-lo. É uma das maiores frustrações para um jornalista. Naquele fatídico dia, o então editor do caderno de Cultura do **Correio**, Claudio Lysias, avisou com o estilo cordial de carioca elegante: “O Rubem Braga está na cidade, já marquei a entrevista. Clichê, vamos dar uma ou duas páginas”.

Na hora agendada, 10 da manhã, lá estávamos eu e a minha amiga Mila Petrillo, a talentosa, bela e carismática fotógrafa. Mas, ao chegarmos à portaria do hotel, o funcionário informou que “o senhor Rubem Braga estava dormindo.”

Naquele instante, pintou uma dúvida hamletiana: acordo ou não acordo o Rubem Braga? Já tínhamos dado meia-volta rumo à redação do **Correio**, quando resolvi retornar ao hotel, afinal, a entrevista fora marcada. Solicitei ao funcionário que avisasse que havíamos chegado.

Braga pediu que subíssemos. Quando entramos no quarto, o encontramos de pijama, com cara de poucos amigos, gestos lentos, esfregando os olhos para espantar

o sono. Senti que o clima era totalmente desfavorável. Mas eu confiava na minha capacidade e habilidade de reverter as situações com leveza.

Comecei com cuidado. Paulo Francis disse que Rubem Braga havia promovido uma pequena revolução na língua portuguesa, ao escrever com naturalidade e simplicidade, nos livrando dos vícios de retórica pedantesca e falsa. Ele desconvorsou, comentou, preguiçosamente, que quem escrevia em jornal precisava se comunicar com todos, tinha de simplificar a linguagem.

Braga respondia a todas as perguntas com evidente desinteresse, limitando-se a frases monossilábicas. Depois da terceira

pergunta, pedi desculpas por tê-lo acordado e sugeri a ele que interrompêssemos a conversa e retomássemos a entrevista em outro momento. Braga retrucou firme: não, vamos fazer agora.

Ainda sondei o que ele achava das crônicas de Clarice Lispector. Braga disse que considerava Clarice melhor em livro do que em jornal. No entanto, condensou: os textos que escreveu sobre Brasília estavam entre os melhores de toda a obra dela.

Há uma foto reveladora flagrada pelo olhar sensível de Mila: Braga aparece coçando a cabeça, com claro desconforto. Encerrei a desentrevista. As duas páginas programadas pelo editor

se reduziram a míseras 40 linhas. Como pequena vingança, fechei o texto com uma alfinetada: “E, no mais? No mais, deixemos o cronista em paz”.

Quando escrevi esse arremate, tive uma secreta intuição de que Braga gostaria do final quando lesse. A biografia *Um cigano fazendeiro do ar*, de Marco Antônio Carvalho, me revelou uma cena intrigante.

Ao responder um questionário indagando que conselho daria aos escritores jovens, Braga respondeu seco: “Quem deixem os escritores velhos em paz”. É a glória amigos, não sei se vocês perceberam: Rubem Braga me plagiou descaradamente. Por favor, mantenham essa informação sob o mais rigoroso sigilo.

FOGO

Sábado foi marcado por pelo menos cinco incêndios em áreas de vegetação no DF. Em alguns locais, as chamas ameaçaram casas. Seca e vento forte dificultaram o combate

Incêndios florestais ameaçam casas

» MARIANA SARAIVA

O Distrito Federal viveu um sábado marcado por, ao menos, cinco incêndios em vegetação, que ameaçaram residências e devastaram áreas de Cerrado. Em diferentes pontos da capital, o fogo se espalhou rapidamente, alimentado pela vegetação ressecada e pelos ventos fortes, exigindo várias horas de combate até a completa extinção das chamas. Até o fechamento desta matéria, o Corpo de Bombeiros não havia fechado qual foi a área queimada.

O primeiro grande foco foi registrado por volta das 10h10, em uma área descampada em frente ao Catetinho, às margens da Estrada Parque Indústria e Abastecimento Sul (EPIA). A fumaça espessa podia ser vista a quilômetros de distância e alarmou motoristas que trafegavam pela via. Três viaturas e uma aeronave foram deslocadas para a ocorrência. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), aproximadamente, 36 hectares foram destruídos. O incêndio só foi controlado depois de cinco horas de atuação intensa, com o uso de sopradores, abafadores, bombas costais e do apoio aéreo da aeronave Nimbus.

Pouco depois, às 10h53, outro incêndio mobilizou equipes na Quadra 26, Conjunto 8, do Park Way. O fogo avançava em direção às residências, provocando apreensão entre moradores da região. As chamas chegaram a atingir a base de alguns eucaliptos, que corriam risco de queda, aumentando a gravidade da ocorrência. Quatro viaturas foram enviadas ao local, entre elas, uma auto bomba tanque florestal. Aproximadamente 73 mil metros quadrados de vegetação foram queimados. Após a contenção do fogo, os bombeiros permaneceram em trabalho de rescaldo para evitar a reignição.

Além dos casos mais graves, o CBMDF informou que também atuou em ocorrências registradas na DF-330, próximo a Sobradinho, no Núcleo Rural Casa Grande, nas

CBMDF



Fumaça de incêndio na região do Catetinho alarmou motoristas que trafegavam pela via

Fique atento

- » Não queime lixo, folhas secas ou restos de poda;
- » Evite o uso do fogo para limpeza de terrenos;
- » Não descarte bitucas de cigarro acesas em áreas com vegetação seca ou beira de estrada;
- » Se estiver acampando, só faça fogueiras em locais permitidos e sempre apague totalmente ao sair;
- » Em propriedades rurais, mantenha aceiros (faixas sem vegetação) ao redor de plantações, pastos e construções;
- » Evite o acúmulo de vegetação seca próximo a casas, postes, cercas e estradas;
- » Converse com familiares, vizinhos e funcionários sobre os riscos e formas de prevenção;
- » Só tente apagar o fogo se tiver equipamento e treinamento. Não se coloque em risco.

Fonte: CBMDF

proximidades do Gama, e em São Sebastião. Nesses pontos, no entanto, não há informações detalhadas sobre a área afetada.

Estiagem aumenta risco

A sequência de incêndios reforça a preocupação com o período de estiagem, quando a combinação de baixa umidade relativa do ar, altas temperaturas e ventos fortes torna o ambiente propício para a propagação das chamas. Até o início de julho deste ano, o Corpo de Bombeiros havia registrado mais de 500 ocorrências de fogo em vegetação, que somaram quase 1 mil hectares queimados.

Embora o número seja expressivamente menor do que o contabilizado em 2024, quando o DF enfrentou uma das piores temporadas de queimadas da história recente, com 4.403 atendimentos apenas no primeiro semestre, os dados de 2025 ainda revelam um cenário de alerta.

Plano de prevenção

Para mitigar os impactos típicos do período seco, o Distrito Federal conta com o Plano de

Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF), coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema). O programa reúne órgãos ambientais, forças de segurança e instituições responsáveis pela gestão hídrica e territorial, buscando otimizar recursos e ampliar a resposta às ocorrências.

Criado em 1996 e reformulado em 2016 pelo Decreto nº 37.549, o PPCIF prevê ações conjuntas que vão além do combate emergencial às chamas. Entre as estratégias, estão programas de educação ambiental, blitzes de conscientização, queimadas prescritas quando o fogo é usado de forma controlada para reduzir o material combustível acumulado, além da abertura de aceiros, que funcionam como barreiras físicas para impedir o avanço do fogo.

Somente em 2025, mais de 2 mil hectares passaram por manejo preventivo em unidades de conservação, como o Parque Nacional de Brasília e a Reserva Biológica da Contagem. Essas medidas têm como objetivo diminuir a intensidade dos incêndios e preservar áreas de grande importância ambiental para o DF.

Rodney William/Divulgação



CAMINHOS PARA EXU CELEBRA ANCESTRALIDADE

A Praça dos Avós, na 506 Sul, às 13h, será palco do encontro *Caminhos para Exu* neste domingo. A proposta do evento é criar pontes entre gerações e reafirmar Brasília como espaço de expansão da cultura afro-brasileira. A iniciativa é da cantora Kika Ribeiro, também coordenadora do projeto Makumbá, dedicado à celebração das músicas de terreiro. O evento surge como um chamado para celebrar, desmistificar e reafirmar a importância de Exu dentro das tradições de matriz africana. A ideia é ampliar o debate sobre ancestralidade, fé e cultura, e, ao mesmo tempo romper preconceitos históricos em torno da entidade. Segundo os organizadores, um dos aspectos centrais do encontro é a desmistificação do imaginário social que, ao longo do tempo, associou Exu de forma negativa, sobretudo pela influência de outras religiões. Ao trazer sua filosofia para o centro do diálogo, o *Caminhos para Exu* busca se consolidar como um vetor de educação e valorização das tradições afro-brasileiras.

CENTROS OLÍMPICOS TÊM 10 MIL VAGAS

Entre os dias 8 de setembro e 30 de novembro de 2025, estarão abertas as pré-inscrições para as vagas remanescentes dos 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) do Distrito Federal. O processo será realizado pelo Sistema de Inscrição dos Centros Olímpicos e Paralímpicos / Siscope no seguinte endereço eletrônico: sistemas.df.gov.br/SISCOPI/. Ao todo, serão disponibilizadas cerca de 10,5 mil vagas. Podem se inscrever crianças a partir de quatro anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

JÚRI: FEMINICIDA É CONDENADO A 40 ANOS

O Tribunal do Júri de Samambaia condenou Renato Vaz da Conceição Júnior a 40 anos de prisão pelo crime de feminicídio cometido contra a ex-namorada, Nadiana da Costa Santana, em dezembro de 2024. O réu cumprirá regime inicial fechado e ainda terá de pagar R\$ 100 mil à filha da vítima, de 10 anos, a título de indenização por dano moral. O juiz presidente do Júri destacou que Renato possui maus antecedentes, em razão de condenação anterior, e que as consequências do crime vão além da morte da vítima, já que a filha da jovem ficou órfã. Nadiana, de 29 anos, foi morta por asfixia em 8 de dezembro de 2024, na QR 423 de Samambaia. Renato confessou o crime à polícia. Ela foi a 22ª vítima de feminicídio no Distrito Federal naquele ano.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de setembro de 2025

» Campo da Esperança

Antônio Carlos Rodrigues, 65 anos
Antônio José Simões, 87 anos
Carmen Pla Pujades de Ávila, 81 anos
Nilton Brasil Pacheco (cinzas), 83, anos
Clara Cecília dos Santos Martins, menos de 1 ano
Clarisse Borges Vera, 88 anos
Djalma Augusto Ferreira, 94 anos
João Soares e Silva, 78 anos
Joaquina Soares Pereira, 82 anos
Jorge Alberto Cordón Portillo, 81 anos

José Jucunde Coelho, 86 anos
José Manoel Barbosa, 90 anos
Leonette Madeira Marquito, 87 anos
Manoel de Jesus de Matos Rodrigues, 50 anos
Maria de Fátima Antônio da Silva, 68 anos
Maria José de Oliveira Ribeiro, 99 anos
Maria Lindete Rolim Bezerra, 83 anos
Neuza Pereira de Oliveira, 80 anos
Raimunda Costa Bezerra, 85 anos

Marluce Vieira do Nascimento, 1 ano
Telma de Oliveira de Sousa Rosa, 76 anos
Wanda Alves de Moraes, 75 anos

» Cemitério de Taguatinga

Ana Maria Rodrigues Oliveira, 67 anos
Bernardo Ferreira Lira, 73 anos
Elena Maria Vasconcelos de Farias, 66 anos
Isis Araújo Santos, 41 anos
Jackson dos Santos Marques, 41 anos
João Santana Soares, 83 anos

José Antônio Garcia Ferreira Neves, menos de 1 ano
José Ribeiro de Albuquerque, 83 anos
Laurimar de Jesus Ferreira Guilhon, 74 anos
Pedro Rodrigues Teixeira, 79 anos
Ricardo Souza da Silva, 22 anos
Walterlan de Oliveira, 41 anos

» Cemitério do Gama

Antônio Luiz Alves Ferreira, 69 anos
Emilly de Paula Sousa, 28 anos
Ernesto Rodrigues Freire, 78 anos

Ivo Alves de Melo, 77 anos
Sonia Maria de Jesus Santana, 72 anos
Willyan Gomes de Sousa, 19 anos

» Cemitério de Planaltina

Afonso Cândido de Oliveira Filho, 68 anos
Antônio Francisco Linhares Ferreira, 60anos

» Cemitério de Brazlândia

Agustinho Lourenço de Souza, 87 anos
Elissandra Sousa da Silva, 52 anos

» Cemitério de Sobradinho

Ernandes de Abreu Torres, 69 anos
Maria das Mercedes Barbosa Milhomens, 66 anos

» Jardim Metropolitano

Nilson José Rosa, 79 anos
Ruthr Bitterncourt Weilewski (cremação), 84 anos
Dinorá Moraes Ferreira (cremação), 93 anos
Emanoel Sampaio Scartezini (cremação), 64 anos

PESQUISA / Com resultados promissores, grupo de pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) sintetiza substância de peçonha do inseto para retardar o avanço da doença degenerativa que afeta 1,2 milhão de pessoas no Brasil

Veneno de vespa contra o Alzheimer

» LUIZ FELLIPE ALVES

Uma substância retirada da peçonha de uma espécie de vespa pode ser uma luz para mais de 1,2 milhão de pessoas com Alzheimer no Brasil. Pensando em reduzir o sofrimento de pacientes e familiares que cuidam de parentes com a enfermidade, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) realizam estudos para conter a progressão da degeneração cerebral e uma forma de retardar o avanço da doença.

Apoiado pelo programa FAP-DF Learning 2023, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), um grupo interdisciplinar da Universidade de Brasília (UnB), que conta com pesquisadores de diversos institutos, incluindo Física, Farmácia, Nanotecnologia e Neurofarmacologia, está desenvolvendo peptídeos — cadeias de aminoácidos que, posteriormente, formam proteínas — que podem ter aplicações terapêuticas e com potencial de impedir a formação de uma das principais proteínas associadas ao Alzheimer, a beta-amiloide.

Inspirado em estudos anteriores, o projeto utiliza o peptídeo octo vespina, extraído da peçonha da vespa social *Polybia occidentalis*, como uma das principais armas contra a doença. A coordenadora do projeto, Luana Cristina Camargo, do Instituto de Psicologia da UnB, explicou o uso dessa substância para a pesquisa. “A peçonha da vespa para tratar doenças neurodegenerativas é utilizada há mais de 20 anos. O composto ocidentalina 1202 — extraído da peçonha da vespa *Polybia occidentalis* — foi modificado e avaliado para ser mais semelhante a beta-amiloide. Depois disso, começamos os estudos para aplicar contra o Alzheimer”, afirmou.

Foto: Arquivo pessoal



Grupo de pesquisa espera que os compostos passem para as próximas etapas de teste em humanos

A escolha dessa substância não ocorreu por acaso. Luciana explica que a octo vespina demonstrou bons resultados contra uma das causas prováveis de da doença. “Em um quadro de Alzheimer, existe uma alteração e acúmulo de beta-amiloide no nosso cérebro. Observamos que esse peptídeo modificado apresentou uma melhora dos déficits cognitivos em animais”, disse.

Os estudos também se preocupam com a aplicação e proteção da substância até chegar ao cérebro, sendo a forma intranasal — aplicação diretamente na cavidade nasal — uma das mais promissoras. Ao **Correio**, a coordenadora do projeto afirma que essa avaliação foi feita em 2015. “Durante o meu mestrado, imaginamos que a

aplicação direta no cérebro poderia ser degradada. O intuito é deixar a aplicação mais viável aos humanos e utilizar a bioinformática para aprimorar”, afirmou.

Apesar dos avanços, Luciana também lamenta os problemas que o projeto encontra. “Como qualquer pesquisa, precisamos de equipamentos para fazer avaliações, infraestrutura para fazer simulações e análises de bioinformática, além da compra de compostos”. Nesse aspecto, o projeto conta com apoio da FAP-DF, que Luciana avalia como fundamental. “Ela fomentou diferentes projetos de pesquisa dentro do grupo e auxiliou bastante no desenvolvimento dessa pesquisa ao longo dos anos”, ressaltou.

Para os próximos passos, a pesquisadora espera que todos os

processos legais sejam alcançados. “O que esperamos, de verdade, é que realmente esses compostos sejam utilizados, passem para as próximas etapas de teste em humanos e chegar ao mercado com a aprovação da Anvisa e com todas essas etapas regulatórias bem sucedidas”, afirmou.

Sintomas

O neurologista Lucas Cruz, do Hospital Anchieta, alerta para sintomas que podem ser confundidos com o envelhecimento natural. “O mais marcante é a perda de memória progressiva. Por isso, é importante confirmar com familiares ou acompanhantes se os esquecimentos estão realmente se agravando ao longo do tempo”, disse. “Problemas para executar atividades

Reprodução/Unesp



Veneno da *Polybia occidentalis* é matéria prima para pesquisa

rotineiras, como cozinhar, cuidar das finanças ou se vestir, também podem ser comuns”, disse. Ele também alerta para dificuldades no planejamento de atividades ou para seguir etapas de alguma tarefa.

Outro sintoma comum é a desorientação temporal e espacial, além da dificuldade em se expressar. “Confundir dias da semana, perder a noção de datas importantes ou até se perder em lugares familiares, são fatores de atenção. O paciente também pode encontrar dificuldade para encontrar palavras e até usar expressões inadequadas”, acrescentou.

Tratamento e prevenção

Apesar do quadro assustador, um diagnóstico precoce é crucial para o enfrentamento da doença. No Distrito Federal, a Secretaria de Saúde (SES) disponibiliza atendimento médico para pessoas com Alzheimer nas unidades de atenção primária e nos ambulatórios de atenção especializada, como em geriatria, neurologia e psiquiatria, que podem ser encontrados nas policlínicas.

Segundo a pasta, a orientação é

que, caso perceba que um familiar esteja apresentando prejuízo cognitivo progressivo, como alteração de memória, atenção, orientação, linguagem, capacidade de organização e planejamento, por exemplo, é necessário procurar a unidade de saúde da atenção primária mais próxima de sua residência para uma avaliação médica. Em caso de suspeita e, se julgar necessário, o médico de família irá encaminhar o paciente para uma avaliação especializada.

O neurologista do hospital Anchieta Lucas Cruz comenta sobre alguns tratamentos que podem retardar a progressão do Alzheimer. “Os medicamentos mais utilizados pertencem à classe dos anticolinérgicos, que atuam na memória e cognição. Além deles, medidas não farmacológicas como estimulação cognitiva, fisioterapia, acompanhamento psicológico e apoio multiprofissional desempenham um papel fundamental”, disse. Para o especialista, o suporte da família é essencial. “O cuidado diário influencia diretamente o bem-estar do paciente e de quem convive com ele”, acrescentou.

O
PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR \ BRASÍLIA
EDIÇÃO 2025

VOTAÇÕES ABERTAS

A mostra que destaca o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo já está de portas abertas! Desde 13 de agosto, a **CASACOR Brasília ocupa a Casa do Candango com 51 ambientes criados por 58 profissionais** – reunindo grandes nomes e novos talentos, todos guiados pelo tema “**Semear Sonhos**”.

Chegou a hora de votar e é você que vai decidir quais projetos te encantaram com sua criatividade, inovação e emoção.



Não perca essa oportunidade única
ESCOLHA O SEU FAVORITO

Realização:

CASACOR
BRASÍLIA

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Em comemoração aos 65 de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores traçam uma linha histórica até a construção da nova capital no Planalto Central do país

Os militares definem o sítio da nova capital

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO

Barbosa era o camareiro do Palácio do Catete. Passava alguns minutos das 8h30 da manhã, quando o auxiliar, como fazia rotineiramente, adentrou o quarto do presidente para lhe fazer a barba. Getúlio, que havia passado aquela noite em claro, o dispensou. Minutos depois, um disparo se fez ouvir entre os burburinhos, as vozes e os passos que não haviam cessado no Catete nas últimas tensas e assustadoras horas daquele 24 de agosto de 1954. Com um tiro no coração, Getúlio Vargas, como ele mesmo escreveu na sua famosa carta-testamento, saía da vida “para entrar na história”. Encerrava-se uma era no Brasil!

A última reunião do gabinete de Vargas teve início às duas horas da madrugada, no salão de banquetes do Palácio do Catete, no segundo andar. Estavam presentes os ministros Tancredo Neves, da Justiça; almirante Renato Guillobel, da Marinha; Oswaldo Aranha, da Fazenda; brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, da Aeronáutica; Apolônio Sales, da Agricultura; Edgar Santos, da Educação; Zenóbio da Costa; da Guerra; José Américo de Almeida, da Viação e Obras Públicas; marechal Mascarenhas de Moraes, do EMFA; general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar; Alzira Vargas, filha do presidente; Amaral Peixoto, marido de Alzira e governador do Rio de Janeiro; e os deputados Danton Coelho, Euclides Aranha e Augusto do Amaral Peixoto. O ex-ministro João Goulart, Maneco Vargas e Bejo Vargas também estavam presentes.

Na pauta, a renúncia do presidente. O general Caiado de Castro, o ministro Tancredo Neves e o ministro Oswaldo Aranha — ainda que, com alguma cautela — defendiam a resistência armada para assegurar a ordem constitucional. Mais contundente e desafiadora, colocou-se Alzira Vargas, observando que a dita exigência nos quartéis era uma conspiração de gabinete. Os oficiais que propugnavam pela deposição do presidente não tinham tropa e nem armas para enfrentar o Catete, entendia Alzira. Sereno, impenetrável e indiferente, Vargas apenas ouvia as inquietações na histórica reunião. “Já que os senhores não decidem, eu vou decidir. Minha determinação aos ministros militares é no sentido de que mantenham a ordem e o respeito à Constituição. Nessas condições, estarei disposto a solicitar uma licença, até que se apurem as responsabilidades. Caso contrário, se quiserem impor a violência e chegar ao caos, daqui levarão o meu cadáver”, disse Getúlio, encerrando a reunião, às quatro e 20 da madrugada, dirigindo-se, em seguida, para o seu quarto, onde encerraria a vida.

O relatório parcial do polêmico inquérito policial militar que apurava o “atentado” contra Carlos Lacerda e a morte do major Rubens Florentino Vaz, no dia 5 de agosto de 1954, com a identificação da participação do chefe da guarda pessoal do presidente, Gregório Fortunato, e alguns subordinados, intensificou a crise político-militar no país. Para se posicionar sobre essa investigação, os oficiais-líderes da Força Aérea se reuniram no Clube da Aeronáutica, no dia 22 de agosto. Exigiram a renúncia do presidente da República. Mas não eram só eles: os generais Juarez Távora, Alvaro Fiuza de Castro Canrobert Pereira da Costa, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira e o almirante Saladino Coelho, entre outros oficiais das três armas, numa reunião com o marechal Mascarenhas de Moraes, pediram a renúncia do presidente. Somava-se a tudo isso a militância contínua do brigadeiro Eduardo Gomes contra o Catete.

Os endinheirados nacionais — nunca tivemos uma elite de fato na República —, e menos ainda o governo americano, não viam com bons olhos a linha nacionalista e popular de Vargas. Esse embate se refletia de maneira muito evidente nos quartéis e na imprensa. Quando David Eisenhower assumiu o governo dos Estados Unidos, em janeiro de 1953, Vargas foi convidado para uma visita à Casa Branca. O gaúcho não gostava muito de sair do país. Pediu à filha Alzira que o representasse. Amaral Peixoto, o esposo de Alzira, foi quem, de fato, conversou com o novo presidente americano. Ele entendeu a nova postura de Washington em relação à América Latina. Os investimentos de grandes capitais privados substituiriam o plano de cooperação econômica entre os governos, iniciado por Roosevelt na Segunda Guerra Mundial. Para as estratégias de Vargas, que havia decretado limites para as remessas de lucros para o exterior, era um dado novo e desestimulador.

“Uma aventura de nacionalistas rasteiros”, estampou o *Correio da Manhã*, quando Vargas assinou, no dia 3 de outubro de 1953, a criação da Petrobras. Mas não era só isso. Ele havia criado o Banco do Nordeste, o CNPq, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, redimensionado a Vale do Rio Doce, intensificado a construção da Usina de Paulo Afonso e a refinaria de Cubatão. Criou ainda o Plano Nacional de Eletrificação, que viria a ser depois a Eletrobras. Em relação direta aos trabalhadores, o presidente estabeleceu uma política salarial consistente e defendeu também uma jornada média de oito horas para o trabalhador rural, segurança para o trabalho da mulher e a permissão para que o homem do campo pudesse se filiar ao Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriais (IAPI). Essas conquistas não se traduziam em apoio dos parlamentares ao governo. Na Câmara dos Deputados, composta por 304 parlamentares, o PTB e o PSP, contavam com 75 deputados. A UDN tinha 81 parlamentares e mais 36 das suas coligações. O PSD, com a maior bancada, no final, decidia tudo. A Guerra Fria em curso trouxe para Getúlio Vargas um novo cenário mundial, com fortes repercussões internas, que o consistente estadista não conseguiu, exatamente, apreender e liderar.

Fotos: Reprodução



General Caiado de Castro



Marechal José Pessoa

Ao contrário dos embates verificados depois da Constituinte de 1946 — na disputa regional entre Minas e Goiás — no governo de Getúlio Vargas, que se iniciou em 1951, apesar da permanente crise política que marcou o período, a decisão de construir a nova capital no Planalto Central do Brasil, em Goiás, prevaleceu e só teve seus trabalhos ligeiramente retardados diante das enormes tensões políticas que se verificaram no país com o suicídio de Vargas, os breves governos Café Filho e Nereu Ramos, e a eleição e posse de JK em 1956.

A Lei nº 1.803, de 5 de janeiro de 1953, que autorizou o Poder Executivo a realizar os estudos definitivos sobre a localização da nova capital da

República, em seus nove artigos, delimita os paralelos onde deve se localizar o sítio onde deve ser edificada a nova capital: entre os paralelos 15° 30' e 17° e os meridianos a W. Gr. 46°, que insere o já conhecido Quadrilátero Cruls. No seu artigo 1º, de certo modo, a lei repete algumas orientações e os estudos já apresentados nas Comissões Cruls, incluindo agora as referências para os novos padrões tecnológicos da época: clima e salubridades favoráveis; facilidade de abastecimento de água e energia elétrica; facilidade de acesso às vias de transporte terrestres e aéreas; topografia adequada; solo favorável às edificações e existência de materiais de construção; proximidade de terras para a cultura; paisagem atraente. A nova urbe deveria ser planejada para acolher uma população de 500 mil habitantes. O novo Distrito Federal ocuparia uma área aproximada de 5 mil quilômetros quadrados. Ordenava, ainda, os estudos necessários para a organização e transferências dos órgãos do estado, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Assinaram essa lei o presidente Getúlio Vargas e os

ministros Francisco Negrão de Lima, Renato de Almeida Guillobel, Cyro Espírito Santo Cardoso, João Neves da Fontoura, Horácio Lafer, Álvaro de Souza Lima, João Cleófas, Simões Filho, Segadas Viana e Nero Moura.

No dia 8 de junho de 1953, pouco mais de cinco meses depois da publicação da Lei nº 1.803, o presidente Vargas cria a Comissão de Localização da Nova Capital Federal, que seria presidida pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar. Com algumas orientações específicas, genericamente, a comissão teria que cumprir o que determinava a Lei nº 1.803. Como essa comissão seria desfeita com o suicídio de Vargas, em agosto de 1954, ela só teve tempo de concluir dois importantes trabalhos: o levantamento aéreo topográfico realizado pela empresa Geofoto Ltda; em seguida, a empresa americana Donald J. Belcher & Associates Incorporated, de Ithaca, New York, USA, foi orientada para, “mediante estudos de fotoanálise e interpretação, indicar, dentro da área de

Ao contrário dos embates verificados depois da Constituinte de 1946 — na disputa regional entre Minas e Goiás — no governo de Getúlio Vargas que se iniciou em 1951, apesar da permanente crise política que marcou o período, a decisão de construir a nova capital no Planalto Central do Brasil, em Goiás, prevaleceu e só teve seus trabalhos ligeiramente retardados diante das enormes tensões políticas que se verificaram no país com o suicídio de Vargas, os breves governos Café Filho e Nereu Ramos, e a eleição e posse de JK em 1956”

52 mil quilômetros quadrados, os cinco melhores sítios de mil quilômetros quadrados cada um, os quais satisfizessem as condições estipuladas no parágrafo 1º da Lei nº 1.803”. Eram membros da comissão: Aguinaldo Caiado de Castro, presidente; Tasso da Cunha Cavalcante; capitão de Mar e Guerra Paulo Bosisio; coronel Aureliano Luiz da Faria; Jorge d’Escagnolle Taunay; Adhemar Barbosa Portugal; Flavio Vieira; João Castelo Branco; Paulo Assis Ribeiro; Valdir Niemeyer; coronel Júlio Américo dos Reis; coronel Pedro da Costa Leite; engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno; major Mauro Borges Teixeira; coronel Deoclécio Paulo Antunes.

Em 11 de novembro de 1954, já no governo do presidente Café Filho, por meio do Decreto nº 36.598, é criada uma nova Comissão de Localização da Nova Capital Federal, agora presidida pelo marechal José Pessoa. Não há diferenças substanciais entre as atribuições das duas comissões, mas podemos sublinhar a elaboração de um plano de desapropriação; um estudo mais aprofundado para um plano rodoviário que integre a capital com as demais regiões do país e um plano de estudos definitivos das vias de transportes necessárias à efetivação da mudança da capital para o local a ser escolhido.



Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e Diretor de Relações Institucionais do IHGDF

Lenora Barbo é arquiteta e Diretora do Centro de Documentação do IHGDF

Fotos: Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Exposição apresenta ao público os diferentes edifícios que abrigaram a sede da Câmara dos Deputados desde sua criação



A mudança da arquitetura em 200 anos encantou Bruna Lima



Vanderley Alves: agora quero conhecer esses monumentos



Cláudio Vieira já conhecia a sede Cadeia Velha



Marcelo Sá: Sedes da Câmara une arte, tecnologia e história

TÚNEL DO TEMPO

A MOSTRA *SEDES DA CÂMARA* CONVIDA O PÚBLICO A CONHECER OS DIFERENTES PALÁCIOS QUE ABRIGARAM A INSTITUIÇÃO E TORNARAM-SE PALCO DE IMPORTANTES ACONTECIMENTOS NA POLÍTICA BRASILEIRA

» LETÍCIA MOUHAMAD

Em meio à correria cotidiana nos corredores da Câmara dos Deputados, com votações, debates, visitas e tensões, uma exposição no Salão Verde chama atenção justamente para a história da casa do povo que, em 2026, celebra seu bicentário. A mostra *Sedes da Câmara* convida o público a uma viagem no tempo pelos diferentes palácios que abrigaram a instituição e tornaram-se palco de importantes acontecimentos na política brasileira.

Entre as sedes representadas estão a Cadeia Velha (de 1826 a 1889 e de 1891 a 1914); o Palácio de São Cristóvão (de 1890 a 1891), onde foram realizados os trabalhos da primeira Constituinte da República; o Palácio Monroe (de 1914 a 1922); a Biblioteca Nacional (de 1922 a 1926); e o Palácio Tiradentes (de 1926 a 1960). “Todos os edifícios revelam um pouco da arte, tecnologia e vivência daquelas épocas. Além das imagens e dos textos explicativos, trouxemos objetos que compuseram esses espaços e, hoje, fazem parte do acervo do Museu da Câmara, que possui mais de 200 itens das antigas sedes”, explica Marcelo Sá, chefe do Museu e curador da exposição.

A exposição terá longa duração, até o final de 2026, e a previsão é de que, a cada dois meses, os objetos e documentos expostos sejam trocados. Todos são do acervo do Museu da Câmara, que possui itens de grande valor histórico, como urnas de votação, objetos decorativos, esculturas, mobiliário, máquinas e equipamentos. Neste primeiro momento, estão expostos um telefone castiçal, uma máquina de escrever e duas poltronas de plenário — todos da década de 1920 e do Palácio Tiradentes.

“As poltronas, que têm ao menos 100 anos, foram confeccionadas especialmente para o Palácio Tiradentes, que funcionou de 1926 a 1960, quando houve a transferência para Brasília. Comparando-as (poltronas) com as

demais dependências da Câmara hoje, dá para perceber que houve uma mudança considerável na estética, tanto das formas quanto dos materiais, antes mais restritos a madeiras e ao uso da palhinha”, pontua Marcelo. Um dos assentos, inclusive, possui o monograma da instituição no couro.

Arte e história

A arquiteta da Câmara Bruna Lima, 41 anos, caminhava apressada pelo Salão Verde quando parou em frente aos painéis da exposição para saber do que tratavam. “Gosto de história e, como é de praxe para a área em que trabalho, me chama atenção o contraste entre o Palácio Tiradentes, com elementos que valorizam ordem e soberania, e a sede atual, cuja proposta foi bastante inovadora, mais minimalista. É curioso, porque isso diz muito sobre cada período da nossa história”, afirma a servidora.

A Câmara dos Deputados teve sua primeira sede no edifício da Cadeia Velha, que reunia a Câmara e a Cadeia do Rio de Janeiro. O edifício, construído no século 17, tinha formas simples, bem distantes das fachadas ricas em detalhes e interiores ornamentados — presentes nos palácios seguintes. Foi lá que Tiradentes e os inconidentes foram mantidos presos até o julgamento, que resultou em sua execução, em 1792. O prédio foi demolido em 1923 e seu terreno deu lugar ao Palácio Tiradentes.

Apaixonado por história e política, o receptionista Cláudio Vieira, 51, não perdeu a chance de visitar a exposição. Sempre atento às mostras da Casa, ele coleciona livros sobre a história da Câmara, onde trabalha há 30 anos. Ao passar por cada painel, adiantava-se a contar curiosidades acerca dos edifícios. “Foi aqui (Palácio de São Cristóvão) onde ocorreu aquele incêndio que destruiu vários objetos históricos, lembra?”, referindo-se à destruição do Museu Nacional, ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2018.

Valorização

Para Cláudio, conhecer a história da Legislativo é essencial para entender o funcionamento do poder, as leis que regem a sociedade e a formação das instituições. “Mas ainda: é importante para aprendermos a valorizar nossa democracia”, destaca. Segundo Marcelo Sá, curador da exposição, a mostra também leva os visitantes a refletirem sobre o futuro da Câmara dos Deputados. “É importante que a população participe dessa comemoração, porque a Câmara é a casa do povo, não é? Temos uma história bonita em relação à consolidação da democracia do país, mas é preciso pensar no que se espera para os próximos 200 anos”, ressalta.

Quem também parou ao frente aos painéis para apreciar as fotografias e os objetos da mostra foi o brigadista Vanderley Alves, 59. De olho nas imagens dos edifícios da Biblioteca Nacional e do Palácio Tiradentes, ele ficou curioso para conhecer, presencialmente, os espaços. “Sempre que posso, vou ao Rio de Janeiro, mas nunca conheci esses locais, porque o costume é ir à praia. Na próxima viagem, vou me programar para levar família a esses lugares”, conta.

Ao longo do próximo ano, a Câmara dos Deputados promoverá vários eventos em comemoração ao seu bicentário, como sessões solenes, exposições culturais, seminários, programações especiais de seus veículos de comunicação e espetáculos musicais. A programação será divulgada no portal da Câmara, nos veículos de comunicação e redes sociais da Casa.

SERVIÇO

Exposição Sedes da Câmara
Visitação: até dezembro de 2026, diariamente, das 9h às 17h
Local: Salão Verde, Edifício Principal da Câmara dos Deputados, Brasília/DF
 Entrada franca

Fotos: Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Poltrona em madeira e couro, original do Palácio Tiradentes, com monograma da instituição



Cadeia Velha, onde a Câmara funcionou de 1826 a 1889 e de 1891 a 1914



Foto de Augusto Malta do Palácio Tiradentes, onde a sede do poder funcionou antes de ser transferida para Brasília



Máquina de escrever Oliver, da década de 1920, original do Palácio Tiradentes



Telefone castiçal do Palácio Tiradentes, feito em metal e madeira, de 1926

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTE

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br

O bi de Sabalenka

Número um do mundo, a bielorrussa Aryna Sabalenka confirmou o favoritismo, vingou-se da derrota na semi de Wimbledon e venceu Amanda Anisimova por 2 a 0, parciais de 6/3 e 7/6 (7/3). Foi o quarto título de Majors da tenista de 27 anos em sete decisões.



Matthew Stockman/AFP

TÊNIS

Final do US Open tem, hoje, Jannik Sinner e Carlos Alcaraz contracenando pela estatueta. Italiano pode se tornar o sétimo a faturar três ou mais Grand Slams na mesma temporada. Espanhol busca o hexa e desbancar número de Nadal



Pintar o SETE...

VICTOR PARRINI

A final masculina do último Grand Slam do ano entra em cartaz hoje, na sessão das 15h. Baita programa para o feriado, mesmo que seja um filme "repetido". Número um do mundo, Jannik Sinner ensaia para contracenar com vice-líder do ranking, Carlos Alcaraz, uma trama de tirar de fôlego pela estatueta do US Open. A sinopse resume bem: é a terceira decisão de Majors entre o italiano e o espanhol em 2025, uma façanha inédita na Era Aberta, considerando que só há quatro torneios dessa magnitude no mundo do tênis.

Jannik Sinner pisará na quadra dura de Nova York com a chance de pintar o sete. Campeão do Australian Open em janeiro e de Wimbledon dois meses atrás, o italiano de 24 anos pode faturar o terceiro troféu de Majors no ano e o quarto da carreira. Levantamento do **Correio** mostra que, caso derrote Alcaraz, Sinner será o sétimo a compor o seleto grupo dos tenistas vitoriosos em três ou mais disputas dessa magnitude na mesma temporada. A lista foi inaugurada pelo americano Don Budge em 1938, na Era Amadora, atualizada pelo australiano Rod Laver em 1962 e 1969. Após a profissionalização, o sueco Mats Wilander, o

suíço Roger Federer, o espanhol Rafael Nadal e o sérvio Novak Djokovic ampliaram a seleção.

O dono do topo do ranking da ATP chega à decisão apenas dois sets perdidos, para os canadenses Félix Auger-Aliassime (semifinal) e Denis Shapovalov (terceira rodada). Os números evidenciam um Sinner no auge. A final do US Open 2025 é a sexta de Grand Slam do italiano, a quinta consecutiva. Disputou todos os troféus deste ano. Embora treine para isso, o fora de série admitiu surpresa com o feito.

"São estatísticas incríveis. Sabe, eu nunca imaginei que conseguiria isso quando me tornei

profissional e agora estou aqui. Eu acho que cinco finais consecutivas de Grand Slam é algo incrível", compartilhou após romper a barreira da semi na sexta-feira.

Embora seja fenômeno em todos os pisos, Sinner tem demonstrado maior intimidade com a quadra dura. O europeu defenderá na final contra Alcaraz a invencibilidade de 27 partidas na superfície que o corrou no Australian Open de 2024, 2025 e na edição anterior do US Open. "A consistência e a capacidade de me colocar nas fases finais dos maiores torneios são incríveis. Mas, ao mesmo tempo, sei que es-tá na minha cabeça que isso fica

no passado. Tenho um jogo muito importante domingo", analisou.

Mas nem tudo são flores para o tenista número um do mundo. Há preocupação quanto à condição física dele. Na semifinal contra Félix Auger-Aliassime sentiu dores, pediu atendimento no vestiário e ligou o alerta. Apesar do pequeno problema, Sinner garante que isso não afetará o desempenho contra Alcaraz. "Senti apenas uma leve contração muscular depois de um saque quando saquei no segundo set. Depois do tratamento, eu me senti muito, muito melhor. Em determinado momento, não senti mais nada", explicou.

É impossível citar duelos entre Sinner e Alcaraz e não relembrar da decisão épica entre eles em Roland Garros. Amanhã, a batalha que brindou o espanhol rei do saibro parisiense após 5h29min de duelo completará três meses.

O US Open tem a chance de repetir o quadro de campeões de simples do ano passado. Absoluta na edição de 2024, a bielorrussa Aryna Sabalenka faturou, ontem, o bicampeonato, após superar a anfitriã Amanda Anisimova, algo de Bia Haddad nas oitavas, por 2 sets a 0. A última vez que isso aconteceu foi em 1996, com o americano Pete Sampras e a alemã Steffi Graf.

...ou apostar no sexto sentido

Seis é o número mágico para Carlos Alcaraz. O espanhol tem, hoje, a possibilidade de alcançar o hexacampeonato de Grand Slams — o segundo no US Open — e, de quebra, desbancar o compatriota e "antecessor" Rafael Nadal em um quesito. Quando era um garoto, aos 22 anos, Nadal ostentava cinco troféus de Majors.

Rafael Nadal ostentava aos 22 anos quatro taças de Roland Garros (2005, 2006, 2007 e 2008) e uma de Wimbledon (2008). Considerando a faixa etária, embora estejam empatados, Alcaraz tem um repertório mais vasto, por ter vencido na quadra dura uma vez, no US Open de 2022.

Os números de Alcaraz aos 22 anos são melhores do que os de Federer e Djokovic. Nascido em 8 de agosto de 1981, o suíço tinha até 2003, o título de Wimbledon. Da geração de 1987, Djokovic havia comemorado até 2009 apenas o Australian Open do ano anterior.

Apesar de Alcaraz estar na segunda decisão de US Open, há um ineditismo. Desta vez, o craque espanhol se gaba de não ter sido derrotado em nenhum set. Feito para poucos, mais precisamente, para três tenistas no Século 21: o australiano Lleyton Hewitt (2001), Rafael Nadal (2010) e

Roger Federer (2015). Do trio, somente Nadal conseguiu erguer o troféu, mas perdendo um set no confronto derradeiro diante do sérvio Novak Djokovic.

Djokovic, inclusive, esteve na rota de Alcaraz neste US Open. O recordista de títulos de Grand Slam (24) foi despachado pelo espanhol por 3 sets a (parciais de 6/4, 7/6 e 6/2) em 2h23 de partida. Foi a primeira vitória do jovem sobre o veterano em quadra dura. Depois de perder a quarta semifinal de Grand Slam na temporada, Djokovic se rendeu ao talento de Alcaraz e Sinner e citou o fator físico. "No futuro, será muito difícil superar Sinner e Alcaraz em melhor de cinco sets. Em melhor de três, acredito que tenho mais chances, mas em melhor de cinco é complicado", reconheceu.

Alcaraz ensaia interromper o terceiro título de Sinner na temporada e retomar a liderança do ranking. O italiano puxa a fila do tênis mundial desde junho do ano passado, quando assumiu depois da desistência de Djokovic no torneio de Roland Garros.

A campanha abençoada de Alcaraz no US Open tem uma explicação para além das quadras. devoto da Virgem de la Fuen-santa, Alcaraz pediu intervenção

divina antes do início da disputa do Grand Slam nos Estados Unidos. Devoto da Virgem de la Fuen-santa, Alcaraz visitou a Catedral Católica de São Patrício, na Quinta Avenida de Nova York e foi benzido pelo vigário paroquial Don Luigi Portarulo.

"Fora das quadras, melhorrei muito e percebo a importância de cuidar de todos os detalhes para ser perfeito. Acho que essa foi a minha maior evolução", destacou Alcaraz.

Em entrevista ao jornal italiano *La Stampa*, Portarulo revelou um desejo de Alcaraz. "Carlos não é italiano, eu sei, e é rival de Sinner, mas é um cara realmente especial, simpático e profundamente religioso e me disse que seu sonho é jogar com o Papa Leão XIV", compartilhou. O Papa Leão XIV jogou tênis durante a juventude e, inclusive, encontrou-se com o italiano Jannik Sinner no Vaticano em maio.

Além do espírito, o corpo de Alcaraz precisa estar na plenitude para a decisão contra Sinner. "As partidas dele são tão exigentes fisicamente, mas ele consegue jogar 100% durante duas, três, quatro horas, e acho que essa é a mais importante melhora que ele fez nos últimos anos. Isso não é segredo."



Maddie Meyer/AFP

Estou apenas me conhecendo muito melhor, sobre o que preciso fazer dentro e fora da quadra. Estou melhorando"

Carlos Alcaraz, sobre a evolução

Vitória hoje sobre Jannik Sinner devolverá Carlos Alcaraz ao posto de líder do ranking da ATP

ESPORTES

BRASILEIRÃO FEMININO Em busca do título inédito, Cruzeiro recebe o hegemônico Corinthians no primeiro jogo da final

Um troféu, duas medidas

MEL KAROLINE*

Cruzeiro e Corinthians protagonizam, hoje, às 10h30, na Arena Independência, em Belo Horizonte, o primeiro jogo da final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Até a última parcial, cerca de 14 mil ingressos foram vendidos antecipadamente. Globo, SporTV e TV Brasil transmitem a partida.

A companhia celeste está em ascensão e colhe frutos em 2025. Dos 45 pontos disputados na fase classificatória, a equipe de Belo Horizonte conquistou 36 e se classificou ao mata-mata na liderança.

O projeto cruzeirense ficou mais sério a partir de 2023, com investimentos e a chegada do técnico Jonas Urias, ex-comandante da Seleção Brasileira Feminina sub-20. Nesta temporada, há a chance do título inédito, com possibilidade de quebrar a hegemonia do estado de São Paulo.

De 2013 a 2024, todos os troféus ficaram nas galerias de clubes paulistas. O último "forasteiro" da

Gustavo Martins/Cruzeiro



Com 10 no ano, Leticia é a esperança de gol mineiro

Rodrigo Gazzanel/Ag. Corinthians



Vic Albuquerque busca o sexto título da Série A1

disputa quase exclusiva às equipes de São Paulo foi o Flamengo, em 2016, quando desbancou o Rio Preto-SP. O Corinthians monopolizou títulos, com seis obtidos, cinco em sequência. Centro Olímpico,

Ferrovária de Araraquara, Rio Preto e Santos completam a lista. Para acessar à final, o Cruzeiro eliminou o Red Bull Bragantino nas quartas e o Palmeiras na semifinal.

Projeto de futebol feminino

mais bem-sucedido do país, o Corinthians tem a chance de igualar o número de conquistas que tem no masculino: sete. Embora o elenco tenha passado por reformulações nos últimos anos, o clube segue

Destaque do dia

Brasil cai no vôlei

O sonho do inédito mundial feminino de vôlei foi adiado para o Brasil. A equipe fez uma disputa em alto nível contra a Itália, mas sofreu a virada e perdeu na semifinal por 3 sets a 2 (parciais de 25/22, 25/22, 30/28, 22/25 e 13/15) em Bangkok, na Tailândia. A capitã verde-amarela Gabi foi a maior pontuadora da partida, com 29 bolas no chão. Atuais campeãs olímpicas e da Liga das Nações, as italianas estão invictas há 35 partidas e enfrentarão a Turquia na final, hoje, às 9h30. O SporTV2 transmite a decisão.

Fivb/Divulgação



dominante e com grandes projeções. Um dos elos com a era vitoriosa é a meia-atacante brasiliense Vic Albuquerque. Ela é a maior artilheira da história da equipe feminina alvinegra, com mais de

100 bolas na rede. Hoje, ela inicia a busca pelo sexto título da elite do futebol feminino do Brasil.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

PORTUGAL

Portugal começou bem a busca por uma vaga na Copa do Mundo de 2026. O time de Cristiano Ronaldo estreou nas Eliminatórias Europeias com vitória por 5 x 0 sobre a Armênia. O camisa 7 marcou, duas vezes, assim como João Félix, além de João Cancelo. CR7 alcançou a marca de 942 gols e está a 58 do milésimo.

INGLATERRA

A Inglaterra venceu Andorra por 2 x 0 em casa e manteve os 100% de aproveitamento no Grupo K das Eliminatórias para a Copa. Os campeões do mundo de 1966 marcaram oito gols e não sofreram nenhum em quatro partidas dessas Eliminatórias. Andorra é o saco de pancadas da chave, com cinco derrotas.

ALEMANHA

Derrotada por 2 x 0 pela Eslováquia na estreia pelas Eliminatórias, a Alemanha tem a chance da recuperação contra a Irlanda do Norte, hoje, às 15h45. O técnico alemão Julian Nageslmann tem dificuldade para montar o time, devido às lesões de peças importantes, como Jamal Musiala, Kai Havertz, Ter Stegen e Schlotterbeck.

ESPAÑA

Atual campeã da Eurocopa, a Espanha busca fechar a Data Fifa de setembro com aproveitamento perfeito. Três dias depois de dominar a Bulgária com a vitória por 3 x 0, La Roja visita a Turquia, às 15h45. O técnico Luis de la Fuente deve escalar o astro Lamine Yamal como titular contra os turcos. A plataforma Disney+ transmite.

NORDESTE

Recém-contratado, o técnico Martín Palermo promove mudanças no Fortaleza. O argentino de 51 anos reintegrou ao elenco o centroavante Deyverson, o volante Zé Welison, o meia Emmanuel Martínez e o goleiro Magrão, afastados por Renato Paiva. Ontem, o Bahia goleou o Confiança por 5 x 0 e faturou o penta da Copa do Nordeste.

FÓRMULA 1

O Grande Prêmio de Monza, na Itália, hoje, a partir das 10h, terá Max Verstappen na pole position. É a 45ª do holandês na carreira. Ele vem seguido das McLarens de Lando Norris (2º) e Oscar Piastri (3º). Charles Leclerc, da Ferrari, é o 4º. O companheiro dele, Lewis Hamilton, iniciará em 10º. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, largará em 7º.



4ª EDIÇÃO

encontro Delas

A corrida feminina mais charmosa do Brasil





INSCRIÇÕES ABERTAS

21 de setembro

Park Shopping - Brasília/DF



Realização:



Promoção:



Apoio de Comunicação:



ARTES CÊNICAS

Festa popular

5º Festival Brasileiro de Teatro de Terreiro celebra as manifestações populares no Centro Tradicional de Invenção Cultural

» JÚLIA COSTA*

A partir de hoje até 14 de setembro, o 5º Festival Brasileiro de Teatro de Terreiro ocupa a sede do Fuá de Seu Estrelo, no Centro Tradicional de Invenção Cultural, na 813 Sul. A programação será aberta, às 18h, com a apresentação do Boi de Seu Teodoro, grupo tradicional de Bumba Meu Boi do Distrito Federal. Às 19h, é a vez de o Reisado de Congo do Cariri de Mestre Zé Nilton, do Ceará, com o espetáculo Reinventando a tradição, que celebra o teatro popular nordestino. O Festival tem participações de artistas de Pernambuco, com o

Grupo Grial, Odília Nunes e Mamulengo Recanto Cultural de Mestre Manoelzinho Salustiano; São Paulo, com Ana Cristina Colla, do Grupo Lume; Rio de Janeiro, com Eduardo Vaccari; e DF, com Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, Rafa Pops, Circo sem Lona e Mamulengo Fuzuê.

A diversidade de atrações é o ponto alto do evento, considera Tico Magalhães, criador do Festival de Teatro de Terreiro e mestre do Grupo Seu Estrelo. “Nós estamos trazendo grupos que trabalham com a palhaçaria, com mamulengo, teatro e dança. Quem vem assistir passa pelo encantamento de ver uma arte brasileira, feita por trabalhadores, pelo povo brasileiro,

Divulgação



que carrega essas tradições e alma”, explica. Mas também há espaço de aprendizagem para aqueles que já trabalham com teatro. “Acaba sendo uma possibilidade de ver novas técnicas, filosofias, outro pensamento, muitas vezes não mercadológicas. A gente acaba tendo uma formação de teatro europeizada e, muitas vezes, comprometida

com os valores, exclusivamente, comerciais”, comenta Magalhães. “Quando conseguimos trazer esses atos populares, que são feitos naquela comunidade e local, abre-se a possibilidade para técnicas e linguagens de teatro que não estão voltadas ao mercado, e, sim, à comunidade, ao lugar”, finaliza.

As cores e formas da cultura popular animam o Festival Brasileiro de Teatro de Terreiro

A edição deste ano do Festival é a segunda consecutiva após uma pausa de nove anos, sendo que a terceira edição ocorreu em 2013. Magalhães explica que o intervalo se deu, primeiramente, pela pandemia, e pela falta de apoio à cultura durante este período. A motivação pelo retorno e manutenção do projeto é a possibilidade de troca com artistas de outras regiões. “Os festivais são sempre uma possibilidade de apresentação de brincadeiras para o público e também para que os grupos possam se ver. E isso fortalece tanto a criação de público, quanto a possibilidade de trocar experiências, olhares e ideias para fortalecermos ainda mais essa arte teatral popular”, diz.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

5º FESTIVAL BRASILEIRO DE TEATRO DE TERREIRO

De hoje até o próximo domingo (14/9), no Centro Tradicional de Invenção Cultural (813 Sul). Ingressos gratuitos, disponíveis para retirada a partir do meio-dia do dia anterior à atração, pelo site Sympyla.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Local das aulas de Educação Física	A letra que indica sono (HQ)	Tipos de sociedades opostas descritas em Agência de aviação	Fiscal dos ambulantes	Agno Aguiar, em "A Dona do Pedacço" (TV)
Iluminação como a do Sol, Lua ou estrelas	Diferente dos padrões regulares	Vara (?): trata do direito do cidadão (jur.)	Pobre, em inglês	Dente que nasce na vida adulta
Essenciais; fundamentais				
Saudação ao imperador romano		Parte da rocha revestida de cristais (pl.)	Antílope das savanas africanas	Sensação bloqueada pela anestesia
Que se ofende por qualquer coisa				
"(?) de Baixo", antigo programa de comédia da TV	(?) Barbosa, escritor O medo do acrofóbico		Formação para jogo de tênis em equipe	Bebida (?), refrigerante
Documentos solicitados na admissão para emprego		Trabalhava como ator "Ombro", em "omoplata"	Sistema de medição de rodovias (sigla)	Luiz Gonzaga, o Rei do Baiano
Aguardente típica do Caribe			Designa "futebol clube", em siglas de times	Primeira nota da escala musical
Não desenvolvidos (os órgãos)		Esteriliza (animal)		

BANCO 3/truí. 4/poor. 5/civél. 6/gedods.

53



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

"Sai o breaking e entra fake News nas Olimpíadas. Brasil tem chance do ouro"

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O KIERKEGAARD DE BOTEÇO

"Estou num trisal: eu, meus boletos e o Serasa" | "O Bar do Magal vai criar um espaço instagramável com os garçons Dedé e Frango"

"O VAR no Brasil podia ser chamado de VAR-Bet (kkkkkk)"

ENQUANTO ISSO NA POLÍTICA

Quem está com medo de ser preso pela PF levanta a mão!

PICHAÇÃO NA PAREDE DO TSE

O lobo (rico), depois de eleito, não vai virar ovelha (pobre), vacilão

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

Estou em dúvida se voto num coach ou num influencer nas próximas eleições

PRA PENSAR

"O político se torna estadista quando começa a pensar nas próximas gerações e não nas próximas eleições" Winston Churchill

POEMINHA

Eu não sei se sou uma pessoa triste com vocação para ser alegre, ou vice e versa... Mario Benedetti

Um abração!!!! (desses de virginiano)

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7	2							
1	9			3				
								1
2			6	8		1		
9	8			2				
		6		7			5	
						5	4	
		3	1				8	
	4				6	7		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

P	E	V	E	R	B	E	R	A
O	M	E	G	A	T	R	E	S
V	E	S	R	A	S			
B	A	N	D	E	I	R	A	D
D	T	S	L	R	E	M		
V	O	A	N	T	E	S	C	O
C	I	P	C	O	R			
M	U	N	D	O	A	R	A	B
M	A	R	A	R	E	D	E	S
E	Z	B	A	I	R	R	O	
N	I	M	G	E	T	S		
T	S	A	U	E	U			
N	A	T	U	Z	A	N	E	R
L	A	T	I	A	R	A	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

SUDOKU DE ONTEM

1	7	5	6	2	3	9	4	8
4	2	3	1	9	8	7	5	6
9	8	6	4	7	5	3	1	2
7	9	2	8	6	4	5	3	1
3	6	4	9	5	1	2	8	7
8	5	1	7	3	2	6	9	4
6	1	9	5	4	7	8	2	3
2	4	7	3	8	9	1	6	5
5	3	8	2	1	6	4	7	9

Diversão & Arte

Entrevista // Julian Marley, Cantor

No palco, você canta seus sucessos e também clássicos do seu pai. Como equilibra sua identidade com o legado da família Marley?

A melhor forma de equilibrar é ser eu mesmo. Meu pai deixou um legado que é eterno, e é uma honra poder revisitar suas músicas no palco. Mas, ao mesmo tempo, trago minhas próprias composições, minhas experiências, minhas cores. A combinação dessas duas forças cria algo único. Quem vai ao show consegue sentir essa mistura: respeito às raízes e afirmação da minha identidade.

Qual mensagem gostaria de deixar para os fãs brasileiros neste momento de transformações?

A mensagem é sempre a mesma: um amor, um destino. Precisamos nos unir, levantar nossas vozes pelos nossos direitos e buscar a consciência espiritual. O mundo está em transformação, e cada um de nós tem um papel nessa mudança. Minha música é um convite para que as pessoas se fortaleçam, se conectem com a luz e espalhem boas energias. Rastafari, bênçãos de Cristo e muita paz para o povo brasileiro.

Você cresceu cercado pela música e pelo reggae de seu pai. Como essa herança influencia sua criação hoje?

A influência do meu pai está em tudo o que eu faço. Desde pequeno, eu e meus irmãos respiramos música dentro de casa, ouvindo seus discos, acompanhando ensaios e aprendendo não só os acordes, mas também o que a música representa. Para mim, não é algo que eu precise parar e pensar: "como o reggae do meu pai me influencia?". Está no meu DNA, faz parte da minha essência. A inspiração já foi plantada desde a infância e continua florescendo naturalmente. Quando compo, quando toco ou quando subo no palco, essa herança está presente de forma orgânica, sem esforço.

Além de cantor, você é multi-instrumentista. Como isso repercute em sua produção?

Tocar vários instrumentos me deu liberdade para experimentar. Eu amo reggae, mas também escuto muito jazz, blues, R&B, hip hop... e todos esses estilos acabam aparecendo na minha música, às vezes, de forma sutil, em uma melodia, em uma linha de baixo, em um arranjo. Cada instrumento que toco me apresenta novas possibilidades, e isso abre minha mente para explorar sonoridades diferentes. Acho que essa diversidade me ajuda a manter minha música viva e em constante evolução, sem ficar preso a uma única fórmula.

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Hoje, o palco da Nova Babilônia vai balançar com o reggae de Julian Marley. Filho de Bob Marley, o cantor, compositor e multi-instrumentista conquistou o Grammy de Melhor Álbum de Reggae em 2024 e apresenta em Brasília um show

que une tradição e modernidade, mensagens de espiritualidade Rastafari e consciência social. "As pessoas do Brasil amam o reggae e a mensagem que ele transmite", destaca Julian.

Reconhecido pela versatilidade musical, Julian Marley mistura as raízes do reggae com influências de gêneros como jazz, R&B, hip-hop e afrobeat.

No palco, além de sucessos próprios, o artista também presta tributo ao pai, celebra a herança e mantém viva a chama do reggae. As apresentações começam às 17h30, com a Banda Mandingaman, e prosseguem com Kirá e Boom Clap. As 21h30, Julian sobe ao palco. Ao **Correio**, o cantor fala sobre o show, a herança do pai e a atualidade dos valores do reggae.



Fotos: Jocy Clay/Divulgação

JULIAN

BALANÇÃ

Qual é o papel do reggae hoje?

O reggae é atemporal. Ele nasceu como voz dos oprimidos, como mensagem de resistência e fé, e esse papel continua vivo. Todos os dias vemos a luta entre justiça e injustiça, luz e escuridão. A música é uma ferramenta para elevar o espírito, para lembrar que somos seres humanos com alma, com consciência, e não máquinas. Por isso, acredito que o reggae mantém a mesma missão: levar luz, despertar a consciência e unir as pessoas em torno de valores maiores como amor, liberdade e verdade.

Você costuma dizer que "a música não tem pressa, acontece no seu tempo". Como isso se reflete no processo criativo?

Cada música tem sua hora de nascer. Às vezes, a inspiração vem de um acorde no violão, às vezes, de um teclado, outras de uma batida ou até de uma conversa. Eu nunca forço o processo, porque acredito que a música é viva. Se ela precisa ser um reggae roots, ela vai se mostrar assim. O meu papel é estar aberto para receber essa inspiração e deixá-la crescer no tempo certo. Essa filosofia me mantém conectado à essência da criação, sem pressa, sem pressão.

O que você acha dos shows no Brasil?

Para mim, tocar aqui é sempre motivo de gratidão. O Brasil tem uma energia única. Foi um dos primeiros lugares que visitei em turnê, ainda nos anos 1990, e, desde então, sempre que volto sinto a mesma conexão. O público brasileiro ama o reggae, ama a música de meu pai, e isso cria uma sintonia muito forte. Não é apenas sobre fazer um show, é sobre compartilhar energia e espiritualidade com pessoas que realmente sentem a música. Podem esperar um show cheio de vibrações positivas, de energia elevada. Vamos celebrar a liberdade, o amor e a vida com muita música. Vai ser um dia especial, não só pelo feriado, mas pela oportunidade de estarmos juntos, conectados pelo som.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Julian Marley: tradição e reggae reinventado

FILHO DE BOB MARLEY, O CANTOR BRITÂNICO-JAMAICANO INAUGURA A CASA DE ESPETÁCULOS NOVA BABILÔNIA NO CENTRO COMERCIAL

MARLEY



O CONIC



A mensagem é sempre a mesma: um amor, um destino. Precisamos nos unir, levantar nossas vozes pelos nossos direitos e buscar a consciência espiritual. O mundo está em transformação, e cada um de nós tem um papel nessa mudança."

Julian Marley, cantor e compositor



A melhor forma de equilibrar é ser eu mesmo. Meu pai deixou um legado que é eterno, e é uma honra poder revisitar suas músicas no palco. Mas, ao mesmo tempo, trago minhas próprias composições, minhas experiências, minhas cores"

Julian Marley, cantor e compositor

JULIAN MARLEY EM BRASÍLIA

Hoje, a partir das 16h, na Nova Babilônia (Conic - Asa Sul, Edifício Venâncio). Ingressos a partir de R\$ 80 no site do Sympla. Não indicado para menores de 18 anos.

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 7 de setembro de 2025
Ano 17. Número 1.058

FÉ
A jornada de jovens
peregrinos em Roma

COMPORTAMENTO
Famílias socioafetivas
disparam no Brasil

Em um mundo
cada vez mais
conectado e, ao
mesmo tempo, solitário,
cresce o número de
pessoas que buscam
psicoterapia com robôs
de inteligência artificial.
Especialistas alertam
para o perigo

Mentes em risco



Do editor

É fato que a inteligência artificial entrou com tudo em nossas vidas e que é um caminho sem volta: ou seja, precisamos não só nos adaptar, mas tirar o melhor proveito dela. O uso específico de uma ferramenta, porém, tem feito psicólogos de todo o mundo ligar o sinal de alerta. Cada vez mais pessoas buscam chatbots para fazer psicoterapia, o que segundo especialistas, figura como um sério risco à saúde mental. Os repórteres Eduardo Fernandes e Giovanna Kuntz ouviram psicólogos e pessoas que recorreram à prática. O resultado você confere na nossa matéria de capa. Nesta edição, contamos como foi a jornada de um grupo de jovens brasileiros em peregrinação por Roma. E mais: proteína na medida certa, pois para todos os gostos e a onda do body splash entre os jovens.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram

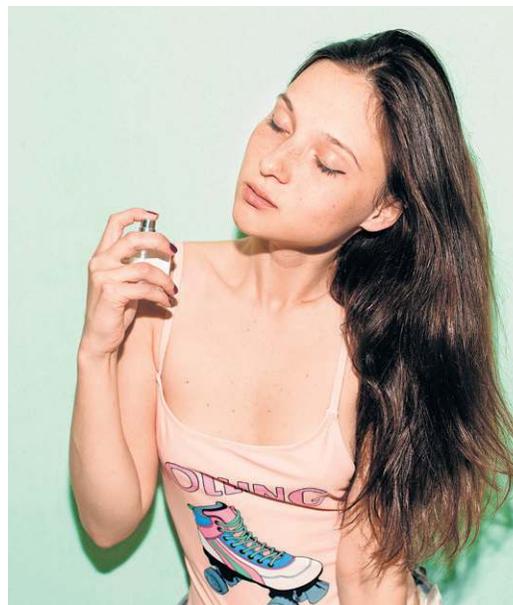


Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

04 Moda
Um clássico que nunca sai da moda, a estampa poá está com tudo em 2025.

Freepik



06 Beleza
Porta de entrada do universo da perfumaria, o body splash ganha mercado, especialmente entre os jovens.

16 Saúde
Campanha alerta contra o HPV e reforça a importância da vacinação.

18 Fitness & Nutrição
A proteína é um macronutriente fundamental para a saúde do organismo, mas qual quantidade diária certa de ingestão?

20 Casa
Estantes e nichos têm o poder de abrigar memórias na decoração do lar.

22 Bichos
Quais são as doenças mais perigosas e letais para cães e gatos. Saiba como evitá-las.

No www.correiobraziliense.com.br



Luisa Morcman

24 TV+
O brasileiro Gabriel Sanches fala do seu personagem em *Dona de mim*, que vive um dilema contemporâneo.

28 Cidade nossa
Qual é o valor justo a se pagar em um restaurante? O jornalista Cláudio Ferreira tem buscado a resposta.

30 Crônica da Revista
Maria Paula fala sobre o privilégio de Brasília sediar o Campeonato Mundial de Wushu.



Tranma Arquitetura

Ministério da Cultura apresenta



CASACOR



BRASÍLIA

CASA DO CANDANGO

13.8
-12.10.25

SGAS 603 SUL

SEMEAR SONHOS

"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



PATROCÍNIO MASTER

DECA

TINTA OFICIAL



BANCO OFICIAL



PATROCÍNIO



CARRO OFICIAL

OMODA | JNECO

PRIMAVIA

MÍDIA PARTNER

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

REALIZAÇÃO

EMS
EVENTOS

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Esse estilo está presente em diversas peças

Um clássico atemporal

Popular no século passado, a estampa de poá continua bombando em 2025. Mais do que um simples estilo, essa tendência retorna recheada de nostalgia

POR EDUARDO FERNANDES

Não é exagero afirmar que a nostalgia é o sentimento presente em boa parte das tendências atuais. Nos filmes repaginados, como *O diabo veste Prada 2*, a ser lançado ano que vem. No retorno de bandas ou grupos musicais, como as meninas do Fifth Harmony. Quando o assunto é o universo fashion, essa história não é diferente. A ilustração clara disso é a estampa de poá, popular no século passado, e que continua presente em inúmeros guarda-roupas.

Em 2025, as famosas bolinhas permanecem nas peças de moda mundo afora. Olhar para esse estilo é relembrar, por exemplo, os vestidos usados pela princesa Diana nos anos de 1980. Agora, mesmo depois de tanto tempo, essa febre não para de bombar. De acordo com Mábel De Bonis, CEO Fashion Campus, a estampa de poá, também conhecida como polka dot ou petit-pois, tem uma origem rica e versátil.

O termo "polka dot", segundo a profissional, surgiu em 1854, em uma revista literária dos Estados Unidos. "A padronagem foi inspirada na dança polka, introduzida por imigrantes do Leste Europeu nos EUA e no Reino Unido, numa associação dos movimentos circulares da dança com as bolinhas", ressalta.

Contudo, outra explicação popular é atribuída à popularização do figurino da Minnie Mouse, criado por Walt Disney em 1928, como alternativa às listras e xadrezes da época. "Nos anos de 1950, o poá atingiu seu auge nas passarelas da Dior e no estilo das estrelas de Hollywood como Marilyn Monroe e Audrey Hepburn, tornando-se símbolo de romantismo e feminilidade", destaca a especialista.

Fotos: Reprodução/ Pinterest



A estampa de bolas é um sucesso no mundo fashion

Para Mábel, esse estilo de estampa tem alto potencial comercial como aposta de tendência, porque combina tradição e inovação, funciona em todas as categorias da moda e agrada a públicos variados. A força dessa tendência está em ser um clássico eterno que se reinventa a cada temporada, o que garante tanto segurança de vendas quanto frescor criativo.

Misturas e combinações

O ingrediente que torna o poá tão especial é o fator atemporal. Na visão do stylist Fernando Lackman, o segredo desse estilo mora na simplicidade gráfica e no charme retrô. “Ele combina bem com várias cores e estilos, do romântico ao moderno. Por isso, nunca sai de moda — sempre dá para dar uma cara nova ao look e independentemente de tendências modernas”, detalha o profissional.

Resgatar clássicos e a energia presente nesses elementos é, sem dúvidas, a principal fonte de criatividade da moda contemporânea. Com uma vibe mais fresh, essas possibilidades contribuem para uma pegada recheada de conforto, trazendo possibilidades agradáveis e já conhecidas entre os amantes do universo fashion.

Agora em cortes modernos, o poá aparece, também, em tecidos diferentes e até em misturas com outras estampas. “A ideia é brincar mais com a ousadia de misturar e sair do óbvio”, aconselha Fernando. Assim, o ideal é tentar, pelo menos, ousar de vez em quando. Isso, sobretudo, para tentar fugir do tradicional e mirar em uma abordagem menos convencional.

No dia a dia, essa estampa cai bem com um jeans, sem ficar brega ou cafona. Para uma ocasião formal, um vestido midi de poá em tecido mais sofisticado, como seda, fica elegante e nada óbvio. “O segredo é adaptar os acessórios e deixar o look entre o moderno e o vintage. Mix de estampas está super em alta. Poá com listras, por exemplo, funciona bem porque cria contraste. Dá pra usar poá com floral também, desde que as cores conversem entre si”, completa o stylist.



Conjuntos de poá estão bombando na internet



O poá é uma das tendências fashionistas de 2025

ESTILISTAS E MARCAS QUE UTILIZAM A ESTAMPA

- Em 2025, grifes renomadas como Valentino, Jacquemus, Moschino, Fendi e Fiorucci incorporaram o poá em suas coleções, seja em vestidos e corsets, seja em acessórios.
- Observou-se ainda presença em marcas como Carolina Herrera, Tory Burch e Patou, especialmente nas semanas de moda em Nova York e na Europa.
- A ELLE Brasil destacou o poá como tendência que “vale ter no radar” para o verão brasileiro, presente em vestidos, conjuntos e mix de estampas.
- Plataformas digitais sinalizam uma forte presença da estampa em coleções primavera-verão 2025/26, seja em preto e branco, seja em versões coloridas e mixadas com outras padronagens.

TIPOS DE ESTAMPA

- Poá clássico
- Poá miúdo
- Poá maxi
- Poá irregular
- Poá colorido
- Poá invertido
- Poá com efeitos gráficos
- Poá minimalista
- Poá estilizado
- Poá misturado

Fonte:

Mábel De Bonis, CEO Fashion Campus

CONCURSO DE BOLSAS MARISTA ASA SUL



INSCREVA-SE JÁ!



bit.ly/concursodebolsas-2026

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ DIA 8/9

Bolsas com até 100% de desconto

Data da prova: 27/9/2025

No Marista o seu projeto de vida ganha força.

FRESCOR E JOVIALIDADE

O body splash conquistou o público jovem e se tornou a porta de entrada para a perfumaria, unindo frescor, praticidade e a possibilidade de reaplicação diária

GIOVANNA RODRIGUES*

Leve, versátil e democrático. Não à toa o body splash deixou de ser um item secundário para se tornar protagonista no universo da perfumaria. Com um crescimento recorde de vendas, aumento de 33% em 2024, e uma popularidade que explodiu nas redes sociais, especialmente na Geração Z, ele se firmou como um produto indispensável na rotina de beleza dos brasileiros. Mas o que explica esse sucesso? E, afinal, qual é a diferença entre um body splash e um perfume?

A principal distinção está na concentração da fragrância. Enquanto os perfumes contêm uma alta quantidade de óleos essenciais, resultando em uma essência mais intensa e duradoura, o body splash é formulado com uma menor concentração de essências, diluída em água e outros solventes. “Isso faz com que a fragrância seja suave, refrescante e de rápida evaporação”, explica a dermatologista Letícia Ferreira. É essa característica que o torna perfeito para o uso diário, especialmente em climas quentes.

Já a diretora da Categoria Gifts de O Boticário, Vanessa Machado, reforça a diferença de proposta: “O desodorante colônia é mais intenso, com maior fixação e projeção, sendo ideal para ocasiões especiais. Já o body splash tem menor concentração, o que proporciona leveza, frescor e a possibilidade de reaplicação ao longo do dia, sem sobrecarregar”.

Popularidade

O crescimento do body splash está diretamente ligado ao comportamento do consumidor, que busca cada vez mais produtos práticos e multifuncionais. A facilidade de uso e o bem-estar que ele proporciona se alinham à rotina dinâmica dos brasileiros. Vanessa

**Nativa Spa Ameixa
Desodorante Colônia
Body Splash (200ml), de
O Boticário (R\$ 99,90)**



**Body Splash
Tododia Cereja
Negra e Praliné
Cereja (200ml),
da Natura
(R\$ 59,90)**



**Body Splash
Cuide-Se
Bem Deleite
(200ml), de
O Boticário
(R\$ 89,90)**



**Body Splash
Tododia
Macadâmia
(200ml),
da Natura
(R\$ 56,90)**



destaca que as redes sociais, em particular, foram essenciais para essa popularização. “Os body splashes contam com um grande apelo junto aos consumidores mais jovens, que buscam uma fragrância acessível, casual e multifuncional”, afirma.

Esse público costuma adotar o body splash como primeira fragrância, mas também é muito procurado por quem deseja uma opção leve para momentos de relaxamento, atividades físicas ou uso diário em climas quentes.

Juliana Bombarda, perfumista da Natura, ressalta que essa popularidade reflete uma nova mudança no comportamento do consumidor, especialmente da Geração Z, que busca por novidades, autenticidade e segue tendências digitais. “São consumidores atentos em tendências, que prezam pela praticidade, buscam frescor e estão sempre com suas fragrâncias preferidas por perto para novas aplicações, sem esperar pela intensidade de um perfume tradicional”, detalha.

É por isso que o body splash é frequentemente a porta de entrada para o mundo da perfumaria, introduzindo o consumidor a diferentes fragrâncias de forma descomplicada e democrática. “São fragrâncias fáceis de agradar por meio do frescor e das notas mais leves, menos polarizantes, que abrem portas para o conhecimento de uma diversidade de rotas olfativas e intensidades”, aponta Juliana.

Cuidados e versatilidade

Embora seja um produto geralmente bem tolerado, é importante ter atenção a alguns ingredientes, como o álcool, que é usado para dissolver a fragrância e ajudar na fixação, ou conservantes e fragrâncias sintéticas. Pessoas com peles sensíveis ou com tendência ao ressecamento podem preferir versões hipoalergênicas, sem álcool ou com fragrâncias mais suaves. Letícia Ferreira recomenda observar a reação da pele e, se necessário, hidratá-la antes da aplicação.

Uma das grandes vantagens do body splash é a versatilidade. Ele pode ser usado no corpo, no cabelo e até em tecidos. No cabelo, o ideal é evitar o excesso para não ressecar os fios. Já em roupas, vale fazer um teste em uma área discreta para evitar manchas, principalmente em tecidos claros e delicados.

A prática de combinar fragrâncias, conhecida como layering, também se tornou popular. É possível usar um body splash junto com um hidratante da mesma linha para intensificar e prolongar o aroma na pele. Outra opção é criar uma assinatura olfativa única, combinando o body splash com um perfume diferente para transições entre o dia e a noite.

O futuro da fragrância

As tendências de fragrâncias no mercado de body splashes acompanham os desejos dos consumidores por jovialidade e conforto. Atualmente, os destaques são as notas gourmand (que remetem a cheiros adocicados, como doce de leite) e as fragrâncias frutadas. Mas há também um crescente interesse por composições mais sofisticadas, que se aproximam da assinatura de um perfume, além de um movimento em direção a práticas mais sustentáveis.

“A diferenciação no mercado passa tanto por inovação olfativa quanto por práticas de sustentabilidade”, destaca Vanessa. “Há um investimento em fórmulas veganas e com maior concentração de ingredientes naturais, alinhados a valores de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.”

“Ações de sustentabilidade hoje são fundamentais no mercado de beleza e consumo, mas ações de regeneração com certeza são diferenciais no mercado e para o planeta”, destaca Juliana Bombarda. Ela menciona exemplos como embalagens compactas e refis, o uso de materiais 100% recicláveis e o investimento em neurociência para comprovar os benefícios de bem-estar das fragrâncias.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte



4º EDIÇÃO
CIRCUITO encontro
Delas

A corrida feminina mais
charmosa do Brasil



INSCRIÇÕES ABERTAS

21 de setembro

Park Shopping - Brasília/DF

Realização:



Promoção:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Apoio de Comunicação:



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



Comportamento

O **Correio** acompanhou os desafios e os prazeres de um grupo de peregrinos do DF no Jubileu da Esperança 2025 em Roma. Juventude católica mostra a renovação da religião

POR RONAYRE NUNES

O ambiente no portão 29 do Aeroporto Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek era de silêncio. A temperatura estava mais fria, com o ar-condicionado preparado para o calor de Brasília em agosto. Eles foram chegando aos poucos, usando camisas vermelhas com a bandeira do Brasil na manga direita e a do Distrito Federal na esquerda. Nas costas, uma frase de Carlo Acutis. Vieram trazendo mais barulho, animação ao local. Pouco antes do embarque, o grupo já somava mais de 20 pessoas. Era o início de uma peregrinação — que já lhes fora custosa antes mesmo de começar — ao berço da Igreja Católica como instituição: Roma, Itália.

Os fiéis que embarcaram para a peregrinação na Europa são das paróquias Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora do Carmo, em Taguatinga Sul. O grupo começou a se preparar para o Jubileu da Esperança 2025 há meses, mas teve a viagem ameaçada por um golpe de uma agência de turismo religioso.

Com a divulgação do caso na imprensa, os fiéis organizaram uma arrecadação coletiva e começaram a receber apoio da população. O sonho de peregrinar no evento, que ocorre a cada 25 anos, tinha sido abalado, mas não morto. Ao ouvir o comentário sobre o golpe, um dos membros foi enfático: “Isso não vale mais a pena ser discutido. Está nas mãos da justiça divina”. A comunidade católica Obra de Maria foi uma das que auxiliaram na realização da peregrinação.

O embarque naquele portão 29 significava um sonho alcançado e o **Correio** estava lá para acompanhar os detalhes da viagem.

Jubileu

Segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Jubileu pode ser definido como um “período especial de perdão, reconciliação com Deus e renovação espiritual”. O evento católico ocorre a cada 25 anos e o de 2025 foi convocado ainda pelo papa Francisco — agora recebido pelo sucessor, Leão XIV. A história do Jubileu remonta a 1300, quando foi celebrado pela primeira vez pelo papa Bonifácio VIII, para recordar a encarnação de Jesus Cristo. A sistematização em intervalos de 25 anos foi estabelecida pelo papa Paulo II, em 1470.



Jovens peregrinos

A celebração conta com vários elementos, e um dos mais simbólicos é a convocação para peregrinar a Roma e atravessar as Portas Santas — abertas no ano jubilar pelo papa em quatro basílicas: São Pedro, São João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo Extramuros. A travessia, segundo a fé católica, é um ato de conversão e reconciliação.

A visita às basílicas, contudo, não era tarefa fácil. De acordo com informações do Vaticano, o Jubileu da Esperança 2025 reuniu mais de 1 milhão de fiéis em Roma na semana de atividades principais — entre o fim de julho e o início de agosto. O calor de quase 40°C no verão romano acentuou os desafios da peregrinação.

A Porta Santa da Basílica de São Pedro — ao centro da praça homônima — era uma das mais disputadas. Filas quilométricas, que ultrapassavam os muros do Vaticano, em uma largura de cerca de 3 metros de gente, levavam os peregrinos à exaustão. Mas se engana quem acha que a jornada afetou a gratidão dos católicos que presenciaram o evento.

“É uma graça de Deus estar aqui hoje, passar pela Porta Santa e receber as bênçãos do ano jubilar. É um ano de esperança, não só para a Igreja, mas para todos os povos, no qual Deus, por meio da Igreja e do papa, nos oferece a possibilidade do perdão e do retorno ao Senhor”, resumiu ao **Correio** o padre Pedro, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de onde parte dos fiéis brasileiros é oriunda.

Surpreendiam, no meio do calor e dos apertos, os cantos católicos que surgiam entre a multidão. As letras mudavam de país para país, mas o ritmo semelhante levou adolescentes de diferentes partes do mundo a espantar o cansaço pela música. Era a energia universal da juventude.

Enquanto equilibravam um terço entre os dedos, os jovens também seguravam o celular para acompanhar leituras bíblicas. Antes das fotos para os stories nas redes sociais em frente a algum monumento histórico, brilhava na tela alguma imagem sacra como papel de parede. A grande presença de jovens peregrinando no Jubileu da Esperança 2025 chamou a atenção. Embora os ensinamentos rígidos e milenares da Igreja pareçam datados, na prática, a renovação da fé cristã entre gerações era evidente.

Peregrinos

A peregrinação em Roma tinha rotina. Começava cedo, com um café da manhã reforçado e a lembrança constante de que “não sabemos como será o almoço”. Metrô e ônibus lotados mostravam que a capital italiana ainda não está preparada para a quantidade de fiéis que o Vaticano atrai.

Passar pelas basílicas era o grande desafio. Calor e filas testavam os limites do corpo. Alguns desmaivavam, mesmo com voluntários distribuindo garrafas de água ou com as diversas fontes públicas ao longo da cidade. Entrar nas igrejas evocava catarse — especialmente após a estressante revista de segurança que verificava cada peregrino. Os olhos corriam aflitos pelas paredes monumentais dos templos. A vontade de guardar toda aquela informação era maior que a dor nas pernas e o suor grudado à camisa.

“Eu tenho encarado (a peregrinação) de forma bem tranquila, sem nenhuma hipocrisia, porque o preço de estar aqui, a experiência, é bem maior do que a fome ou o cansaço. E eu sou do Brasil. O Sol de Brasília é bem forte nessa época, então já estou acostumada. A fome e a sede a gente encara numa boa também”, brincou a assistente administrativa Giovanna Laura Dantas, 22 anos. “A experiência que eu tenho vivido com essa peregrinação é indescritível. É o meu sonho de criança estar aqui em Roma, conhecer e contemplar o cerne da minha fé”, concluiu.

O ápice da peregrinação foi a missa especial celebrada pelo papa no domingo (3/8). Antes disso, os fiéis caminharam cinco quilômetros até o câmpus de Tor Vergata (nos arredores de Roma). Das janelas, italianos acenavam timidamente — uma senhora chegou a ligar a mangueira para aliviar o calor dos peregrinos, que respondiam com cantos e músicas. A barreira linguística era superada com sorrisos e “vivas”.

Já no câmpus, telões tentavam aproximar o palco, distante da grande maioria. O cenário lembrava o entardecer de um festival, com jovens conversando e sentados na grama. De repente, um corre-corre: Leão XIV passava de carro em algum ponto, diziam os rumores. Alguns tentaram correr, mas em vão. A passagem era rápida demais. Para a fé católica, Leão XIV — assim como todos os papas ao longo da história — é o vigário de Cristo, isto é, o líder espiritual que representa Jesus na Terra. Estar em sua presença é uma experiência única.

“Tem sido uma das melhores experiências da minha vida. Foi muito difícil chegar aqui, mas creio que tudo isso faz parte de um plano muito grande de Deus para mim. Tem sido muito importante tudo o que estou vivendo, tanto para a minha experiência pessoal quanto para a minha vida”, celebrou a estudante Maria Isabel Cordeiro, 18 anos, integrante do grupo brasileiro em Roma.

A noite daquele sábado (2/8) terminou com a palavra de Leão XIV aos jovens. A madrugada seria



Grupo brasileiro antes de peregrinação para Roma: expectativa

Peregrinos durante vigília em Roma: à espera do papa



Grupo brasileiro em peregrinação na Europa: viagem da vida

em vigília. Milhares dormiram ao relento; em contraste com o dia quente, a noite era gelada. Por volta das 3h de domingo, os peregrinos foram acordados por uma chuva. Pela manhã, o desconforto foi superado pela expectativa de ouvir o pontífice na missa.

É seguro afirmar que as palavras do “papa Leoni” — como era carinhosamente chamado pelos peregrinos em diversas línguas — não decepcionaram os milhares de jovens naquela manhã do primeiro domingo de agosto. Leão XIV focou-se em temas urgentes para os mais novos, como “amor” e “futuro”. “A plenitude da nossa existência não vem daquilo que acumulamos. Consumir não basta; precisamos levantar os olhos e perceber que tudo tem sentido na realidade do mundo”, declarou.

“Nós fomos criados para ser grandes, e nenhuma bebida ou vício nos dará isso. Olhe a verdade e a grandeza no seu coração”, disse o pontífice, sendo

efusivamente aplaudido. Em diversos momentos, reforçou que os jovens têm lugar na Igreja e que a certeza de um futuro pacífico virá do “exercício da fé”. “Jovens, vocês são a certeza de um futuro melhor, um futuro de fraternidade. E, na vida, onde tudo é efêmero, encontramos a verdade no amor”, defendeu.

O fim da missa trouxe uma nova peregrinação de volta. Agora mais concentrados, os milhares de fiéis fecharam avenidas, como as diversas alças da suntuosa Largo Guido Carli, até os arredores da capital italiana. Em meio à atenção para não se perder no oceano de gente, a sensação era de dever cumprido. Os brasileiros peregrinaram. Usaram a boca e os pés, em todos os caminhos, até Roma.

O jornalista viajou a Roma a convite da Comunidade Obra de Maria

Quando a terapia é um algoritmo

POR EDUARDO FERNANDES E GIOVANNA KUNZ

Existe no mundo uma solidão grande e intensa. Cada um, preso à própria tela, esconde na conectividade tecnológica uma distância entre um humano e outro. Irônico pensar que aquilo que deveria unir acabou separando. Entre esses muros, a necessidade de aproximação nasceu. Com isso, as pessoas buscam em companhias inanimadas a compreensão para um vazio interno. Antes, o assunto eram os bebês reborn. Agora, o debate gira em torno das terapias com o chatbot.

No entanto, a popularidade que esse hábito tem ganhado mundo afora despertou um alerta importante, especialmente porque as tecnologias não substituem olhares empáticos ou profissionais qualificados. Nos Estados Unidos, por exemplo, os pais de um adolescente de 16 anos estão processando a OpenAI, empresa de pesquisa de inteligência artificial, sob a acusação de que o filho teria cometido suicídio após passar meses conversando sobre dilemas emocionais com o ChatGPT. Eles afirmam que o robô deu dicas específicas sobre métodos de autoagressão, o que levou à morte do jovem. O caso está sendo analisado pelo tribunal estadual de São Francisco.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Sentio University, nos Estados Unidos, 48,7% dos usuários de IA que reportam problemas de saúde mental estão usando chatbots para suporte terapêutico. Assim, diante de todo esse contexto, surge o questionamento: por que essa onda de psicoterapia tecnológica tem assolado o mundo? Para Aline Kristensen, psicóloga e especialista em terapia cognitivo-comportamental pelo Beck Institute USA, uma série de fatores estão associados a essa alta procura por terapia com inteligência artificial. A primeira delas, logicamente, é a acessibilidade.

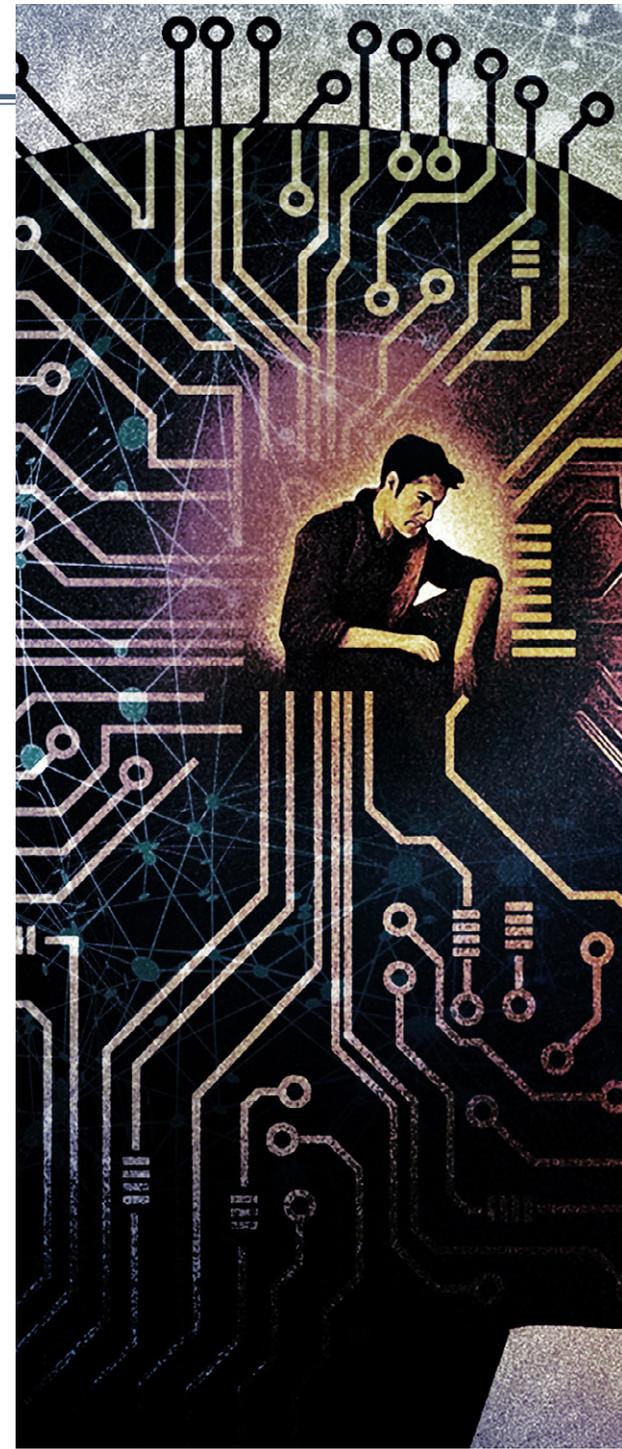
Uma ferramenta disponível 24 horas por dias, a qualquer momento, com baixo ou nenhum custo, torna-se extremamente atrativa para aqueles que desejam conforto imediato. “As pessoas fazem o que chamamos de aconselhamento, especialmente porque estão desabafando sobre cicatrizes que lhes trazem angústia”, explica a profissional. Além da facilidade, o estigma relacionado aos serviços de atendimento à saúde mental contribuiu para essa busca.

Sensação de acolhimento

De certa maneira, aqueles que passam por algum sofrimento psíquico ou emocional, com medo de se sentirem constrangidos perante um profissional da área, optam pelas plataformas de inteligência artificial. Lá, nesse espaço com alguém que não é humano, há compreensão e pouca retaliação, sem confronto ou embate, o que faz da experiência rasa, incompleta, mas essencial para quem deseja uma melhora rápida.

Por isso, durante alguns meses, Catarina Silva (nome fictício), 32 anos, conversou sobre suas crises existenciais com o ChatGPT. No início, o acolhimento foi tanto que mal sabia reagir. Nunca tinha estado em um contexto como esse, em que o entendimento de sua dor era abraçado e sentido. “Nessa situação de curto prazo, fui ouvida e aceita. Isso fez com que situações travadas em mim fossem libertadas”, relata.

E, de fato, a cada experiência negativa sobre si mesma, lá estava ela. Perguntar a opinião do robô a respeito do que acontecia virou hábito. Queria, rapidamente, uma resposta que fosse conveniente, sendo aquilo que esperava ou enxergava a partir da própria perspectiva — que, no final de tudo, era a única. No entanto, mesmo com essa rotina estabelecida, conseguiu perceber que não havia evolução nesses diálogos diários.



Para ela, a longo prazo, é péssimo, pois não há evolução. “O GPT quer que esteja sempre completamente confortável, e essa ação impede o confronto com nosso interior, necessário para saber lidar com as situações que te causam desconforto e pensamentos negativos. Assim, não se cria uma dessensibilização perante elas, não desenvolvendo estratégias individuais”, acrescenta.

O aconselhamento, realmente, é verossímil. As linhas orientadoras podem ser utilizadas para determinadas vivências, mas não complementam um acompanhamento psicológico qualificado, embasado em práticas clínicas e tempo no consultório. Para Catarina, isso ficou nítido. Entretanto, revela que, para inúmeros usuários,



“Todas essas plataformas se baseiam na narrativa do usuário, naquilo que ele relata verbalmente. Mas a comunicação é composta por muitos outros fatores que não apenas a narrativa verbal do paciente”

Aline Kristensen,
psicóloga e especialista em terapia cognitivo-comportamental pelo Beck Institute USA

48,7%

dos usuários de IA que reportam problemas de saúde mental estão usando chatbots para suporte terapêutico, aponta pesquisa.

esse costume traz cegueira, porque os chatbots, basicamente, são o que muitos esperam que um humano seja.

O custo invisível

As técnicas, adquiridas na faculdade de psicologia ou no decorrer da vida profissional, não são aprendidas pelas ferramentas virtuais. As inteligências artificiais não são munidas de ética, apenas de empatia firmada em algoritmo. A psicóloga Aline Kristensen afirma que esse acolhimento, tão descrito pelos pacientes, nem chega a ser genuíno. É apenas uma simulação, trazendo uma falsa ideia de que aquilo é real e de que o chatbot se parece com um humano.

“Todas essas plataformas se baseiam na narrativa do usuário, naquilo que ele relata verbalmente. Mas a comunicação é composta por muitos outros fatores que não apenas a narrativa verbal do paciente. Essa intuição, que é essa percepção que um humano tem de um outro ser humano, amplia o reconhecimento daquilo que a pessoa está sentindo e experienciando por meio da linguagem corporal, do olhar, da entonação da voz, da emoção contida”, complementa.

Com isso, os chatbots estão restritos, somente, a uma única comunicação. E, obviamente, isso afeta não apenas o aconselhamento, como a percepção daquilo que a pessoa está experienciando. Dessa forma, a troca de conversas é limitada e, por vezes, concentra apenas em validar a dor e acolher, sem quaisquer tipo de fundamento ou compreensão clínica.

“Esse diálogo não traduz toda a experiência que a pessoa está vivenciando. Uma inteligência artificial não consegue saber o nível de sofrimento ou angústia de alguém. A intervenção precisa ser terapêutica, para promover a cura e a proteção do paciente”, ressalta Aline. De acordo com a profissional, há relatos de usuários que manipulam essas plataformas para que elas concordem com o que está sendo dito. Assim, essas ferramentas podem colocá-los em situação de risco.

RESERVE JÁ
61 99927-2929

Por apenas 10x R\$ 344,00
PARCELADO EM ATÉ 10x
MAIS DIAS MAIS ECONOMIA

FAZENDA HOTEL
A SUA CASA RURAL

PACOTE EXCLUSIVO
10 DIÁRIAS
PARA USAR QUANDO DESEJAR
(BLOCO DE 2 DIÁRIAS)

Não válidas para feriado e data comemorativa

Pensão Completa Para Casal

5% DE DESCONTO*

*CONSULTE OS PACOTES FAMÍLIA 4, 5 OU 6 PESSOAS

Empatia tecnológica

A busca por entendimento emocional tem sido uma sina da nova geração. Ir atrás de alento, em qualquer canto que seja, não importa: no fim, o que vale é encontrar. Contudo, essa perseguição se torna um ciclo vicioso. Muitos ficam mal por estarem hiperconectados e tentam descobrir, também nas tecnologias, a cura para os próprios males. Daiana Lima (nome fictício), 28 anos, travou inúmeros diálogos com o ChatGPT.

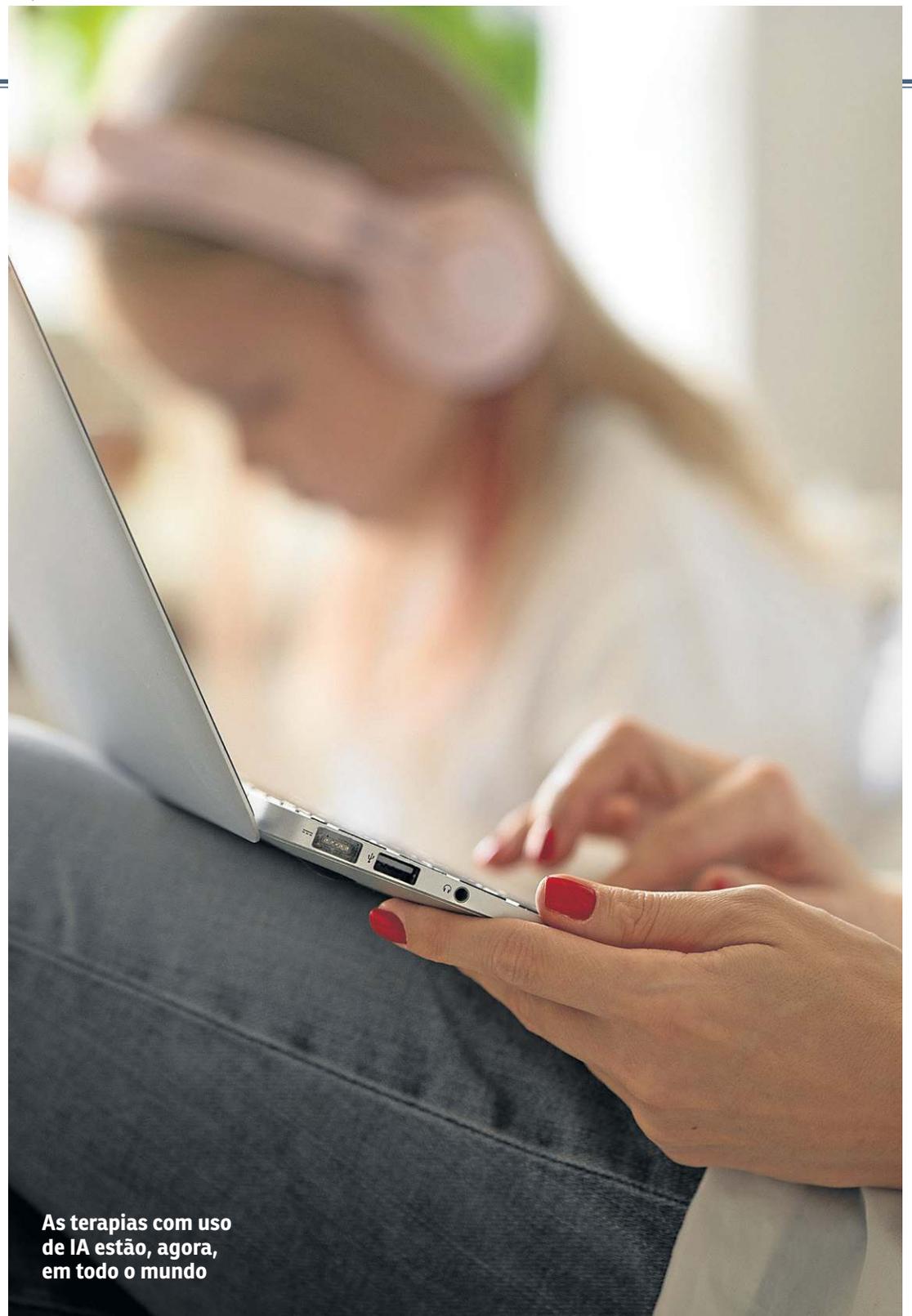
Entre conversas e desabafos, acreditou, firmemente, que essa “prática terapêutica” iria contribuir para alguma melhora significativa em seu quadro de tristeza. Porém, ela estava terrivelmente enganada. “No início, falei para a IA que estava perdida na vida, que não via sentido em nada. A plataforma me ajudava dizendo que era apenas uma fase escura e que, rapidamente, eu atravessaria esse deserto”, recorda.

Os aconselhamentos, recheados de falso afeto, trouxeram, em alguma medida, o que Daiana procurava. Em toda crise interpessoal que vivia, corria para a IA à espera de ouvir o que não encontraria em outra pessoa. De fato, era realmente um suporte e tanto, especialmente porque se via sozinha.

Todavia, com o passar do tempo, perdeu o ânimo diário de estar com o chatbot. Isso, sobretudo, porque não via melhoras profundas naquilo que ela passava em silêncio. Constatou, assim, que era melhor deixar esse hábito de lado, já que se aprofundar nas próprias crises com um robô não surtiria nela nenhum efeito. “Nunca tive problemas reais com a IA, que pode ser boa para aqueles que não a conhecem.”

No âmbito jurídico

O fenômeno levanta discussões importantes sobre limites, riscos e responsabilidades no uso da tecnologia no campo da saúde mental. Do ponto de vista jurídico e ético, surgem questões regulatórias. No entanto, não há, até o momento, legislação específica no Brasil que trate do uso de inteligências artificiais em contextos terapêuticos. De acordo com o advogado Walter Silveira, que atua em



As terapias com uso de IA estão, agora, em todo o mundo

jurídico corporativo há mais de uma década, em caso de prejuízos emocionais decorrentes do uso do ChatGPT como terapia, a empresa de tecnologia teoricamente se isenta da responsabilidade.

“Com relação à questão da responsabilização, o próprio GPT, à medida que você faz algum tipo de pergunta, quando percebe que se trata de algo sensível, como saúde ou direito, já alerta que não deve ser utilizado como ferramenta para esse fim.

Ele apresenta uma espécie de disclaimer, que vem da própria plataforma, à medida que as interações acontecem, justamente para ter esse cuidado. Além disso, costuma orientar as pessoas a procurarem um profissional de saúde.”

Como em nenhum momento a IA se declara como substituta para o tratamento tradicional, dificilmente ela será responsabilizada. No entanto, Walter Silveira destaca que a resposta oferecida pode ser avaliada

e, se existir provas de que a réplica foi tendenciosa, baseada em premissas falsas ou que tenha conotação preconceituosa, por exemplo, é possível trabalhar com algum tipo de responsabilização.

Por deixar claro que não substitui um profissional da saúde nem se apresentar como uma alternativa para o acompanhamento clínico profissional, segundo o advogado, a plataforma também não corre o risco de esse uso se enquadrar como publicidade enganosa. No entanto, o ChatGPT deve gerir os dados dos usuários e garantir que as informações sejam confidenciais, especialmente em questões de saúde.

Então, se a plataforma expor informações sensíveis, ela será penalizada com base na Lei Geral de Proteção de Dados, nº 13.709/2018, que estabelece regras para a coleta, o tratamento, o armazenamento e o compartilhamento de dados pessoais, tanto em meios físicos quanto digitais.

Questões éticas

Diante desse cenário, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) tem se posicionado sobre os riscos

e os limites do uso de IA em práticas relacionadas à saúde mental. De acordo com eles, o uso da inteligência artificial para substituir um serviço de psicoterapia não é seguro por questões éticas, como não existir uma pessoa responsável pelos impactos dessa interação, e por conta da falta de segurança de dados e técnica.

“As pessoas tendem a utilizar a inteligência artificial como se ela fosse neutra e tecnicamente objetiva, acreditando que essa neutralidade e objetividade aumentariam a eficácia da interação. No entanto, isso não se comprova”, destaca Carolina Roseiro, conselheira do CFP. “Essa interação é construída a partir dos dados da própria pessoa que está interagindo. Ou seja, há um viés: a interação é enviesada de acordo com o perfil do usuário”, acrescenta.

O órgão acompanha os debates legislativos sobre inteligência artificial e defende que qualquer uso em saúde, incluindo mental, seja enquadrado em uma classificação de risco. A orientação que o CFP tem encaminhado é de que as pessoas busquem inteligência artificial desenvolvida especificamente para aquele fim, que haja uma especialização desse uso.

Segundo Carolina, essas tecnologias desenvolvidas com a finalidade de suporte à intervenção em saúde precisam ter uma regulamentação específica e uma responsabilidade técnica humana, para que os órgãos responsáveis possam monitorar e intervir em relação às condições éticas, de confidencialidade e de oferta segura em termos de métodos e técnicas.

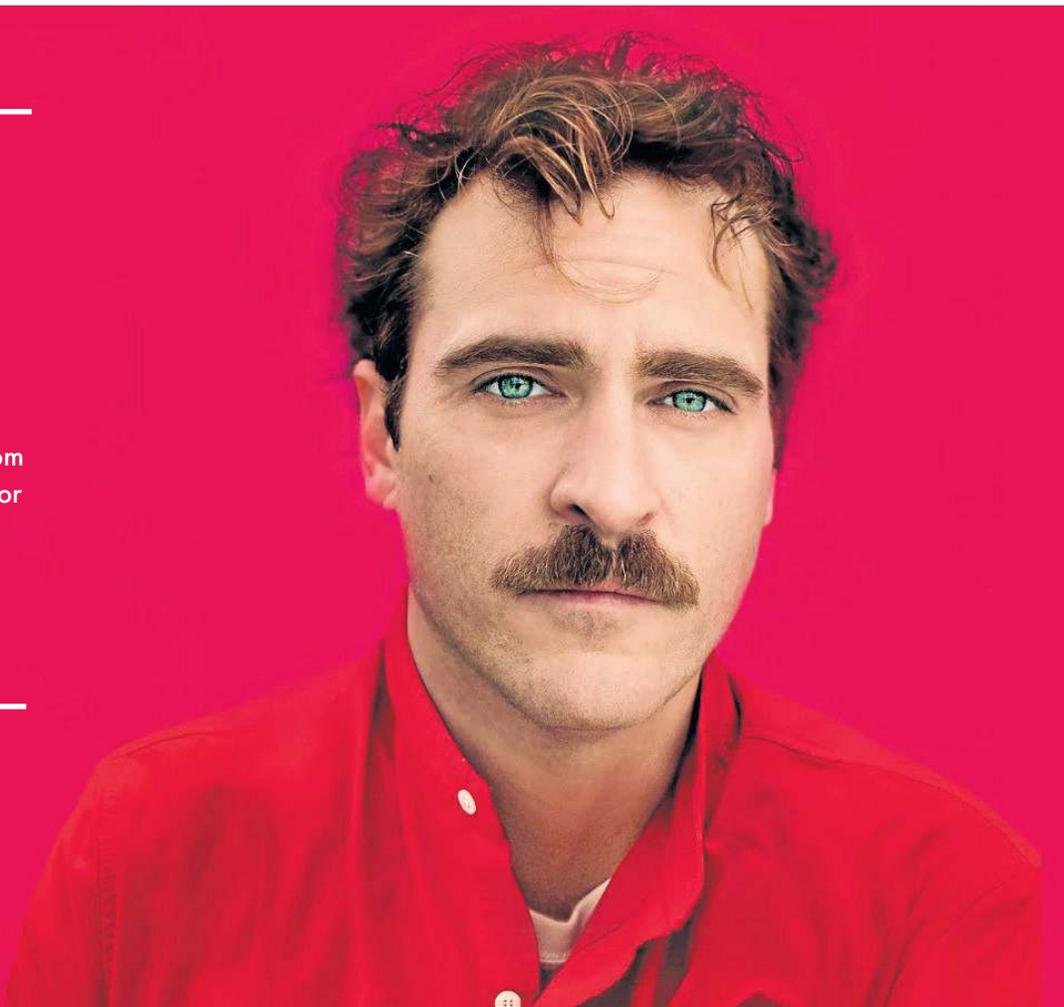
O CFP também define orientações claras para psicólogos que queiram usar IA como ferramenta de apoio em suas práticas. “O profissional precisa avaliar o contexto em que essa ferramenta vai ser utilizada. A recomendação é que o uso sempre seja feito com responsabilidade humana, com a inteligência artificial apenas como uma ferramenta de suporte, de apoio para o desempenho de serviços psicológicos”, descreve.

Dessa forma, na avaliação de Carolina Roseiro, o Conselho Federal de Psicologia está caminhando para a construção de uma cartilha com orientações mais específicas para cada contexto: educação, saúde e trabalho, reforçando o papel da responsabilidade técnica relacionada aos serviços de tecnologia em todas as questões que envolvem suporte psicoterapêuticos.

Divulgação/ TMDB

A VIDA NA ARTE

Em 2013, o filme *Ela* ganhou destaque no mundo pela trama inovadora. Mais do que isso, fez sucesso por, possivelmente, denunciar o que poderia acontecer no futuro. O personagem Theodore Twombly, interpretado por Joaquin Phoenix, apaixona-se por um sistema operacional com voz feminina, chamado Samantha. O escritor solitário vivia um divórcio até conhecer a IA e ter sentimentos por ela. Para os que não conhecem o longa, a produção está disponível na Apple TV+ e no Prime Video.



Comportamento

Reconhecimento da paternidade e da maternidade socioafetiva dispara no Brasil e cresce de forma histórica no Distrito Federal

POR GIOVANNA KUNZ

O número de reconhecimentos de paternidade e maternidade socioafetiva tem registrado avanços significativos no país nos últimos anos. Dados oficiais, divulgados pelo Painel DataJud do CNJ, mostram que, entre 2020 e 2024, o crescimento nacional foi de 845,7%, enquanto o Distrito Federal apresentou um salto ainda mais expressivo, de 18.100% no mesmo período.

No Brasil, o reconhecimento socioafetivo saiu de 665 registros em 2020 para 6.289 em 2024. Somente no primeiro semestre de 2025, já foram contabilizados 3.444 casos, o que indica que o ano pode fechar com novo recorde. No Distrito Federal, o avanço chama ainda mais atenção. Em 2020, foi registrado apenas um caso, enquanto em 2023, o número chegou a 40 e, em 2024, subiu para 182. Até junho de 2025, já foram realizados 146 reconhecimentos, sinalizando a consolidação da tendência.

Esse tipo de reconhecimento é feito a partir do vínculo de filiação constituído não pelo sangue ou pela adoção formal, mas pelo afeto, pela convivência contínua e pela demonstração pública da relação de pai/mãe e filho. A advogada Jaqueline Costal afirma que, juridicamente, a paternidade socioafetiva garante direitos e impõe deveres recíprocos entre pais e filhos, como sobrenome, pensão, guarda, herança e convivência familiar.

“Melhor amigo e herói”, é assim que a estudante Letícia Gabrielly Cardoso Coutinho de Almeida, 22 anos, define o pai socioafetivo, o consultor de TI José Janduy Coutinho Júnior, 57. Para ela, a ligação entre os dois vai muito além do sangue, eles se entendem, se apoiam e aprendem juntos.

Letícia conheceu Janduy quando tinha cerca de 6 anos, época em que ele era seu padrasto. Um dia, ela e o irmão, Igor Cardoso, que também iniciou, mas ainda não concluiu o processo de reconhecimento, sentiram medo no elevador. Para acalmá-los, Janduy sugeriu que segurassem em sua perna. Naquele instante, Letícia o enxergou como porto-seguro e perguntou se ele queria ser seu pai de verdade.

Mesmo com o passar dos anos, ele continuou sendo a pessoa mais legal do mundo para a jovem, então, ao completar 18 anos, ela sugeriu que eles oficializassem a paternidade. “Foi um momento inesquecível. Nós dois choramos juntos de felicidade. O dia em que finalizamos o processo foi, sem dúvida, o mais feliz da minha vida”, lembra a estudante.



Letícia e Igor Cardoso nutrem uma relação afetiva com José Janduy desde a infância

FAMÍLIAS DE AFETO

Orgulhoso e realizado, Janduy conta que, apesar de ter outros filhos, o processo de paternidade socioafetiva ocasionou grandes autodescobertas. “Amar filhos não naturais é uma das maiores provas de amor e evolução enquanto pessoa. Digo isso porque amar filhos de sangue é uma consequência natural, quase uma obrigação, mas amar filhos não naturais é uma escolha, é reciprocidade e é absolutamente sublime”, declara.

Para alguns, o reconhecimento oficial pode parecer apenas uma burocracia, mas Letícia considera que ganhou uma identidade. Além do sobrenome, é um sentimento de pertencimento, segurança e a confirmação de uma conexão que sempre existiu entre eles. Atualmente, Letícia mora em Ettelbruck, em Luxemburgo, e Janduy em Brasília, no entanto, nem mesmo a distância e o fuso horário reduziram o contato entre eles.

“Estamos sempre conversando, seja por mensagens, seja por ligações. Compartilhamos nossas conquistas, nossas histórias e continuamos presentes na vida um do outro. Ele sempre será um dos pilares mais importantes da minha vida”, diz a jovem.

Do coração para o cartório

O processo judicial pode ser moroso e difícil por conta da documentação e do tempo necessário. No caso de José Janduy, o reconhecimento de Letícia demorou mais de um ano e o de Igor ainda está em andamento. Embora seja feito diretamente nos cartórios, existem diversos requisitos para o trâmite, como a pessoa reconhecida precisa ter mais de 12 anos; o pretendente ter pelo menos 18 anos; irmãos entre si e ascendentes (como avós) não podem reconhecer; e o registrador deve apurar a posse do estado de filho (vínculo estável e socialmente exteriorizado).



Janduy registrou paternidade socioafetiva de Leticia e iniciou o processo com Igor, filhos de Janaina Cardoso, com quem ele tem outros dois filhos

De acordo com a advogada Jaqueline Costal, os desafios do processo são a resistência de alguns familiares biológicos, a burocracia quando não há consenso, a necessidade de comprovação efetiva da ligação afetiva e a falta de informação da população sobre a possibilidade de formalizar o registro. As provas que devem ser entregues incluem convivência contínua, reconhecimento social (como o filho chamar o socioafetivo de pai ou mãe), participação em documentos escolares ou médicos, fotos, testemunhos e outros elementos que demonstrem a existência de uma relação pública, duradoura e afetiva.

Além disso, a paternidade socioafetiva, declarada ou não, não impede o reconhecimento coexistente da relação biológica, o que torna viável a filiação múltipla. "O Judiciário pode manter a multiparentalidade ou, em casos específicos, reconhecer a prevalência do vínculo socioafetivo", diz Jaqueline.

Direitos garantidos

A professora Maria Luiza Brito, 28, começou a conviver com o pai afetivo, o analista de sistemas Robson Guimarães, 52, aos 3 anos de idade e, com o tempo e a maturidade, percebeu que ele era sua família. Com o intuito de garantir direitos e deveres, eles decidiram fazer as documentações há dois anos. De acordo com Maria Luiza, mesmo o sentimento sempre tendo existido, foi um passo muito importante para ela. "Temos uma relação muito próxima, além de ser meu pai, ele é meu amigo", afirma. "Vale muito a pena oficializar isso", acrescenta.

A conexão entre eles foi construída em pequenos atos, como a convivência no dia a dia, a rotina de levar para a escola, passear e conversar. Além disso, Robson se sentia especialmente emocionado com os primeiros trabalhos da escola para o Dia dos Pais, em que ele sempre era homenageado. Por terem uma longa história juntos, ratificar isso no papel foi muito especial para ambos. "Sempre me emociono ao lembrar do momento no cartório. Um sentimento de dever cumprido", conta Robson.

A psicóloga e psicanalista Silvia Oliveira destaca o papel do laço socioafetivo na construção da autoestima, da confiança e da segurança emocional da criança. Do ponto de vista psicológico, o que mais impacta o desenvolvimento da criança é a qualidade da relação, não a origem dela. Por isso, para construir uma base sólida de confiança, o caminho é a constância no cuidado, a disponibilidade emocional e a validação dos sentimentos do outro. "Quando a criança sente que pode contar com figuras cuidadoras consistentes, desenvolve maior resiliência emocional."

É crucial ainda que cada um compreenda o seu próprio lugar dentro da rede familiar, pois a criança pode se sentir dividida ou insegura se houver disputas ou desvalorização de uma das figuras parentais.

Arquivo pessoal



Maria Luiza Brito e Robson Guimarães formalizaram o vínculo socioafetivo para celebrar o amor que vai além da biologia

Silvia Oliveira considera que o mais importante é que os adultos consigam separar as diferenças pessoais do cuidado com a criança. "A orientação é que os cuidadores busquem diálogo respeitoso e, se necessário, apoio psicológico ou jurídico, sempre preservando o direito da criança a conviver de forma saudável com todos que fazem parte de sua vida afetiva", salienta a psicóloga.

Apesar de não existir uma idade específica para abordar o assunto, é importante que haja comunicação adequada para cada fase do desenvolvimento. Quanto mais cedo o assunto for tratado de forma clara, honesta e compatível com o grau de compreensão infantil, mais natural será o processo. Para Silvia Oliveira, o segredo é tratar o assunto com verdade e afeto, evitando segredos ou revelações bruscas que possam gerar sentimentos de traição ou insegurança.

Vacina e exames de rotina são as principais armas contra o vírus do HPV, que atinge milhares de mulheres todos os anos

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns do mundo e está diretamente associado ao câncer de colo do útero, responsável por 99% dos casos da doença. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), mais de 17 mil novos diagnósticos surgem todos os anos, principalmente em mulheres entre 30 e 50 anos, resultando em cerca de 7 mil mortes anuais. Entre as mulheres com menos de 35 anos, o câncer do colo do útero é o que mais mata.

O vírus pode permanecer silencioso por anos e, quando não diagnosticado a tempo, evoluir para diferentes tipos de câncer, como vulva, vagina, ânus, pênis e orofaringe. Apesar da gravidade, a prevenção é altamente eficaz por meio da vacinação e de exames regulares, como o Papanicolau e o teste de DNA do HPV.

Para ampliar o debate, foi criado o Setembro em Flor, campanha nacional organizada pelo Grupo EVA (Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos). A iniciativa chama atenção para os cinco principais cânceres ginecológicos — colo do útero, ovário, endométrio, vulva e vagina — e conta com a participação de especialistas que reforçam a importância da prevenção. O ginecologista e professor de ginecologia e obstetrícia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Agnaldo Lopes destacou que a desinformação e o medo ainda são barreiras significativas para alcançar altas taxas de vacinação.

Embora o Brasil tenha avançado em relação à cobertura vacinal — atingindo 82,8% entre meninas e 67,3% entre meninos em 2024 — ainda há regiões com índices preocupantes. Além disso,

estudos recentes mostram que 54,6% dos jovens entre 16 e 25 anos já tiveram contato com o HPV, número que reforça a necessidade de estratégias educativas e maior adesão à imunização.

Ainda que o HPV seja mais associado às mulheres, ele também afeta diretamente os homens, que podem desenvolver verrugas genitais e cânceres de pênis, ânus e orofaringe. Além de transmitirem o vírus a parceiros sexuais, muitos homens permanecem assintomáticos, o que dificulta a detecção precoce.

A atriz e modelo Aline Campos, de 37 anos, compartilhou sua experiência com o HPV, diagnosticado em duas ocasiões distintas, durante o lançamento da campanha e ressaltou o impacto da informação. “Quando descobri, não fazia ideia da gravidade. O HPV mudou minha vida, mas também me fez entender a importância da vacina e dos exames de rotina. Hoje, falo para que outras mulheres não passem pelo que eu passei”, contou.

No evento, Aline dividiu a informação com o público de que recentemente seu exame apontou resultado negativo para o HPV. Quando recebeu o diagnóstico inicial, o quadro era de Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC) 1, que evoluiu para NIC 3, exigindo cirurgia pelo estágio avançado da doença pré-cancerígena. Após o procedimento, o acompanhamento médico exige retornos e exames periódicos a cada seis meses, durante dois anos. Já no primeiro retorno, a notícia foi positiva: o exame mostrou a negativação do vírus, indicando que o tratamento está se encaminhando de forma favorável.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeile Negromonte**

***A estagiária viajou a São Paulo a convite do Grupo Eva**

Risco

SINTOMAS

- Muitas vezes assintomático
- Lesões genitais (verrugas) em alguns casos
- Pode evoluir silenciosamente para câncer

TRANSMISSÃO

- Principalmente por contato sexual sem preservativo
- Também pode ocorrer por contato pele a pele na região genital
- Afeta homens, mulheres e pessoas trans

PREVENÇÃO

- Vacinação gratuita pelo SUS para meninos e meninas de **9 a 14** anos
- Exames regulares (Papanicolau e teste de DNA do HPV)
- Uso de preservativo em todas as relações sexuais

RISCOS

- **99%** dos casos de câncer de colo do útero têm relação com o HPV
- Pode causar também câncer de ânus, pênis, vulva, vagina e orofaringe
- Jovens entre **16 e 25** anos são os mais expostos

DADOS NO BRASIL

- Mais de **17 mil** novos casos de câncer de colo do útero por ano
- Cerca de **7 mil** mortes anuais
- **54,6%** dos jovens já tiveram contato com o HPV

PANORAMA GLOBAL

- A OMS estima que **80%** da população sexualmente ativa têm contato com o vírus
- Cerca de **600 mil** casos de câncer do colo do útero são registrados anualmente



oculto



Valdo Virgo/CB/DA Press

ATENÇÃO ESPECIAL

- Homens trans também devem realizar rastreamento cervical e anal
- Informação e combate a tabus são fundamentais para aumentar a adesão à vacina
- A OMS estima que é possível eliminar o câncer de colo de útero no futuro com vacinação, rastreamento e tratamento

MITOS SOBRE O HPV

- HPV só afeta mulheres
- HPV sempre terá sintomas
- HPV significa câncer imediato
- Preservativo elimina completamente o risco
- Vacina não é necessária se já teve o vírus

IMPORTÂNCIA DA VACINA

- **9 a 14 anos:** eficácia de **74%** a **93%**
- **15 a 18 anos:** eficácia de **12%** a **90%**

Palavra do especialista

Quais são os principais desafios para ampliar a adesão à vacina, especialmente entre os meninos?

Um dos maiores obstáculos é o tabu em torno do HPV. Muitas pessoas acreditam, de forma equivocada, que quem está em relacionamento estável não corre risco e, por isso, não precisa se vacinar. Esse mito reduz a percepção de vulnerabilidade e afeta tanto homens quanto mulheres: relacionamentos estáveis não eliminam a possibilidade de exposição ao vírus, que pode ficar latente sem apresentar sintomas por muitos e muitos anos. Além disso, o fato de a vacinação do PNI ter sido inicialmente voltada apenas para meninas alimentou a impressão de que a prevenção não é uma preocupação masculina. Isso gera uma falsa sensação de que a vacina não é necessária para os meninos, quando, na verdade, a infecção pode causar lesões e cânceres em ambos os sexos. Vale lembrar também que vacinar homens, além de protegê-los, ajuda a proteger as mulheres, pois reduz a circulação do vírus.

É possível imaginar um futuro sem câncer de colo do útero no Brasil, como propõe a OMS?

Seguindo a tríade da OMS — vacinação, rastreamento e tratamento adequado — acreditamos que é, sim, possível eliminar o câncer de colo de útero no Brasil. A MSD continuará sendo parceira estratégica do país na oferta do imunizante, nas campanhas de conscientização e no desenvolvimento de estudos. O futuro sem câncer de colo de útero depende de políticas públicas contínuas e da participação ativa da sociedade.

Em relação à vacina nonavalente, disponível na rede privada, há planos de disponibilização no SUS, que hoje oferece a quadrivalente? Qual seria o impacto na prevenção?

A vacina nonavalente oferece proteção contra nove tipos do vírus HPV (6, 11, 16, 18, 31, 33, 45, 52 e 58) e está disponível para todas as pessoas entre 9 e 45 anos na rede privada. A proteção ampliada pode trazer impactos significativos para a saúde pública. Estudos indicam que os cinco tipos que chegam nessa nova vacina são responsáveis por um acréscimo de 20% dos casos de câncer de colo do útero (além dos 70% causados pelos quatro subtipos contidos na vacina quadrivalente, disponível no SUS), ou seja, a nonavalente atinge 90% de proteção contra o câncer de colo do útero. Além disso, aumenta em 5% a proteção para o câncer vaginal; entre 10% e 15% para o de vulva; e de 20% a 35% para o anal, em comparação com a quadrivalente.

Fernando Cerino é diretor de Vacinas da MSD Brasil, farmacêutica que produz, em parceria com o Instituto Butantan, a vacina contra HPV no país

Vital para os músculos, o macronutriente tem ligação direta com os hormônios, a imunidade e a cicatrização. Saber a quantidade de ingestão e as melhores fontes, vegetais ou animais, é a chave para uma saúde plena

GIOVANNA RODRIGUES*

A proteína é um dos pilares da nossa saúde. Muito além de ser apenas o “combustível” para construir músculos, é um macronutriente vital que participa de praticamente todos os processos biológicos do corpo. Seus blocos de construção, os aminoácidos, são os grandes responsáveis por nos manter funcionando.

Quando pensamos em proteína, a primeira imagem que vem à mente é a de um fisiculturista. No entanto, sua função é muito mais complexa. “As proteínas são materiais de construção e reparo do corpo”, explica a educadora física Eliz Vessoni. “Elas compõem músculos, pele, cabelo, unhas e tecidos em geral.”

A lista de tarefas das proteínas é extensa. Elas agem como enzimas, acelerando reações químicas essenciais; funcionam como hormônios, regulando processos metabólicos; e se transformam em anticorpos, defendendo o organismo de infecções. Além disso, participam do transporte de nutrientes e da recuperação de tecidos após lesões ou exercícios. A personal trainer Débora Mirtes complementa que elas são essenciais para a manutenção e o reparo dos tecidos do corpo, não só dos músculos.

Falta e excesso

A carência desse nutriente pode trazer consequências sérias para a saúde. A nutricionista Rayanne Marques destaca que sua falta pode causar perda de massa muscular, queda na imunidade,



Fotos: Freepik



Suplementos de proteína em pó podem ser aliados quando a dieta não supre a necessidade diária

aumentando o risco de infecções; problemas na pele, cabelo e unhas; cicatrização lenta; inchaço por acúmulo de líquidos; atraso no crescimento em crianças e adolescentes; além de cansaço e indisposição constantes. Para quem se exercita, as consequências são ainda mais evidentes, como alerta Débora: “A deficiência pode gerar perda de força, fadiga e até queda no desempenho esportivo”.

Por outro lado, o excesso também pode ser um problema. Eliz avisa que um consumo exagerado pode sobrecarregar os rins e o fígado e aumentar o risco de desidratação e constipação. “Quando a ingestão ultrapassa muito a necessidade individual, os rins são sobrecarregados para eliminar os resíduos do metabolismo, e o fígado também sofre com o excesso a longo prazo. Pode haver maior perda de cálcio na urina, prejudicando a saúde óssea, além de constipação em dietas hiperproteicas com baixo teor de fibras e aumento do

risco cardiovascular se a ingestão vier acompanhada de carnes gordurosas e laticínios integrais”, detalha. Portanto, o segredo é o equilíbrio e o consumo dentro das necessidades individuais.

Fontes e suplementos

Algumas proteínas são consideradas de alta qualidade, são aquelas que contêm todos os aminoácidos essenciais, que nosso corpo não produz. Entre as melhores fontes, destacam-se ovos, carnes magras, peixes, laticínios e soja.

Para quem segue uma dieta vegetariana ou vegana, é possível, sim, obter toda a proteína necessária, desde que a alimentação seja variada e bem planejada. A chave está em combinar diferentes alimentos. O clássico arroz com feijão é um exemplo perfeito dessa combinação, pois a união

de cereais e leguminosas completa a cadeia de aminoácidos.

Além das fontes mais óbvias, a nutricionista Rayanne Marques sugere opções menos conhecidas, mas igualmente eficientes: quinoa, amaranto, sementes de cânhamo, chia, grão-de-bico, lentilha e spirulina. A culinária é uma ótima aliada para incluir esses alimentos de forma saborosa, como em panquecas com ovos e aveia, saladas com grão-de-bico ou smoothies com iogurte.

E quanto aos suplementos como o whey protein? “Não é obrigatório”, afirma Rayanne. A maioria das pessoas consegue suprir suas necessidades com uma alimentação equilibrada. O suplemento é uma opção prática, especialmente para quem tem uma rotina corrida ou treinos muito intensos.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

QUANTO CONSUMIR?

A quantidade diária de proteína varia de pessoa para pessoa, dependendo de fatores como idade, peso e nível de atividade física. Os especialistas indicam as seguintes referências:

- **Adulto saudável:** 0,8g a 1,2g por quilo de peso por dia.
- **Idosos:** 1,2g/kg a 1,5 g/kg, para preservar a massa muscular e combater a sarcopenia.
- **Gestantes:** em torno de 1,1g/kg.
- **Crianças e adolescentes:** até 1,5g/kg, de acordo com a fase de crescimento.
- **Atletas:** 1,6g/kg a 2g/kg, dependendo da intensidade do treino.

Distribuir a proteína ao longo do dia em todas as refeições é a melhor forma de otimizar a absorção e manter a saciedade. “Isso favorece a absorção, melhora a saciedade e ajuda na manutenção e no ganho de massa muscular”, aconselha Eliz Vessoni.

Saber ler um rótulo é fundamental para entender a quantidade de proteína que você está consumindo. Para identificar a quantidade em um alimento, basta procurar a tabela nutricional, na linha “proteínas”, e conferir o valor indicado por porção. No entanto, lembre-se de que o tamanho da porção pode ser menor do que a quantidade que você realmente consome. Além disso, uma dica valiosa é verificar a lista de ingredientes, pois ela também pode indicar se o alimento é uma boa fonte proteica.



Ministério da Cultura, CAIXA Residencial e Brasal apresentam:
#CircuitodeTeatroBrasileiro

JOSÉ DE ABREU
em

A BALEIA

texto de SAMUEL D. HUNTER com LUISA THIRÉ, GABRIELA FREIRE e EDUARDO SPERONI participação especial ALICE BORGES
direção LUÍS ARTUR NUNES

TEATRO | UNIP
18 A 21 DE SETEMBRO, BRASÍLIA
QUINTA A SÁBADO ÀS 20H | DOMINGO ÀS 19H **A14**

Apresentado por:

Lei Rouanet
Fundação Nacional de Cultura

CAIXA Residencial

Brasal

Produtoras Associadas: AR27 PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Produção Local: sevenx

Vendas: DECA PRODUÇÕES

Realização: Symplá

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

clube 50% DE DESCONTO*

Casa

Em sua 33ª edição, a CasaCor Brasília apresenta diferentes modos de como estantes e nichos podem preencher ambientes, preservar lembranças e organizar espaços

POR JÚLIA CHRISTINE*

Ao mesmo tempo em que organizam e humanizam os ambientes, as estantes e os nichos carregam um poder especial: o de preservar memórias. Dentro de um espaço, esses móveis contam histórias de quem vive ali, exibindo, de forma organizada e afetiva, um pouco da trajetória e da identidade de seus moradores. Fotos de família, obras de arte, peças de coleção, objetos marcantes e livros importantes ocupam essas estruturas arquitetônicas, revelando gostos, conquistas e momentos relevantes da vida.

Essa capacidade de transformar objetos em narrativas se evidencia no projeto assinado pelo escritório Denise Zuba Arquitetos para a 33ª edição da CasaCor Brasília. A proposta amplia a discussão sobre o papel de estantes e nichos como guardiões de histórias e afetos. Em um espaço de 350m², a arquiteta Camila Guimarães, integrante do time, trouxe peças do acervo pessoal, como bonecas de pano, rádios e relógios antigos, que evocam lembranças e transformam o ambiente em um lugar de memória e aconchego.

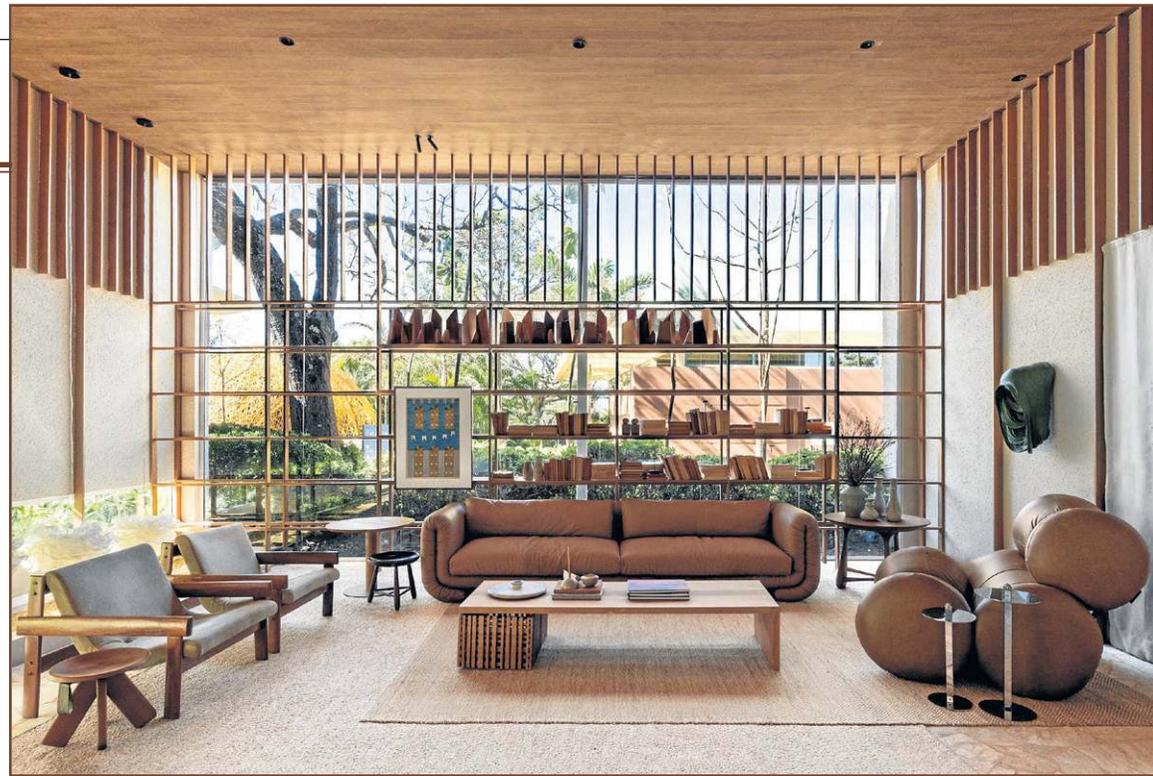
“Quando penso em estantes e nichos, vejo que eles trazem toda a essência do morador. Cada objeto conta uma história, reflete quem ele é. Mas a gente precisa cuidar do equilíbrio entre o cheio e o vazio. Não é sobre colocar tudo, mas, sim, sobre dar espaço para que cada peça respire e se destaque em meio aos móveis”, afirma Camila.

Além do aspecto afetivo, esses móveis acompanham a evolução da vida dos moradores. A arquiteta reforça a capacidade desses elementos de acompanhar as fases da vida. “Gosto de trabalhar com materiais naturais, como madeira e pedra, e em tons neutros. Assim, eles se transformam junto com os objetos e os momentos de vida, acompanhando desde uma fase mais jovem até um lar mais maduro, sem perder a harmonia e a elegância do espaço.”

Design e versatilidade

Outro projeto da edição de 2025, assinado pela Trama Arquitetura, é o Casa Awa, da Brasal, inspirado em um dos principais cartões-postais de Brasília, o Lago Paranoá. A proposta busca traduzir a identidade brasileira ao integrar estantes e nichos em diálogo com design e natureza. “Criamos uma estante vazada em frente ao vidro

Júlia Totoli



No projeto da Trama Arquitetura, estantes vazadas permitem circulação de luz e mantêm a integração com o exterior

Móveis que carregam memórias

que conecta o interior ao jardim. Ela funciona como um filtro: suaviza a entrada de luz, traz aconchego e cria uma permeabilidade controlada, sem perder a interação visual com a paisagem”, explica a arquiteta Amanda Saback.

Embora tenham funções semelhantes, estantes e nichos apresentam características distintas que influenciam seu uso. As estantes são peças soltas, versáteis e disponíveis em diversos tamanhos, enquanto os nichos, menores e embutidos, são projetados para destacar objetos específicos. “Móveis planejados são ótimos quando precisamos integrar mais funções, como TV, eletrodomésticos ou até bancadas. Já as peças soltas funcionam muito bem quando a intenção é mais decorativa, de setorização ou de criar permeabilidade entre espaços. Tudo depende da necessidade do projeto e do estilo do cliente”, ressalta Amanda.

Essa atenção ao design e à função continua na análise dos materiais. Ana Luiza Veloso, também da Trama Arquitetura, complementa que a escolha do material transforma completamente a percepção dos móveis. “Estantes e nichos são peças atemporais, mas que se renovam conforme as tendências de proporção e acabamento. Uma estante de madeira transmite robustez e acolhimento, enquanto o metal confere leveza e um aspecto mais minimalista. O material escolhido define tanto a harmonia quanto o conceito do projeto”, explica.

Além disso, a função desses móveis pode variar conforme a intenção do cliente. “Tudo depende da intenção e do gosto do cliente. Quando há o desejo de destacar coleções ou peças afetivas, a estante deve ocupar um ponto focal em um espaço social e se torna protagonista. Já quando essa exposição não é prioridade, ela pode assumir uma função mais discreta, atuando apenas como apoio”, conclui a arquiteta.

Organização e protagonismo

Levando em conta estética, função e materialidade, Ana Luísa Zinato, da Ana Zinato Arquitetura, mostra como estantes e nichos podem transformar a experiência dentro do espaço. Inspirado na vida e obra da artista plástica Bella Salvati, seu projeto Refúgio Criativo, de 65m², integra morar, criar e viver em um único ambiente, marcado pela curadoria de peças de antiquário junto ao mobiliário modernista.

Para traduzir esse conceito, a escolha e a disposição das peças são essenciais. A arquiteta optou por uma estante em chapas de madeira alongadas, instalada na parede principal. “Essa escolha traz leveza e amplia o olhar lateralmente, o que ajuda tanto em espaços compactos quanto em grandes. Já os nichos embutidos funcionam bem quando o objetivo é otimizar cada centímetro, sem criar barreiras visuais”, explica.

Segundo Ana Luísa, proporção e iluminação são recursos-chave para adaptar esses móveis a diferentes metragens. “Perfis lineares discretos, aplicados na parte superior ou inferior, criam um efeito de flutuação, valorizando tanto a textura da madeira quanto os objetos expostos. A iluminação traz aconchego em áreas pequenas e pontos focais acolhedores em áreas maiores.”

Ela destaca que estantes podem funcionar também como divisores de espaço. “Elas atuam como filtros visuais: delimitam áreas, mas deixam a luz e o olhar passarem. Assim, conseguimos organizar ambientes integrados sem abrir mão da fluidez e da leveza.”

Flexibilidade e destaque

Seguindo a linha de versatilidade e protagonismo dos móveis, o projeto Entre Linhas Office, de Lucas Machado, demonstra como estantes e nichos podem se adaptar e assumir papéis centrais em diferentes tipos de espaço. O projeto cria um refúgio sensorial, pensado para escrever, refletir e viver o ambiente de forma acolhedora e sofisticada. Tons terrosos, mármore verde e madeira escura dão identidade e conforto, enquanto a iluminação valoriza texturas e pontos focais. A biblioteca ocupa posição central, reforçando o caráter cultural e contemplativo do espaço. Elementos da estética brutalista, como vigas aparentes e volumes esculturais, dialogam com obras de arte brasileiras.

Segundo Lucas, estantes e nichos se adaptam a diferentes tamanhos e funções: “Em espaços pequenos, priorizamos multifuncionalidade e armazenamento eficiente, mantendo o visual limpo. Em espaços maiores, buscamos presença estética, escala adequada e uso criativo da estante como peça arquitetônica”. O design leve e aberto amplia a percepção do espaço e transforma a estante em protagonista, sem sobrecarregar o ambiente, fechando o ciclo do tema sobre a relevância desses móveis na organização e na identidade dos espaços.

***Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**

Ana Luísa Zinato mostra como esses móveis podem transformar a experiência dentro do espaço

Denise Zuba Arquitetos



O espaço assinado pelo escritório Denise Zuba prova que estantes e nichos são móveis afetivos

Lucas Machado

Entre Linhas Office, de Lucas Machado, comprova que estantes e nichos se adaptam a diferentes funções



Bichos

Leishmaniose, cinomose e parvovirose estão entre as doenças que mais ameaçam a vida de cães e gatos no Brasil. Especialistas alertam para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da vacinação

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Manter um animal de estimação saudável vai muito além de oferecer alimentação adequada e carinho diário. Por trás da rotina de cuidados, existem ameaças silenciosas que podem colocar em risco a vida de cães e gatos. Entre as principais estão doenças que podem ser fatais, como a leishmaniose, a cinomose, a parvovirose e a peritonite infecciosa felina (PIF). Apesar de conhecidas no meio veterinário, muitas delas ainda são pouco compreendidas pelos tutores, o que torna a prevenção um desafio.

O perigo invisível

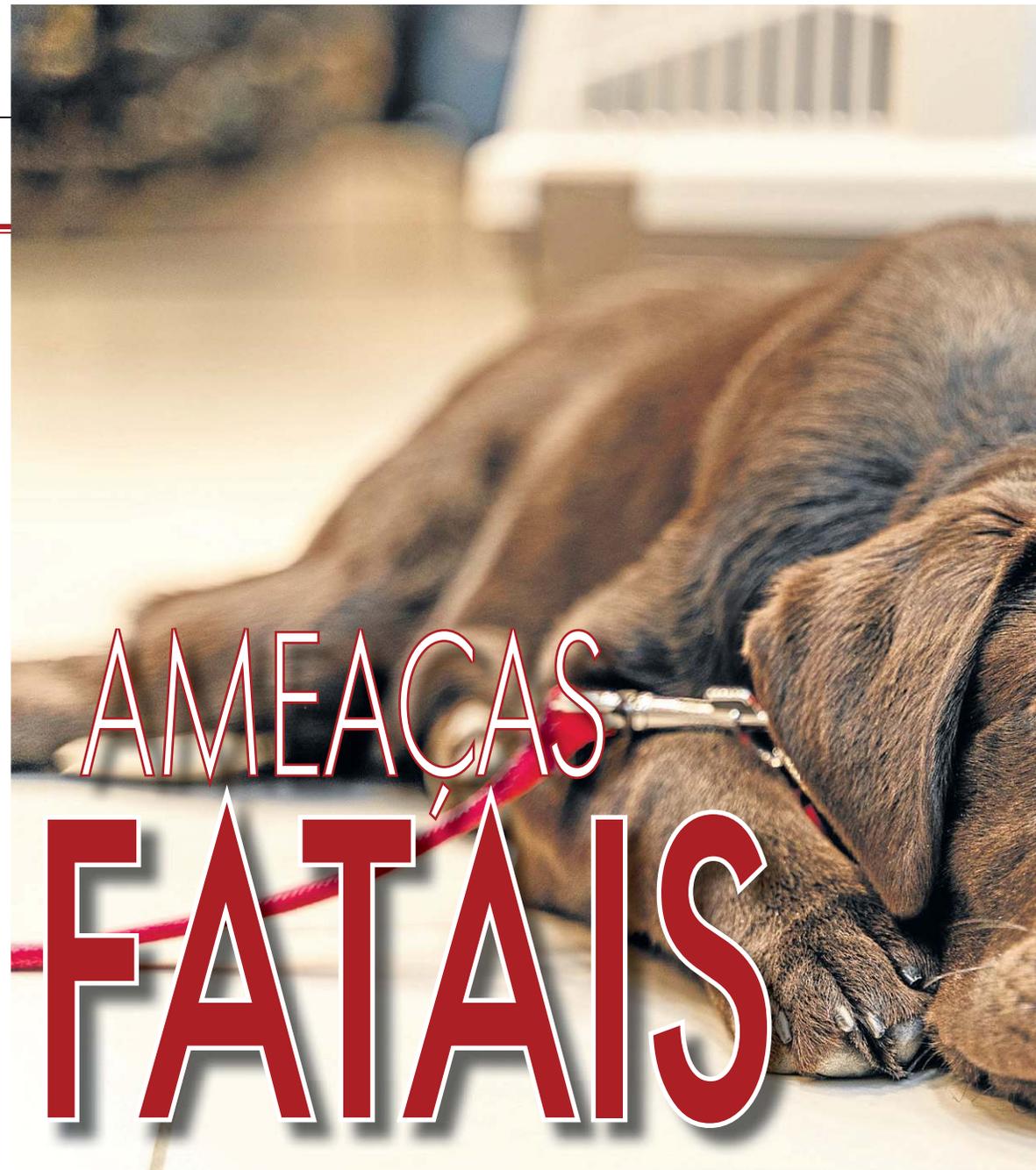
Transmitida pelo mosquito-palha, a leishmaniose visceral canina é considerada uma das doenças mais graves para os cães — e também tem impactos na saúde humana, já que se trata de uma zoonose. Os sintomas podem variar desde emagrecimento rápido, queda de pelos e feridas na pele até comprometimento dos rins e do fígado.

“Ela é, muitas vezes, silenciosa. O animal pode apresentar apenas perda de peso ou apetite reduzido por muito tempo antes de ser diagnosticado”, explica o médico veterinário Luiz Fernando Curry.

De acordo com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em humanos, mais de 90% dos casos não tratados evoluem para óbito. Em cães, estudos da Fiocruz apontam que até 90% dos infectados não tratados morrem, enquanto outros 80% podem permanecer assintomáticos, dificultando o diagnóstico. No Distrito Federal, o cenário também preocupa. Dados da Secretaria de Saúde do DF mostram que, entre janeiro e julho de 2024, 583 cães foram testados, com 80 positivos para leishmaniose visceral.

Ameaças para os filhotes

Se a leishmaniose é grave, outras doenças infecciosas apresentam índices de mortalidade ainda mais altos. A cinomose, por exemplo, pode matar até 90% dos cães infectados, sobretudo filhotes. “A cinomose tem um índice de mortalidade maior que a leishmaniose. Em regiões com baixa cobertura vacinal, continua sendo uma das maiores causas de morte”, alerta Curry.



QUANDO A DOENÇA DO PET TAMBÉM AMEAÇA OS HUMANOS

- **Leishmaniose visceral** — Além de ser grave para os cães, pode causar febre prolongada, perda de peso e aumento do fígado e do baço em pessoas. Sem tratamento, mais de 90% dos casos humanos evoluem para óbito, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
- **Raiva** — Erradicada em grande parte das áreas urbanas brasileiras, ainda representa risco em

regiões rurais. A taxa de mortalidade em humanos é praticamente 100% após o aparecimento dos sintomas clínicos.

- **Toxoplasmose** — Embora os gatos sejam apenas hospedeiros intermediários do protozoário *Toxoplasma gondii*, o contato com fezes contaminadas pode levar a complicações sérias em gestantes e pessoas com imunidade baixa.

A transmissão ocorre pelo contato com secreções de animais doentes e atinge sistemas respiratório, digestivo e nervoso. Convulsões, falta de coordenação e secreção nasal estão entre os sintomas mais comuns.

A parvovirose também preocupa. “Ela continua sendo a principal doença infecciosa a acometer os filhotes, com alta letalidade, principalmente quando não há vacinação adequada”, completa o veterinário.

O vírus ataca o intestino, provocando vômitos, diarreia com sangue e rápida desidratação.

De acordo com o professor e médico veterinário Afílio Sersun, da área de patologia veterinária, a parvovirose é de altíssimo risco, principalmente em filhotes. “Além da enterite severa, pode causar queda drástica nas células de defesa e até lesões cardíacas fatais.”



Vacinação é a principal barreira para doenças graves para os pets

Fotos: Freepik



Chek-ups regulares ajudam a identificar doenças em gatos

Felinos também precisam de atenção

Entre os gatos, a preocupação maior recai sobre doenças como o FIV (imunodeficiência felina), FeLV (leucemia felina) e a peritonite infecciosa felina (PIF).

“Esses vírus não matam de forma imediata, mas enfraquecem o sistema imunológico e aumentam a suscetibilidade a outras doenças graves. É como o HIV em humanos”, compara Curry. Já a PIF, causada por mutação do coronavírus felino, tem taxa de mortalidade altíssima.

“Atualmente, a PIF é praticamente uma sentença de morte, embora já existam medicamentos antivirais promissores que vêm oferecendo esperança para alguns tutores”, explica Sersun.

Raiva e doenças transmitidas por vetores

Apesar da redução nos casos, a raiva continua sendo uma preocupação. “A taxa de mortalidade é de quase 100% após o início dos sintomas. A vacinação anual ainda é imprescindível”, reforça Sersun.

Outro risco crescente são as doenças transmitidas por carrapatos, como erlichiose e babesiose. “Elas podem ser letais, especialmente quando não diagnosticadas a tempo. É fundamental o controle rigoroso contra ectoparasitas”, diz o professor.

A responsabilidade começa em casa

Apesar de soarem assustadoras, muitas dessas doenças podem ser evitadas com medidas simples: vacinação em dia, vermifugação, uso de repelentes em áreas endêmicas, cuidados com a higiene dos ambientes e visitas regulares ao veterinário. “A vacinação preventiva vem reduzindo bastante o número de casos de cinomose e parvovirose em regiões com maior conscientização dos tutores”, afirma Curry.

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária reforça que campanhas de vacinação anuais são fundamentais para a imunização coletiva, não apenas para proteger os pets, mas também a saúde pública.

Além dos custos financeiros e do sofrimento do animal, a perda de um pet por uma doença evitável causa forte impacto emocional para a família. “Muitas vezes, a morte poderia ter sido evitada com um simples protocolo de vacinação”, resume Sersun.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

POR PATRICK SELVATTI

Com um humor ácido e sem papas na língua, o publicitário Breno, de *Dona de mim*, divide a opinião do público enquanto navega uma crise impensável: descobrir que o material genético de seu companheiro, Caco (Pedro Alves), foi doado — sem seu conhecimento — para um casal de conhecidas, as personagens Ayla e Gisele (Bel Lima e Luana Tanaka). “Breno e Caco têm tudo para serem um casal marcante na teledramaturgia brasileira. O que precisamos é de coragem para colocar tudo o que temos de melhor nessa história”, declarou o intérprete do personagem, Gabriel Sanches, que é brasileiro, radicado no Rio.

No centro de um dos dilemas mais contemporâneos e comentados da atual novela das 19h, longe das câmeras, Sanches é um artista multifacetado que transita entre a atuação, a pintura e a cerâmica. Em uma conversa franca e reflexiva com a *Revista*, o ator abre o jogo sobre a complexidade de viver um personagem que foge dos rótulos fáceis de herói ou vilão, revela como constrói a química com o parceiro de cena e desvenda como a essência da cidade natal moldou sua visão de mundo e sua arte. “Eu sou apaixonado pela poesia que é Brasília”, concluiu Gabriel, que, ao lado do também brasileiro Alessandro Brandão, forma o aclamado duo de drag queens Sara e Nina.

Artista brasileiro,
Gabriel Sanches vive
personagem complexo
em meio a um drama
contemporâneo em
Dona de mim

Corpo, mente e expressão

Luísa Morcman

ENTREVISTA/GABRIEL SANCHES

Como você lida com a ambivalência do Breno?

Não vou negar que tem um lado pessoal que me assusta em um primeiro momento quando leio comentários mais agressivos nas redes sociais, porque de alguma forma existe uma interseção de quem sou eu e quem é o Breno, um ponto de encontro ator-personagem. De certa forma, o Breno também sou eu, ou pelo menos é uma versão do que eu poderia ser se minha vida fosse escrita e conduzida por alguém externo que usa do meu corpo e minhas experiências para viver. O Breno não sou eu, mas eu sou o veículo de existência do Breno, então quando leio algo que rejeita o Breno, tem um psicológico envolvido que se crispa e reage com alarme. Mas, ao mesmo tempo, com inteligência, é sempre possível dissociar as coisas e no final das contas eu fico muito feliz que esteja acontecendo esse burburinho. Nas redes sociais, as pessoas estão protegidas por um véu ilusório onde tudo pode, ofender, zoar, agredir, tudo parece ser possível, então elas aproveitam para descer a lenha. Nesse sentido, leio os comentários procurando não valorizar tanto, mas entender, divertir-me com o que é para ser

divertido e rejeitar o que não faz sentido. Até aqui, os comentários são agredindo o Breno discordando dele, amando e exaltando ele ou elogiando minha atuação.

Como você constrói essas camadas?

Acredito que, na dramaturgia da novela, apesar de saber que temos uma construção com início, meio e fim, mas por se tratar de uma obra extensa e aberta, como se diz, faz sentido me debruçar em um trabalho específico de cena a cena, bloco a bloco. É preciso dar atenção ao que existe até o momento, sempre com o vislumbre do que foi orientado previamente pela autora e pela direção, mas o foco vai estar no dia a dia. E assim, na interação com cada personagem, cada nova situação, tenho como ir construindo um ser mais complexo. Tem situações que podem ser mais leves, cômicas, ágeis e outras que vão exigir tensão, calma, raiva, por exemplo, ou tantas outras emoções complexas.

O que você acha que esse casal Breno e Caco precisa aprender ou superar para

que isso seja possível?

Na verdade, acho que Breno e Caco têm tudo para serem um casal marcante na teledramaturgia brasileira, o que precisamos é de coragem para colocar tudo o que temos de melhor nessa história. É um exercício coletivo, inclusive. Coragem de quem escreve, de quem dirige, de quem produz, de quem atua. Se estamos nessa sintonia, acreditando juntos nessa história, ela vai ser possível!

Além de ator, você também pinta, faz cerâmica e arranjos artísticos para decorar sua casa. De onde vem essa necessidade de criar com as próprias mãos? A atuação e as artes manuais são expressões de uma mesma veia artística para você?

Já faz tempo que entendi uma coisa sobre o meu trabalho, algo essencial para minha expressão: necessito de materialidade, meu corpo é minha ação e expressão no mundo. Minha mente é parte desse corpo, ela funciona melhor vivendo a ação do corpo. Ficar prospectando, conjecturando, analisando, calculando, filosofando, estudando ou executando qualquer atividade que priorize

o exercício mental, não contribui para minha manifestação artística da mesma forma que acontece quando meu corpo está em ação conjuntamente. Então, procuro movimentos que aliem mente e corpo na ação. Danço, faço cerâmica, escrevo, treino acrobacia, tudo isso com a consciência de que faz parte da minha expressão artística, da corporificação da minha criatividade, ou manifestação da minha arte. Então, sim, tudo faz parte de uma mesma veia, ou um mesmo organismo artístico, eu diria.

Que avanços você enxerga na sociedade em termos de aceitação, respeito e até admiração pela cultura queer?

Eu sou parte do que é cultura queer. Apesar de acreditar que a arte ultrapassa rótulos e gêneros, acredito que esses rótulos e gêneros nos servem para nos reconhecermos e criar corpo para estar no mundo. A cultura queer foi o que me libertou de preconceitos e mostrou que meu desejo é livre e real. Quanto mais eu for o que sou, mais autêntico e realizado estarei, e mais livre para oferecer o meu melhor. Ainda vejo, por outro lado, um olhar fetichista e folclórico para o que é diferente da norma, do padrão e justamente aí que a cultura queer atua, não deixando que sejamos objeto do outro, não deixando que nosso projeto seja romantizado pelo capital. A cultura queer sempre vai ser revolucionária e questionadora, ela não vai te deixar definir o que ela é porque ela é transformação pulsante, é movimento e contramovimento. E justamente por essa característica a cultura queer não é mainstream e não pode ser a referência de uma nova "norma", por exemplo. A cultura queer vai sempre demandar que o outro aprenda um pouco mais, revise seus conceitos e padrões.

A cultura e a estética única de Brasília te influenciaram como artista e na sua forma de ver o mundo?

Brasília me deu a oportunidade de desterritorializar sempre. Por um lado, na infância, foi difícil porque era como se eu não conseguisse definir uma identidade. Sou de uma época em que Brasília não tinha um sotaque, eram vários, Brasília não tinha um modelo de personalidade, mas vários de vários estados. Brasília é uma criação forjada por brasileiros de todos os cantos do país, por diferentes razões e realidades. E é uma cidade muito jovem, em pulsante formação e expansão. Quando criança, essas características me assustavam, eu buscava entender, definir, saber os significados e definições, foi difícil, mas hoje, essa característica de alargamento me faz estar num constante fluxo de expansão também, ser múltiplo, ser cultura e contracultura, por exemplo. A cidade é ampla, tem espaço pra dilatar, crescer, criar com linhas e curvas por todo aquele horizonte sem fim. Eu sou apaixonado pela poesia que é Brasília.

Brasília é uma cidade com uma cena artística muito forte e particular. Como foi dar os primeiros passos na carreira artística aqui?



Como Breno, em *Dona de mim*

Oseias Barbosa/ Divulga??o



Projeto Sara e Nina, com Alessandro Brandão

"Hoje, sempre que volto à cidade, fico mais feliz de encontrar tanta efervescência e saber que Brasília é minha origem, meu início, minha fonte de inspiração."

Tive a oportunidade de me apresentar no Teatro Nacional ainda na adolescência, aos 16 anos, fiz teatro por dois anos na Cia da Ilusão, fiz todas as peças de escola que foram possíveis, mas foi no quintal da minha avó onde fiz minhas primeiras peças para vizinhos empolgados em encorajar crianças brincando. Sou muito inspirado por essa criança que pode gesticular, rebolar ao som de "é o tchan", inventar mundos de

barro vermelho e lagos artificiais. Mas lembro de chegar aos 17 anos, véspera da decisão importante (a meu ver prematura) sobre o futuro profissional, e pensar "Brasília não vai dar conta do meu sonho, preciso ir pro mundo". Era um pensamento de um jovem que não via ainda em Brasília a grandeza que ela tem, a importância de sua cena artística e cultural, um jovem ambicioso e curioso de vida. Hoje, sempre que volto à cidade, fico mais feliz de encontrar tanta efervescência e saber que Brasília é minha origem, meu início, minha fonte de inspiração.

Que conselho você daria para os jovens artistas de Brasília que, como você, almejam uma carreira nacional?

Hoje, o acesso à informação é mais fácil por causa do avanço da internet. As escolas, as bibliotecas, os museus, os teatros, tudo tem perfil nas redes sociais e promove seus cursos e ferramentas por meio das plataformas. Isso ajuda muito o jovem que tem interesse na atuação. Ainda assim, não tem outra forma de aconselhar senão dizendo "estudar". Aproveitar a facilidade da internet é muito bom e ajuda bastante em coisas que para mim foram mais lentas ou trabalhosas, mas não tem outra forma de seguir a carreira senão estudando. E não precisa fazer como eu, que fui morar no Rio de Janeiro aos 17, necessariamente. Brasília tem profissionais e instituições incríveis que oferecem treinamento e formação. O que o importa é dar escuta ao desejo, acreditar no seu sonho e, então, se dedicar aos estudos. Não falo apenas de estudo formal, falo também da pesquisa que cada um pode fazer, ler livros, escrever, dançar, treinar atuação, etc.

Que tipo de papel ou projeto você gostaria de enfrentar a seguir? Existe um gênero ou uma história que você sonha em contar?

Muitas coisas me animam sobre uma perspectiva de futuro, tanto as coisas que já estão programadas, como o infantil Gagá, que volta para uma circulação no estado do Rio e que dessa vez faço como ator, ou o novo álbum de Sara e Nina, quanto as coisas que ainda não são projetos concretos, mas desejos. Tenho um roteiro de longa-metragem no qual estou trabalhando, por exemplo. Tenho muito interesse em atuar em outras áreas também, como roteiro e direção. Mas, vou assumir algo que tem cada dia mais ficado evidente no meu campo de desejos, quero ampliar minha atuação na tevê também, sabe? Acho que agora estou mais maduro, tanto profissional como pessoalmente, para viver o protagonismo que a teledramaturgia exige. Quero fazer mocinho e quero fazer vilão, mas quero o desafio e a responsabilidade do protagonismo. E quero poder contar histórias que sejam pessoalmente importantes para mim, histórias com as quais me identifique, mas quero também poder contar outras histórias, aquelas que podem me fazer ser outro, desafiar meu caminho, meu pensamento e meu corpo. Romper a barreira de escalação que define meu trabalho naquilo que me representa como indivíduo.

TV+

Acima de qualquer suspeita

Conhecido pelo papel de Cameron Tucker em *Modern family*, Eric Stonestreet dá vida ao assassino Al Jolly no novo spin-off de *Dexter*

POR ISABELA BERROGAIN

Um dos serial killers mais famosos da ficção, Dexter Morgan foi ressuscitado para um terceiro spin-off da franquia. *Dexter: Ressurreição* continua a história do assassino em série, que, no último episódio de *Dexter: New blood*, havia sido supostamente assassinado — porém, na nova produção, o protagonista é misteriosamente resgatado e revivido após ser baleado pelo próprio filho. Nos mais recentes episódios, a história do personagem toma novos rumos e Michael C. Hall divide os holofotes com um elenco de peso, com nomes como Uma Thurman, Krysten Ritter e Peter Dinklage, além de atores conhecidos por papéis em séries de comédia, como Neil Patrick Harris, o Barney de *How I met your mother*, e Eric Stonestreet, que interpreta Cam em *Modern family*.

“Muitas pessoas me conheceram com o sucesso de *Modern family*. Meu personagem, Cameron Tucker, foi criado para aquele teste especificamente. Cam não era uma ideia que eu tinha guardada por anos — eu li o roteiro da série e decidi que era assim que eu o abordaria. Dessa forma, eu criei um personagem e pude interpretá-lo por 11 anos, e isso foi incrível. Mas agora eu estou ansioso para fazer todo esse processo de novo, em novas oportunidades. E *Dexter* tem sido um dos primeiros trabalhos significativos que fiz desde o fim da sitcom”, conta Eric.

Em *Dexter: Ressurreição*, Eric Stonestreet dá vida a Al Jolly, um serial killer que, à primeira vista, se passa por um simples pai de família



Zach Dilgard/Paramount+

O envolvimento do ator com a história do serial killer fictício, porém, não é de hoje. Enquanto as primeiras temporadas de *Dexter* ainda iam ao ar, em meados dos anos 2000, o artista chegou a fazer um teste para o papel de um cadáver na série. “Nós, atores, de certa forma, sempre estamos procurando por momentos de redenção na nossa carreira. Então é muito legal pensar que eu não fui escalado anos atrás, mas, eventualmente, fui convidado para fazer parte do seriado, que é um sucesso há tantos anos. Eu me sinto muito lisonjeado e honrado que pensaram em mim para interpretar Al”, celebra.

Inspiração

Na trama, o personagem de Eric é, à primeira vista, um simples pai de família. O que muitos não sabem

é que ele leva uma vida secreta — conhecido como Rapunzel, ele é um assassino em série que estrangula vítimas e guarda o cabelo delas como recordação. “Eu sempre estive por dentro dessas histórias famosas de serial killers. Uma das mais famosas é a do BTK, que é do Kansas assim como eu. Ele era uma pessoa que não se destacava entre as demais: era um homem de família que ia a todas as apresentações dos seus filhos na escola. Quando as pessoas descobrirem o que ele fazia, todos ficaram chocados”, narra o ator.

“Quando os vizinhos de um serial killer são entrevistados, há sempre dois cenários: ou eles falam que sempre o acharam estranho ou ficam extremamente surpresos, falando que o assassino era o cara mais legal que já conheceram. Desde o princípio, eu queria que o Al fosse assim — alguém que ninguém suspeitaria dele nem em um milhão de anos”, finaliza Eric. Os episódios de *Dexter: Ressurreição* estão disponíveis no Paramount+.

TV+

Castorine define Maria Divina, a divertida caipira que interpreta em *Êta mundo melhor!* como “danada e temperamental, mas, ao mesmo tempo, muito dócil”

POR PATRICK SELVATTI

A atriz e comedianta Castorine, que conquistou o público no humorístico *Zorra*, da TV Globo, e como a advogada Yeda em *Elas por elas*, está vivendo um momento efervescente e um sonho antigo na carreira. Ela integra o elenco da nova novela das sete, *Êta mundo melhor!*, interpretando Maria Divina, uma caipira irreverente, ferosa e apaixonada, ao lado do ator Anderson Di Rizzi. Para a artista de 26 anos, realizar o sonho de fazer uma novela de época, ainda mais com a assinatura de Walcyr Carrasco, é nada menos que “um presente gigante”.

Em meio à correria das gravações, Castorine revela que a transição entre diferentes plataformas — do teatro à televisão e ao cinema — exige, acima de tudo, entender cada linguagem. “No teatro, tem a riqueza de poder ter a quarta parede quebrada e se comunicar com o público, vemos o resultado do nosso trabalho na hora. No audiovisual, não temos meses de ensaio como em peças, então estudamos o texto, pensamos em propostas, mas exige um estado de alerta, de ser dirigido e naquele instante gravar a cena, principalmente em novelas”, explica.

Sua nova personagem, Maria Divina, é descrita por ela como “uma personagem muito amável”. O processo de criação foi focado em decifrar aquele temperamento peculiar. “Meu processo foi entender esse temperamento: ela não é inocente, é bem danada e temperamental, mas, ao mesmo tempo, muito dócil, tem o coração muito bom, é uma sonhadora que pega seus sonhos e transforma em metas”, defende a atriz. “Fico feliz e sinto que estou explorando um outro tom cômico que está fora do que estava acostumada, uma concubina ultrarromântica”, diverte-se.

A experiência em uma novela de época, segundo ela, é única e especial, permitindo uma criação que mergulha em um universo próprio. “Por ser uma novela de época, com uma linguagem fabulesca, existe uma criação de personagem que entra em universo próprio e eu penso ‘não sei quando vou pegar um outro trabalho que vou ter a chance de trabalhar nesse registro, um tom mais teatral’.”

Essa vivência contrasta com sua primeira novela, *Elas por elas*, que era contemporânea, mostrando como as duas experiências são complementares para seu crescimento. Nesta segunda incursão no horário nobre, ela refaz a parceria com a diretora Amora Mautner, por quem nutre profunda admiração.

ULTRARROMÂNTICA

Victor Hugo Maia

Com a caneta

Mas a criatividade de Castorine não se limita à interpretação. Ela também é autora, roteirista e atriz na comédia musical *Camareiras*, um projeto que nasceu “das risadas e improvisos com a lu” — sua amiga Luísa Perissé. “São duas camareiras que estão cansadas de serem invisíveis dentro do seu trabalho, de estarem sempre nos bastidores do hotel e se permitem fazer o que muitos negavam às duas: o direito de sonhar”.

Para ela, a criação e a atuação são facetas que se alimentam mutuamente, uma necessidade de gerar suas próprias oportunidades. “No meu caso, não estava chegando nenhuma oportunidade, então resolvi criá-la.

E é o que mais tem, ator que escreve seu próprio texto, é o próprio produtor... A gente tem que ir fazendo, movimentando-se como pode até encontrar o fluxo”, argumenta.

A atriz ainda tem três novidades a caminho: o programa *Volte sempre*, o filme *Era uma vez, a minha primeira vez* e a segunda temporada de *Galera FC*. Por meio de todos os seus personagens, dos mais cômicos aos mais dramáticos, o desejo de Castorine é um só: criar uma conexão genuína com o público. “A mensagem que trago depende do personagem que estou, mas o meu desejo é poder sempre criar uma conexão com quem estiver assistindo que permita libertar uma emoção. A arte é expressão e comunicação que libera o imaginário humano”, finaliza, resumindo sua crença no poder transformador do seu ofício.





QUAL É O PREÇO JUSTO?



Imagino que quem frequenta bares, restaurantes e afins esteja no mesmo dilema que eu. Fica cada vez mais difícil comparar preços e estabelecer quem está cobrando o que a comida vale e quem está exagerando nos cifrões. A alta dos preços dos produtos na feira ou no supermercado se reflete, é claro, no preço final do cardápio. Mas sempre tenho dúvida: estou pagando o valor justo?

Reconheço que esse valor não deve ser medido só pela comida. Os comerciantes do ramo de alimentação têm inúmeros custos: do salário dos garçons aos eventos promovidos no estabelecimento, passando pelo aluguel do ponto e pelo conforto com que nos recebem para comer.

Hoje em dia, também conta muito a “experiência” do cliente. Pagamos mais caro para ter um almoço especial ou uma noite inesquecível, o que inclui o ambiente, os ingredientes exclusivos e o atendimento impecável. Não é só sobre o gosto do risoto: é sobre quase me fazer sentir na Itália.

Em Brasília, o custo de uma refeição também depende da geografia — e não é diferente em outras cidades. Tal como o preço da Zona Sul do Rio ou dos Jardins em São Paulo, temos nosso custo-Plano Piloto. Qualquer coisa em uma entrecidade comercial é mais cara do que nas lojas das outras regiões administrativas. Já sei: o aluguel é mais caro e o poder aquisitivo é mais alto. Mas sempre desconfio que há exageros.

Nos restaurantes de custo médio que costumamos frequentar, é difícil encontrar uma entrada por menos de R\$ 20. As sobremesas podem chegar a R\$ 30. E o prato principal começa em R\$ 50, sem teto definido. Atualmente, quando um almoço sem bebida alcoólica resulta em R\$ 100 por cabeça, a sensação é de comida barata. Esse valor dobra com facilidade — pode ir a R\$ 200 sem comer nada de mais exótico. Nos restaurantes mais refinados, aí a conta tem mais zeros.

O problema é que nem sempre preço e qualidade andam juntos. Preço e quantidade, então, muitas vezes são opostos. Não tenho pena de gastar dinheiro para comer: o

prazer de uma refeição rodeada de amigos, num fim de semana, sem hora pra terminar, é inigualável. Mas gosto de sair do restaurante satisfeito com a comida e com a impressão de que custo e benefício se equilibraram.

Também procuro adequar as expectativas à realidade. Se a disposição do dia é gastar pouco, já sei que o prazer provavelmente será limitado. Se o orçamento aumentar, as novidades gastronômicas certamente aparecerão. Costumo fazer a diferença entre uma refeição de um dia convencional e aquela que integra uma comemoração — nesta última, a preocupação com a conta diminui.

Felizmente, a Brasília de 2025 tem opções para todos os gostos e bolsos. Das comidas regionais aos pratos internacionais, o cardápio é variado. Resta ter disposição para gastar combustível e tempo — não vale a pena se restringir ao que está perto, até por que o “longe” pode esconder boas surpresas.

Cláudio Ferreira é jornalista

O antídoto simples

Data estelar: Lua Cheia em Peixes eclipsada pela sombra da Terra.

Observa e comprovarás que a Lua Cheia provoca transtornos subjetivos e objetivos em nossa humanidade, que não devem ser tidos como mero efeito das forças gravitacionais, porque se assim fosse não teria de haver transtorno algum, apenas uma intensificação da atividade. A Lua cheia não é a causa dos transtornos, mas nossa recusa em sermos integrantes de um conjunto amplo e sofisticado de acontecimentos objetivos e subjetivos que, mensalmente, quando acontece o fenômeno, atinge seu ápice, e como nós fingimos que não fazemos parte de algo maior, e teimamos em ignorar isso para nos dedicarmos ao nosso bem particular, temos como resultado os transtornos. O antídoto é simples, durante as Luas cheias renunciarmos temporariamente ao bem particular para nos dedicarmos ao bem comum.

Áries 21/3 a 20/4



Quando você olha algo que lhe interessa e parece fácil de reproduzir, é porque essa pessoa treinou até se tornar destra nesse exercício. O treinamento e o uso de instrumentos é fundamental. Procure os seus.

Touro 21/4 a 20/5



Entre a satisfação dos seus desejos particulares e a busca do bem comum de todas as pessoas envolvidas em qualquer parte do caminho, aí se estabelece a tensão que sua alma terá de resolver da forma mais sábia possível.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Com toda essa energia de vida circulando pela sua alma na forma de ideias e sentimentos, só resta uma saída saudável, dedicar o máximo de tempo a formalizar as coisas, produzindo, trabalhando, se expondo. Em frente.

Câncer 21/6 a 21/7



Observe bem o cenário e como anda o ânimo das pessoas antes de se lançar a fazer propostas, ou mesmo a comentar abertamente seus planos. Manter segredo sobre seus movimentos principais ainda é a melhor pedida. É assim.

Leão 22/7 a 22/8



A medida de segurança que deixaria sua alma confortável com tudo que anda acontecendo talvez seja ampla demais, impertinente para o momento atual. Porém, continue buscando essa medida de segurança. Ela está por aí.

Virgem 23/8 a 22/9



Se as pessoas ao seu redor andam irritadas, seu maior objetivo será se blindar disso, para não se contaminar com essa toxina. As pessoas ficam tensas porque não sabem administrar a energia que circula na lua cheia.

Libra 23/9 a 22/10



O que fazer com todos esses sentimentos misturados na vida interior? Por enquanto, nada! Porque tudo isso vai passar, e se você tomasse uma iniciativa agora perceberia que se precipitou. Melhor esperar.

Escorpião 23/10 a 21/11



Antes de se lançar na louca corrida de satisfazer suas pretensões, procure analisar bem o cenário, tentando perceber se essa corrida busca satisfação particular apenas, ou se beneficiará outras pessoas também.

Sagitário 22/11 a 21/12



A melhor perspectiva para o momento é você se envolver em alguma atividade produtiva que, como resultado, traga mais exposição e projeção. Faça o que estiver ao seu alcance para aproveitar este momento. Em frente.

Capricórnio 22/12 a 20/1



A pretensão de ter argumentos que convençam as pessoas a se unirem a você esbarra na realidade de que ninguém muda de opinião espontaneamente, diante de argumentos convincentes. Só muda de opinião quem quiser.

Aquário 21/1 a 19/2



Para você não enfiar os pés pelas mãos será necessário ter muita clareza a respeito dos objetivos que pretende conquistar, porque se houver dúvidas e dilemas demais, a oportunidade passará em brancas nuvens.

Peixes 20/2 a 20/3



Em todo relacionamento há algo que você oferece e também há algo que você recebe, e esse é um destino ineludível que, apesar de as pessoas o distorcerem, mesmo assim segue seu caminho. A vida se distribui pelos relacionamentos.



Brasília é palco de alta performance da arte marcial chinesa wushu

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães, que pulsou como um templo da energia vital nos últimos cinco dias, despede-se hoje do 17º Campeonato Mundial de Wushu.

Foi a primeira vez que uma capital da América Latina foi escolhida para sediar o campeonato e, certamente, os momentos mais significativos vão ficar gravados, não apenas na memória dos mais de mil atletas de 70 países, mas também na alma desta capital.

Trata-se da maior competição da modalidade a nível internacional, e o Brasil mostrou-se um anfitrião à altura, reunindo mais de 20 mil pessoas em uma celebração que uniu tradição, disciplina e espetáculo. Foram cinco dias intensos, em que o público vibrou tanto com os golpes certos do sanda (aplicação prática da técnica em combate), na arena central, quanto com a beleza estética e coreografada do taolu (expressão artística e técnica das formas) que fez os olhos de todos brilharem nas outras duas arenas.

O palco político e espiritual do wushu também se fez presente. Brasília recebeu nomes de peso que engrandeceram ainda mais o torneio. Marcus Vinícius Alves, presidente da Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu, conduziu a organização com maestria, provando que o Brasil tem competência para abrigar eventos de magnitude global.

Ao seu lado, Anthony Goh, vice-presidente da International Wushu Federation, reforçou a legitimidade e o alcance internacional do campeonato. Sunny Tang,



presidente do Wushu Canada, trouxe a força da comunidade norte-americana, enquanto Fernando Huanacuni, presidente da Organização Wushu Bolívia, fez ecoar a potência sul-americana, unindo continentes por meio da arte marcial.

Além deles, autoridades dos cinco continentes marcaram presença, como símbolos da ponte entre a tradição ancestral chinesa e o vigor contemporâneo global. Seus discursos ressoaram como uma força heroica,

lembrando que o wushu não é apenas esporte, mas também filosofia e, principalmente, um caminho de autoconhecimento potente capaz de pavimentar a construção da harmonia entre os povos deste planeta.

Ver a diversidade cultural reunida em um só espaço — atletas asiáticos, africanos, europeus, americanos e oceânicos compartilhando suor, lágrimas, vitórias e derrotas — foi testemunhar a materialização do ensinamento essencial do wushu: o equilíbrio entre

força e suavidade, luta e beleza, disciplina e entrega.

Ao se encerrar esta edição histórica, Brasília não apenas se consolidou como um grande centro mundial do wushu, mas também mostrou seu talento como um solo fértil para encontros que transcendem fronteiras. Hoje, os aplausos ainda ecoam, lembrando-nos de que o esporte, vivido em sua essência, tem o poder de transformar arenas em verdadeiros altares de humanidade.



Lord

VOCÊ JÁ CONHECE
O NOSSO CURSO DE
AUTOMAQUIAGEM?

INSCRIÇÃO:

R\$ 149

ELEVE SUA MAKE A OUTRO NÍVEL: APRENDA A PREPARAR A PELE, ESCOLHER OS PRODUTOS IDEAIS E CRIAR VISUAIS INCRÍVEIS PARA QUALQUER OCASIÃO.

As aulas ocorrerão nos dias 13 e 20 de setembro, aos sábados, das 10h30 às 12h30, na Lord Terraço Shopping, com inscrições limitadas. Confira mais detalhes do curso e reserve sua vaga em nosso WhatsApp: (61) 3328 4888.



Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



CITTA ACADEMIA

Assinantes ganham 2 meses de prática grátis no centro de treinamento + 1 sessão de gelo pelo app.

• Asa Norte

**2 MESES
DE PILATES**



PUMA

Corra com estilo! Resgate 6% de cashback exclusivo.

• On-line

**6%
DE CASHBACK**



AMAZON

Casa Inteligente! Assinantes têm até 30% de desconto em Echo, Alexa e Fire TV.

• On-line

**30%
DE DESCONTO**



LA BRENDA BIOCOSMÉTICOS

Garanta 15% de desconto em dermocosméticos veganos e cruelty-free no APP.

• On-line

**15%
DE DESCONTO**



NATURA

Beleza e cuidado natural para você! 6% de cashback exclusivo no app.

• On-line

**6%
DE CASHBACK**



DROGARIA SÃO PAULO

Saúde em dia e bolso feliz! 3% de cashback exclusivo no app.

• On-line

**3%
DE CASHBACK**

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios,
descontos
e experiências
exclusivas
te esperam.



Brasília, domingo, 7
de setembro de 2025
• CORREIO BRAZILIENSE

Carol Rodrigues

Uma história...

...de CORAGEM,
DETERMINAÇÃO e

PRÊMIOS

De uma pequena empresa no centro de Taguatinga, hoje, com o marido **Leandro Vale** e **três filhos**, **Luciana Alves** torna-se empresária de sucesso e com condecorações em Orlando, nos Estados Unidos. "O meu coração e a minha intuição nunca falharam."

PÁGINAS 2 E 3

PERFIL DE SUCESSO

Ela acreditou que poderia dar certo

» MARCELO ABREU

O cheiro do tiner que exalava na serigrafia dos pais, em Taguatinga, está tatuado no melhor das suas memórias de infância. “Gosto até hoje”, diz. Ela contava 6 anos. O cheiro se transformou em destino, caminhada, mudança de vida. E um voo bem longe da cidade onde cresceu, estudou, casou-se e teve os dois primeiros filhos.

Essa é a história de Luciana Alves, hoje com 41 anos. Há sete anos, ela, o marido e agora os três filhos moram em Orlando, Estados Unidos. É ali que o cheiro que sempre a impregnou deu-lhe a certeza de que poderiam ficar e provar que imigrante, sobretudo latino, pode ser honesto, produzir, dar empregos e prosperar.

Para entender toda essa história, é preciso voltar no tempo. Os pais de Luciana sempre foram gráficos. Ela os acompanhava, enquanto eles trabalhavam. Curiosa, prestava atenção em tudo, de cada processo, mesmo sem entender muita coisa. Em princípio, tudo era lúdico para a menina curiosa. Até o barulho das máquinas produzindo.

A menina cresceu. Virou adolescente. Aos 14 anos, todo fim de ano, como a produção na serigrafia aumenta em razão de muitos pedidos, como embalar canetas e colocar nas caixinhas, ela chamava os amigos da escola onde estudava em Taguatinga. Luciana estudou em escolas públicas e apenas no ensino médio foi para uma privada, em Taguatinga mesmo.

“A gente fazia a maior farrá. Era tudo muito gostoso quando nos reuníamos para ajudar os meus pais. Ninguém tinha compromisso, era só diversão. Ia uma galera”, lembra. O lanche gostoso, certamente, era o que mais atraía aqueles adolescentes. E foi exatamente no ensino médio que toda essa história ganhou mais um capítulo. Lá, conheceu o parceiro que seguiu com ela nessa mudança de vida. Pai dos três filhos,

Carol Rodrigues

Luciana foi criada em meio ao barulho e aos cheiros da gráfica dos pais. Aos 18 anos, tinha o próprio negócio. Hoje, aos 41, com o marido, tornou-se referência no segmento nos Estados Unidos



Leandro Vale é o parceiro e sócio dela em todo o trabalho. Ali também descobriram que haviam estudado juntos na mesma escola, no ensino fundamental, mas não eram amigos. Mais: ele, criança, acompanhava o pai, gráfico na Imprensa Nacional. E ficava impressionado com a impressão do *Diário Oficial*. Era mais uma das coincidências do jovem casal.

Mãe adolescente

Veio o ensino médio. Luciana, 15 anos, segundo ano; Leandro, 14, primeiro ano. O namoro ficou cada vez mais sério. Aos 16, ela engravidou. Ele, aos 15, seria pai. Os pais de Luciana decidiram que, por obrigação, ela não teria que se casar. Mas o namoro não se desfez. Cada um na sua casa. Ela, com os pais, em Taguatinga. Ele, em Ceilândia. “Ele me acompanhava nas consultas, ficou comigo o tempo todo”. Leandro estudava durante o dia e, à noite, ajudava o irmão num trailer de cachorro-quente em Taguatinga.

Nasceu o primeiro filho, Deram-lhe o nome de Lucas, para honrar a letra inicial dos pais. Aí, resolveram morar juntos. Com ajuda das famílias, alugaram um quarto dos fundos em Taguatinga. Ali, foram os primeiros meses de Lucas e dos pais adolescentes.

Aos 18, Luciana foi trabalhar, agora com horário para cumprir, deveres e direitos, na serigrafia dos pais dela. Ficava no setor de vendas. Leandro também, no mesmo setor. À noite, ele seguia no cachorro-quente do irmão. A adolescência logo teve que dar lugar à completa responsabilidade. Afinal, não eram mais dois. Agora, eles eram uma família. Aprenderam o suficiente para, logo, abrirem o próprio negócio.

No centro de Taguatinga, nasceu a Grafi Brindes, que executava serviços de papelaria, impressão digital, banner e adesivos. Lucas, o filho, deu os primeiros passos, literalmente, na empresa dos jovens pais. Luciana e Leandro seguiam trabalhando e fazendo planos. Dez

anos depois, a família aumentou. Veio o segundo filho, Luan. E assim seguiram com mais responsabilidade. Havia, agora, mais uma criança para criar, prover e educar.

Início da mudança

Os filhos cresciam. A gráfica seguia com os seus trabalhos. Em férias, Luciana e Leandro resolveram fazer um cruzeiro de 10 dias pelo Caribe. Visitaram Miami e Orlando. Foi ali que a chave da mudança girou. Eles não viram nenhuma gráfica física. Tudo em Orlando, todos os serviços que eles executavam aqui, lá é feito pela internet. Ou seja, não havia um atendimento presencial, uma empresa física com portas abertas.

“A gente viu que poderia ser possível”, conta, Luciana. Mesmo um contador brasileiro, que vive em Orlando, a quem consultaram, ter lhes dito que o negócio que pensavam abrir por lá não teria sucesso.

Decididos, abriram uma empresa apenas no papel. Lá, essas formalizações são menos burocráticas e mais rápidas do que no Brasil. Feito isso, regressaram. Certos de que daria certo, em 2018, Luciana levou os dois filhos à Disney. Juntaram todas as economias aqui e partiram. Leandro ficou trabalhando na gráfica em Taguatinga. Era preciso prover a família.

Luciana, então, em Orlando, cidade com cerca de 300 mil habitantes, comprou um terreno por U\$ 4 mil. Cinco anos depois, vendeu por U\$ 27 mil. Com o dinheiro, alugou uma sala numa das melhores avenidas de Orlando. Mas, pelas leis americanas, seguia ainda como investidora. Em 2019, finalmente, Leandro também partiu. E se juntou a ela nesses investimentos.

Em 2023, finalmente, inauguraram a própria empresa, a Speed Max. Compraram equipamentos, aos poucos. Hoje, no total, são 16 máquinas, entre elas uma Mimaki, impressora japonesa, cujo investimento foi de U\$ 27 mil, e uma impressora DTF. Esse conjunto maquinário executa vários tipos de serviços, como impressão em lonas, fachadas de prédios, laminação para adesivos de carros, corte a laser de MDF para painel, corte em metal e acrílico, gravações em acrílico, copos, impressão de banner e camisetas.

Hoje, a Speed Max emprega cinco pessoas diretamente: um venezuelano, um cubano e três brasileiros. E mais 10 empregos indiretos. Além de contarem com duas outras empresas, que trabalharam em parcerias com eles.

Arquivo pessoal



Em Taguatinga, a primeira gráfica

Arquivo pessoal



Com Leandro no tempo de colégio: início de toda história

Arquivo pessoal



Capa da revista Brazil, em Orlando (EUA)

Arquivo pessoal



Luciana, Leandro e os filhos Leon, Luan e Lucas: família cresceu

Carol Rodrigues



O casal e a equipe: emprego e futuro nos EUA

Arquivo pessoal



Parque da Disney é um dos clientes

Carol Rodrigues



Loja Speed Max, em Orlando: sede própria

Tudo isso para atender a cerca de 75 clientes mensais, com vendas de 350 produtos, a um valor médio de U\$ 310 cada. Entre esses clientes, estão empresas e cidadãos americanos e trabalhos para imigrantes como eles, que tentam a vida de forma honesta em Orlando. Há entre os seus muitos clientes, até o Parque da Disney, como trabalhos de adesivos, impressão para eventos e placas de sinalização para lanchonetes.

Mais filhos

Em Orlando, chegou o terceiro filho, Leon, hoje com cinco anos. E a família segue nos Estados Unidos, cada vez mais unida. Eles estão em situação regular de

permanência, ou seja, o primeiro passo foi efetivado: o processo migratório, que envolve toda a documentação necessária.

“Contratamos um advogado e enviamos a documentação necessária para a obtenção do Green Card, que é o segundo passo, o que permite um estrangeiro viver e trabalhar nos Estados Unidos. Essa etapa pode durar de três a seis anos”, explica Luciana. O terceiro e definitivo passo é a cidadania, que inclui provas de geografia dos Estados Unidos e língua inglesa.

Luciana e Leandro seguem trabalhando dia após dia em Orlando. Fazem planos, pretendem crescer mais ainda e provaram, a si mesmos, que poderiam ir além, como imigrantes, nestes tempos

tão difíceis no mundo, sobretudo nos Estados Unidos.

Em sete anos, só no ano passado, voltaram pela primeira vez ao Brasil. Vieram com os filhos e trouxeram Leon, para que a família o conhecesse. Reviveram histórias, andaram por Taguatinga, sentiram sabores, passaram pela porta da antiga empresa. E um filme de boas lembranças, o começo de tudo, povoou as lembranças deles.

E quando bate a saudade? “Muitas vezes, principalmente das festas juninas, mas aqui, num rancho perto, a comunidade brasileira se reúne para tentar matar a saudade da data”, conta ela. A speed Max, inclusive, ajuda no patrocínio. “O coração

também aperta de saudade da família”, continua. Mas a internet e as redes sociais deixam tudo mais fácil de suportar.

E, assim, a saudade se ajusta da forma que pode. Pensa numa volta ao Brasil, definitivamente? “Não, voltar não está nos nossos planos. O mundo é tão grande”, planeja a moça, que fez da coragem e determinação sua meta de vida. “No começo, com as muitas dificuldades que enfrentamos, algumas vezes pensamos em voltar”, confidencia Leandro, marido e pai dos três filhos, o parceiro e grande amigo desde os 14 anos. “Colocamos o orgulho no bolso e decidimos seguir aqui e lutar”, diz.

Leia mais na página 4



Leandro Vale e Luciana Alves: parceria na vida e no trabalho

PERFIL DE SUCESSO

Em expansão

Em Nova York, Luciana Alves recebeu recentemente o troféu de ouro na cerimônia Notáveis Awards, uma das principais premiações destinadas aos brasileiros que se destacam nos Estados Unidos

Hoje, com uma cartela de clientes e o reconhecimento deles com os serviços prestados, Luciana Alves e Leandro Vale seguem expandindo os negócios, criando possibilidades e com a vontade de crescer mais ainda em Orlando, cidade onde existem cerca de 500 empresas geridas por brasileiros, cada um no seu ramo.

No dia 30 de agosto passado, no Hard Rock Café, na Times Square, em Nova York, Luciana recebeu o troféu de ouro na cerimônia Notáveis Awards, uma das principais premiações destinadas aos brasileiros que se destacam no exterior. A premiação contou com a presença da rainha consorte Angélique-Monet, da Nigéria, que nasceu nos Estados Unidos. “Me senti profundamente reconhecida. Cada luta e cada passo de determinação tornaram-se mais leves porque tive ao meu lado o companheirismo do meu marido, a base sólida que recebi dos meus pais e o apoio constante dos meus filhos”, reflete Luciana.

Bem antes, ela foi capa da revista *Mulher Brazil*, em julho de 2024, publicação destinada por brasileiros para brasileiros. Numa reportagem de cinco páginas, a história de luta, trabalho e sucesso. Com a família reunida, numa casa espaçosa, com quatro quartos, ainda alugada, cerca de 20 minutos da empresa, o casal segue lutando dia a dia. Lucas, o filho mais velho, está com 23 anos; Luan, 13, e Leon, nascido em Orlando, cinco. “O

arquivo pessoal



Luciana na premiação organizada pelo *Brazilian Times Newspaper*, no Hard Rock Café, na Times Square

Lucas é gerente em uma empresa de itens retornáveis da Amazon. Fala inglês e espanhol fluentemente”, orgulha-se a mãe. Luan e Leon estudam e dominam bem o inglês. Luciana, inclusive, quando foi para os Estados Unidos, falava inglês, que começou a estudar desde cedo. Leandro ainda não fala com fluência em inglês, mas se vira bem no espanhol.

Intuição certa

Essa história é feita de sonhos. O sonho virou luta, não ficou sobre a cama. Ela anteviu. Ele a incentivou e segurou a mão dela o tempo todo. Deu-lhe asas. Ela voou. “Meu coração e minha intuição nunca falharam”, emociona-se Luciana. Leandro aproveita para dar um conselho a quem pretende fazer hoje o mesmo nos Estados Unidos: “Planejar que tipo de negócio, pesquisar bem, esperar e vir no momento certo. Vimos ainda a tempo, hoje a economia não está favorável”.

No fim da entrevista, indago se Luciana tem a noção de quão corajosa ela foi por ter deixado toda uma vida construída aqui, ir na frente, com os dois filhos, e começado tudo novo num país que não é seu. Normalmente, via de regra, a mulher fica e o marido vai primeiro. Ela pensou e refletiu: “Você me fez pensar numa coisa que nunca tinha me dado conta. Realmente, foi muita coragem”. Histórias também são feitas de coragem. Às vezes, muita.wv

DIPLOMA

Potência do EJA

A educação de jovens adultos garante aumento de renda e inserção no mercado de trabalho, revela pesquisa

» SOFIA SELLANI*

A análise *Educação de jovens e adultos: acesso, conclusão e impactos sobre empregabilidade e renda* indica que a conclusão do EJA gera impactos positivos na vida profissional dos brasileiros. Segundo dados, entre pessoas de 19 a 24 anos, a renda mensal do trabalho aumenta, em média, 7,5%. Em comparação, no meio de jovens de 19 a 29 anos, o crescimento é de 4,5%.

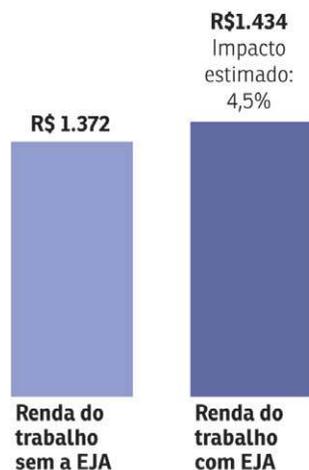
O levantamento lançado pelo Itaú Educação e Trabalho em colaboração com a Fundação Roberto Marinho teve parte do estudo feita a partir de microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), por meio de um painel que cobre o período de 2014 a 2022. Ao acompanhar os mesmos indivíduos durante cinco visitas consecutivas — com intervalos trimestrais — foi possível reunir informações a respeito da escolaridade, ocupação e rendimento dos avaliados.

Para os pesquisadores, a mudança positiva observada pelo período de um ano reforça o impacto imediato do diploma no ensino médio obtido pelo EJA. Segundo Diogo Jamra, gerente de Monitoramento, Avaliação, Articulação e Advocacy do Itaú Educação e Trabalho, a EJA auxilia aqueles que foram negligenciados e não conseguiram concluir os estudos. “Essas pessoas são o resultado de um longo processo de exclusão, é necessário olhar para essa população e buscar uma forma de fazer com que a EJA tenha significado”, afirmou.

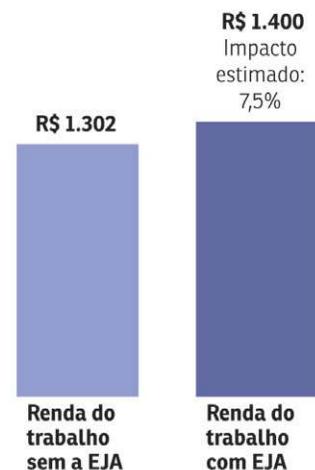
Entretanto, a pesquisa exhibe que o acesso e a permanência nos estudos podem ser comprometidos por barreiras de idade, trabalho e residência. Apontado pelo Censo Demográfico de 2022, o Brasil possui 66,6 milhões de pessoas com 15 anos ou mais fora da escola ou sem concluir a educação básica, dado que corresponde a 32,8% da população brasileira. Entre o resultado, 11,4 milhões

Diferenças salariais entre jovens e adultos que concluem ou não os estudos

Rendimento médio do trabalho de jovens de 19 a 29 anos



Rendimento médio do trabalho de jovens do trabalho de jovens de 19 a 24 anos



são analfabetos.

Declínio de inscritos

Na pesquisa, é observado que o interesse pela EJA diminuiu de forma gradual desde 2007. Em 2024, apenas 2,4 milhões de matrículas foram realizadas, sendo que em mais de mil municípios não houve oferta de turmas. Em contrapartida, no ano de 2008, 4,9 milhões de inscrições foram realizadas.

Uma das estratégias para virar o quadro é integrar a EJA à Educação Profissional e Tecnológica (EJA - EPT), prevista na Meta 10 do Plano Nacional de Educação, que estipula que 25% dos registros sejam nessa modalidade. Porém, no último ano, o índice alcançou apenas 5,9%.

Por mais que o número de municípios que oferecem essa integração tenha mais que dobrado nos últimos cinco anos — de 6,3% em 2019 para 13% em 2024 — a oferta, segundo o registro, segue baixa. O estudo compara a trajetória de crescimento com a EPT articulada ao ensino médio regular (17,2%), e pontua que os resultados estão distantes da estratégia nacional de crescimento.

A pesquisa com base nos dados da Pnad Contínua (2019-2022), investigou os determinantes de matrícula, evasão e conclusão na educação de jovens adultos, e três perfis foram analisados: jovens de 15 a 20 anos matriculados no ensino regular, pessoas de 21 a 29 anos que se encontravam fora da escola sem ter concluído a educação básica e o último grupo formado por cidadãos de 21 anos os mais matriculados no EJA.

O resultado mostra que entre os jovens de 15 a 25 anos, a evasão do ensino regular é mais comum do que a migração para a EJA. Ser homem, negro, ter idade avançada, atraso escolar e baixa renda aumentam as chances de abandonar os estudos ou migrar para a EJA.

No segundo grupo, a chance de matrícula é maior para mulheres e desempregados. O último perfil estudado exhibe que, embora as mulheres tenham menor chance de evadir, ser mãe aumenta essa possibilidade. Porém, ser responsável pelo domicílio, residir em áreas rurais e estar trabalhando aumenta a probabilidade de desistência tanto no grupo dois quanto no três.

Divulgação



Alexandre da Silva, formado pelo EJA, cursa gastronomia

Resultados

O estudo também analisou o perfil dos inscritos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e quais participantes têm maior probabilidade de obter a certificação. Os dados mostram que o número de inscrições vem caindo nos últimos anos, saindo de 1,6 milhão em 2022 para 900 mil em 2024.

Segundo a especialista em dados de juventudes, educação e mercado de trabalho Katcha Polopovsky, essa pesquisa reafirma o caráter do direito fundamental da educação. “É fundamental integrar monitoramento e avaliações de impacto ao ciclo da EJA para aprimorar e melhorar a experiência”, pontuou. Para Polopovsky, apesar dos desafios, a pesquisa contribui para a conscientização; e o investimento na política pública é essencial para que o número de matrículas volte a crescer.

Entretanto, a quantidade de pessoas que deixaram de fazer a prova é alta, onde 58% dos 1,2 milhão de inscritos em 2023 não compareceram à avaliação. Nesse mesmo ano, apenas 46% dos candidatos foram aprovados. O apon-

tamento afirma que quanto maior a faixa etária, menor é a chance de obter a certificação.

As mulheres representam a maioria dos candidatos (56%), somando 504 mil inscritas. Entre o valor, 383.040 mil (76%) são mães. Pessoas negras representam 64% dos inscritos, representando 576.000 matrículas, e quase metade declarou não possuir ou viver com renda familiar de até um salário mínimo. Apesar disso, 585.000 (65%) dos candidatos exercem algum tipo de atividade.

Impacto

A pesquisa revela que os efeitos positivos na vida de jovens e adultos é instantâneo. Para Alexandre da Silva, que conseguiu se formar após ter participado da EJA “Estudar no programa me incentivou a buscar uma faculdade”, afirmou. Ao concluir os estudos, Silva se graduou no curso de sistema de informação e, atualmente, é engenheiro de software e cursa uma segunda graduação, de gastronomia.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jordan, Giovana, Sebastião e Maria Fernanda são alunos do CED Stella dos Cherubins

INTERCÂMBIO

ESTUDO QUE ATRAVESSA FRONTEIRAS

Confira a história de quatro alunos do CED Stella dos Cherubins de Planaltina que embarcaram na semana passada rumo a um intercâmbio no Reino Unido

» ALICE MEIRA*

O sonho da jovem Giovana Rodrigues, de 16 anos, sempre foi estudar fora do país. Mas a possibilidade de conhecer e estudar em realidades diferentes era um desejo distante. Com o programa Pontes para o Mundo, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), Giovana conseguiu alcançar sua meta: um intercâmbio na Inglaterra. Ela e mais 101

alunos, sete do CED Stella dos Cherubins onde Giovana estuda, em Planaltina, viajaram para diferentes partes do Reino Unido. A proposta da SEEDF é expandir os horizontes culturais e acadêmicos dos alunos, por meio da experiência única de estudar por dezessete semanas em outro país.

Futuros Intercambistas

O aluno Jordan Cardoso, 16, nunca fez nenhum curso de inglês. Estudando sozinho,

conseguiu aprender o idioma e passar pela prova de proficiência, necessária no processo seletivo do programa. “Eu quero deixar para alunos que tentarão no ano que vem: vale muito a pena estudar! Não só para esse programa de intercâmbio, para a vida toda. Estudar é muito valioso”, comentou.

Sua mãe, Lindalva Ramos, destaca a importância da oportunidade para o futuro do filho, que vai para Edimburgo, na Escócia: “A capacidade dele de ver,

de dedicar-se e conseguir chances como essa me deixa muito feliz. Espero que o projeto se inicie com esses estudantes aqui, mas continue muito bem pensado e organizado como tem sido. Estou muito confiante e orgulhosa”.

Sebastião Gonçalves também é aluno do CED Stella, desde o sexto ano. Nesse tempo, comenta ter tido apoio da coordenação e professores para prestar os mais diversos vestibulares, até que surgiu um desafio diferente: uma prova para programa de intercâmbio: “É uma

oportunidade rara. Geralmente, as viagens dependem da família e têm gastos muito grandes. Como o Governo do Distrito Federal (GDF) está arcando com tudo, é animador poder ter acesso a experiências como esta”. Segundo os alunos entrevistados, todos tiveram auxílio para conseguir passaporte, visto estudantil e dúvidas sanadas, com gastos cobertos pelo GDF.

Luciana Caldeira, mãe da aluna e bailarina Maria Fernanda Caldeira, destaca como o programa se encaixou com a filha, que vai para

o País de Gales. “Foi surpreendente quando ela passou. Quando vi o programa pelas redes sociais, logo pensei na Maria Fernanda. É a chance dela!”, comemorou.

Luciana também é professora de inglês e coordenadora do Centro Interescolar de Línguas (CILs), programa de ensino público e gratuito de idiomas do Distrito Federal que formou alunos ao longo dos anos em idiomas como inglês, alemão e japonês. A maioria dos alunos que passaram pela seleção do intercâmbio do SEEDF também são alunos do CIL.

Apoio do colégio

No processo, o CED Stella ofereceu suporte direto aos estudantes interessados em participar da seleção. O coordenador Rudolfo Magalhães e a diretora Vanessa Lima passaram, sala a sala, para ver quais tinham inglês fluente e quais médias estavam acima de seis, critérios necessários para se candidatar às vagas. Dos 12 inscritos no programa pelo colégio, sete foram selecionados.

Esse número é expressivo quando olhamos para a região de Planaltina. Dos nove selecionados para o programa na localidade, sete foram do Ced Stella. Nas redes sociais, a Coordenação Regional de Planaltina celebrou com alegria a seleção dos alunos, citando estarem “muito orgulhosos” por cada um deles.

Preparação

É a primeira viagem internacional de todos os estudantes do Stella. Muito animados, comentam que antes da ida os selecionados e seus pais tiveram sessões em grupo com terapeutas, para avaliar possíveis problemas de ordem psicológica. O programa também prevê acompanhamento, em português e inglês, durante os meses em que eles estiverem no exterior. Todo esse aparato deixou Luciana mais tranquila: “Estamos sendo bem-informados”.

Os alunos também preencheram um formulário extenso, com perguntas variadas para acharem o melhor match com as hosts families. Cada colégio específico fez testes de escrita, escuta e fala com os alunos, a fim de atender os estudantes da melhor maneira possível.

Sobre o alojamento, foi assegurado que todos terão quarto com cama, espaço para estudos e porta com tranca, para garantir certa privacidade. O GDF garantiu que todos os quartos passaram por visita e estão aptos para vivência.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Coordenadores do CEM Stella Cherubins prestaram todo apoio aos alunos na etapa de seleção

arquivo pessoal



Embarque de estudantes brasileiros no Aeroporto de Brasília na última quarta-feira

Encontros

No sábado (23/8), ocorreu o último encontro entre os alunos selecionados antes da viagem, marcada para os dias três e quatro de setembro. A cerimônia foi realizada no Teatro Nacional e contou com a presença do governador Ibaneis Rocha e de uma das idealizadoras do projeto: a primeira-dama Mayara Noronha. Ambos destacaram a importância do programa e da viagem internacional para adquirir conhecimento, cultura e bagagem de outros países. Os estudantes assistiram a apresentações culturais e receberam kits para a viagem que incluem uniforme, mochila e garrafa d'água.

Paco Britto, titular da Secretaria de Relações Internacionais

do Distrito Federal (Serinter-DF), exaltou o programa na cerimônia e destacou a evolução do projeto. “O Pontes para o Mundo começou levando alunos para visitar diferentes embaixadas e, agora, estudantes têm a oportunidade de conhecer outros países”, afirmou. A Serinter-DF se responsabilizou por questões de visto e logística da viagem.

Além dos estudos

Para além da vida acadêmica, os estudantes terão acesso a atividades complementares e espaço para se exercitarem. Segundo pautado nas reuniões do GDF em parceria com os colégios do exterior, cada aluno falou sobre suas experiências e as maneiras que po-

deriam adaptá-las para o tempo no Reino Unido. Maria Fernanda Caldeira, além de estudante, também é bailarina, e se preocupava em ficar tanto tempo sem praticar: “Participo de competições de balé aqui no Distrito Federal, então, é muito importante que eu continue praticando lá. Então, me encaminharam para uma escola que tem grupo de dança”.

Ela também comenta que, com a rotina de estudos intensa que virá, é importante ter algo para “distrair a cabeça”. Os centros esportivos que contam com futebol, rugby, basquete e outros esportes (a depender do colégio) também estarão disponíveis. Além de exercícios físicos, também deram acesso a cursos extracurriculares aos alunos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



“Estudar vale a pena!” diz Jordan Cardoso, 16 anos

E o PAS?

Naturalmente, a ideia de passar meses fora trouxe uma preocupação específica: e se o intercâmbio atrapalhar entrada na universidade federal?

Pensando nisso, a Secretaria de Educação ofereceu acesso gratuito à plataforma de Estudos Guia do PAS, especializada em conteúdos para o Programa de Avaliação Seriada (PAS), vestibular da Universidade de Brasília. Também foram disponibilizadas as apostilas físicas para estudos de provas antigas em um dos encontros dos selecionados.

Durante o evento, o governador do Distrito Federal anunciou a ampliação do programa, que contará com 400 vagas no próximo ano. Além disso, está prevista expansão para países como Japão, Alemanha e Espanha. Ele indicou, ainda, o envio de projeto de lei para a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que transformará a iniciativa em programa permanente.

Seleção

O processo seletivo ocorreu por meio de uma prova, similar aos vestibulares tradicionais. Os contemplados deveriam estar cursando o 2º ano do ensino médio, mas o histórico escolar também foi avaliado: é necessário ter média superior a 6 e 80% de frequência nas aulas da primeira série, além de serem fluentes em língua inglesa.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

» FERIADO DE 7 DE SETEMBRO

VAI TRABALHAR HOJE?

Para os trabalhadores sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), exercer atividades em fins de semana que coincidam com feriados nacionais ou estaduais, pode implicar regras específicas na jornada e na remuneração. De acordo com a advogada trabalhista Juliana Mendonça, professora de direito do trabalho, nos casos em que o feriado coincide com o domingo, os empregados que atuam em serviços essenciais deverão receber o pagamento em dobro ou uma folga em outro momento, além do descanso semanal já previsto. A especialista destaca ainda que a regra se estende às empresas do comércio. Embora não sejam considerados serviços essenciais, podem convocar funcionários aos domingos, desde que haja acordo coletivo firmado entre sindicatos ou negociação direta com a empresa. Já para empregados que atuam em escala que a cada 12 horas de trabalho há 36 horas de descanso, não há alteração. As normas da CLT dizem que o modelo prevê compensação automática em situações que envolvem domingos e feriados, dispensando ajustes específicos para datas como a do 7 de Setembro.

» UNIVERSIDADE VEIGA ALMEIDA

CURSOS ON-LINE

A Universidade Veiga de Almeida (UVA) abriu inscrições para 750 vagas em cursos gratuitos on-line de português e inglês. As aulas começam em 15 de setembro e tem duração de três meses. A ação faz parte do projeto de extensão UVAprova e Freire Mandela. O UVAprova é voltado a estudantes de todas as idades — do ensino fundamental à terceira idade — e aborda gramática, redação e leitura literária. O conteúdo está alinhado às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e concursos, além de contribuir para o aprimoramento da escrita, da leitura e do pensamento crítico. Neste semestre, o projeto oferece 600 vagas. O Freire-Mandela, com 150 vagas, oferece aulas de inglês em três níveis: Básico, Seniors e Talks. Os encontros ocorrem uma vez por semana, de forma on-line, com duração de 1h30 cada. Para participar, é necessário ter, no mínimo, 15 anos e realizar um teste de nivelamento. Para mais informações e inscrições, acesse eventos.uva.com.br/uvaprova-620110/.

» NESTLÉ

PRIMEIRA EDIÇÃO AFROCARREIRAS

Nesta segunda-feira (8/9), a empresa Nestlé abre o programa Afrocarreiras, em sua primeira edição. O evento ocorrerá em São Paulo de maneira presencial para pessoas pretas e pardas, previamente selecionadas por meio de formulário (forms.office.com/e/0GEzG6awzh). Também terá transmissão on-line aberta ao público, ao vivo pelo Zoom. A iniciativa foi organizada pelo Grupo de Afinidade de raça e etnia da Nestlé, o Nesblack. A ideia é promover uma roda de conversa sobre carreira com lideranças negras, que compartilharão suas trajetórias de sucesso na empresa, além de dicas de carreira e oportunidades de trabalho.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 128 concursos e 16.459 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com seis vagas. Para o Centro-Oeste, há seis seleções abertas com 855 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 63 postos vagos. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 476 oportunidades. Há ainda 28 seleções de concursos estaduais com 6.955 vagas. Já para os municipais, há 63 concursos e 7.566 vagas. Nas universidades federais, são 10 processos seletivos e 423 oportunidades. Nos institutos federais há seis certames abertos com 115 vagas.

16.459 vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até 12 de setembro realizadas presencialmente, no Parque Nacional de Brasília DF 003 (EPIA norte), km 8,5, Portão de Serviço - Bairro Zona Industrial - Brasília. Concurso com três vagas para o cargo: agente temporário ambiental (3). Salário: um salário mínimo e meio, acrescida de auxílios legais.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - BRASÍLIA

Inscrições até 12 de setembro realizadas presencialmente, no Parque Nacional de Brasília DF 003 (EPIA norte), km 8,5, Portão de Serviço - Bairro Zona Industrial - Brasília. Concurso com uma vaga para o cargo: agente Temporário Ambiental - Uso Público I (1). Salário: um salário mínimo e meio, acrescida de auxílios legais.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 16 de setembro pelo formulário online: encurtador.com.br/7uUZL/. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto. Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29 acrescida de auxílio alimentação no valor de R\$ 1.000 e auxílio pré-escolar. Taxa: Não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 9 de setembro realizadas pelo formulário online: encurtador.com.br/Llr-DK/. Concurso com uma vaga para o cargo: professor substituto-dança (1). Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29 acrescida de auxílio alimentação no valor de R\$ 1.000 e auxílio pré-escolar. Taxa: Não informada.

NACIONAIS

CONSELHO FEDERAL DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS (CCFTA)

Inscrições até 22 de setembro pelo site: jobs-i-hunter.com/cfta/. Concurso de 30 vagas imediatas para os cargos de auxiliar de atendimento I. Salário: R\$2.500. Taxa: Não informada

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Inscrições até 10 de setembro pelo site: <http://bit.ly/47osLJK>. Concurso de 58 vagas para o cargo de agente de pesquisa e mapeamento. Salário: R\$2.676,24. Taxa: Não informada

COLÉGIOS MILITARES

Concurso com 420 vagas para ingresso em colégios militares de todo o país. Estão disponíveis 370 vagas para alunos do 6º ano do ensino fundamental, e 50 vagas para 1º ano do ensino médio, nas seguintes localidades: Belém (Cmbel) (25); Belo Horizonte (Cmbh) (50); Brasília (Cmb) (35); Campo Grande (Cmcg) (10); Curitiba (Cmc) (40); Fortaleza (Cmf) (30); Juiz De Fora (Cmjf) (30); Manaus (20); Porto Alegre (Cmpa) (30); Recife (Cmr) (30); Rio De Janeiro (Cmrj) (35); Salvador (Cms) (20); Santa Maria (Cmsm) (40); São Paulo (Cmsp) (20); Vila Militar/Rj (Cmvm) (5). Incrições até 2 de outubro, mediante pagamento da taxa de R\$ 95. Os interessados podem se inscrever presencialmente, nas seguintes localidades: Belém: Av. Almirante Barroso, 4348 Souza; Belo Horizonte: Av. Mal Espiridião Rosas, 400 - São Francisco; Brasília: Setor de Grandes Áreas Isoladas Norte / Q902 / 905; Campo Grande: Av. Presidente Vargas, 2.800 - Santa Carmélia; Curitiba: Pr. Cons. Thomas Coelho, 1 Tarumã; Fortaleza: Av. Santos Dumont s/nº - Aldeota; Juiz de Fora: Av. Juscelino Kubitschek, 5200 - Nova Era; Manaus: Rua José Clemente, 157 Centro; Porto Alegre: Av. José Bonifácio, 363

Farroupilha; Recife: Av. Visconde São Leopoldo, 198 - Engenho do Meio; Rio de Janeiro: Rua São Francisco Xavier, 267 Tijuca; Salvador: Rua das Hortênsias s/nº - Pituba; Santa Maria: Rua Radialista Osvaldo Nobre, 1130 - Juscelino Kubitschek; São Paulo: Rua Alfredo Pujol, 681 Santana; Vila Militar: Rua João Vicente, 2179 Deodoro.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Inscrições até 11 de setembro pelo site: <https://bit.ly/45yxyz>. Concurso com 13 vagas para os cargos de: analista de projetos - administrador (1); analista de projetos - agronomia; analista de projetos - contador (1); analista de projetos - direito; analista de projetos - economista; analista de projetos engenharia (engenheiro civil, engenheiro eletricitista, engenheiro mecânico); analista de sistemas subárea ciência de dados; analista de sistemas subárea desenvolvimento de sistemas; analista de sistemas subárea suporte (6); analista de sistemas subárea administração de banco de dados (1); assistente administrativo (4). Salário: R\$ 4.036,74 a R\$ 11.833,06. Taxa: R\$ 118,79 a R\$ 270,85.

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 5ª REGIÃO

Inscrições até 11 de setembro pelo site: concursos.access.org.br/. Concurso com 3 vagas imediatas para os cargos de: assistente administrativo (1); agente de contratação (1); analista contábil (1). Salário: R\$ 2.889,26 e R\$ 3.646. Taxa: R\$ 45 e R\$ 56.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 13ª REGIÃO

Inscrições até 8 de setembro pelo site: www.quadrix.org.br/. Concurso com 2 vagas para os cargos: agente administrativo (1) e agente fiscal (1). Salário: R\$ 2.046,36 a R\$ 5.618,34. taxa: R\$ 59 a R\$ 62.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE PEIXOTO DE AZEVEDO - MT

Inscrições até 21 de setembro pelo site: www.deltagp.com.br/. Concurso com 146 vagas para os cargos de: professor i e iv - anos iniciais (52); professor - ensino infantil (14); técnico administrativo escolar (7); técnico em desenvolvimento infantil (59); professor de língua portuguesa (2); professor de matemática; professor de história (1); professor de ciências (1); professor de educação física (1); professor magistério - 1º a 5º ano (1); professor magistério - 6º a 9º ano (1); professor do magistério (7). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 4.381. Taxa: R\$ 60 a R\$ 80.

PREFEITURA DE NOVA SANTA HELENA - MT

Inscrições até 5 de outubro pelo site: portal.capconcursospublicos.com.br/. Concurso com 33 vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: agente administrativo ii (2); assistente social (1); auxiliar de manutenção de infraestrutura (3); auxiliar de mecânico (1); auxiliar de saneamento (1); auxiliar de saúde bucal (1); coiveiro (1); educador físico (1); enfermeiro (5); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal tributário (1); fonoaudióloga (1); motorista (6); operador de escavadeira e máquinas pesadas (2); operador de máquinas leves (1); psicólogo (1); recepcionista (1); técnico em enfermagem (3); agente administrativo i; auxiliar de professor da educação básica; auxiliar de serviços gerais; contador; controle interno; engenheiro civil; farmacêutico; fisioterapeuta; garçom; mecânico; médico clínico geral; médico veterinário; merendeira/cozinheira; nutricionista; odontólogo; orientador social; pedreiro; procurador jurídico; professor pedagogo; técnico químico; vigia. Salário: R\$ 2.379,13 a R\$ 21.840,33. Taxa: R\$ 50 a R\$ 120.

PREFEITURA DE APARECIDA DO RIO DOCE - GO

Inscrições até 30 de setembro pelo site: <https://l1nq.com/4wQZ>. Concurso com 64 vagas com candidatos de nível fundamental, médio e superior. Segundo o edital, as oportunidades são para os cargos de: gari (3); guarda noturno (3); eletricitista (1); merendeira (2); motorista de transporte escolar (6); motorista da saúde (4); operador de máquinas (1); auxiliar de dentista (2); lactarista (1); monitor escolar (6); técnico em enfermagem (4); técnico em radiologia (1 gente de contratação (1); agente de recursos humanos (1); assistente social (1); enfermeiro (1); farmacêutico (2); fiscal arrecadador (1); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); nutricionista (2); odontólogo (2); professor nível iii língua inglesa (1); professor nível iii língua portuguesa (1); professor nível iii matemática (1); professor nível iii pedagogia (10); psicólogo (2); secretário escolar (1). Salário: R\$ 1.383,47 a R\$ 5.366,71. Taxa: R\$ 80 a R\$ 130.

PREFEITURA DE SENADOR CANEDO - GO

Inscrições até 10 de setembro pelo site do município. Concurso com 536 vagas para os cargos de: assistente administrativo (168); assistente operacional - jardineiro (60); auxiliar administrativo (217); auxiliar operacional (70); condutor de veículos (21). Salário: R\$ 1.782,11 a R\$ 2.488,06. Taxa: não há cobrança de taxa de inscrição.

PREFEITURA DE JAURU - MS

Inscrições abertas até 8 de setembro pelo site: portal.institutoatame.org.br/. Concurso com 61 vagas para os cargos de: apoio administrativo educacional (9); assistente social (1); auxiliar de desenvolvimento infantil - adi (3); auxiliar de serviços gerais (2); borracheiro (1); braçal (3); eletricitista de automotivo (1); eletricitista predial (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); mecânico de carros e caminhões (1); motorista ii (8); operador de máquinas pesadas i (1); operador de máquinas pesadas ii (2); operador de máquinas pesadas iii (2); professor de pedagogia (10); psicólogo (1); técnico administrativo educacional (1); técnico em desenvolvimento infantil (10); procurador jurídico - câmara (1); assistente administrativo; nutricionista. agente de combate às endemias (1); agente comunitário de saúde. Salário: R\$ 1.395,11 a R\$ 9.448,23. Taxa: R\$ 50 a R\$ 70.

TJ-MS

Inscrições até 18 de setembro pelo site: <https://bit.ly/4o53Gnh>. Concurso com 15 vagas para o cargo: Juiz Substituto. Salário: R\$ 32.289,54. Taxa: R\$ 320.

CONSELHOS

CONSELHO FEDERAL DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS - CFTA

Inscrições até 22 de setembro pelo site: <https://bit.ly/46lkuvn>. Concurso com 30 vagas para os cargos de: auxiliar de atendimento i. Salário: R\$ 2.500. Taxa: não informada.

(CREMEPE)

Inscrições até 30 de setembro pelo site: <https://www.institutoconsulplan.org.br/index.aspx>. Concurso com vagas para os cargos de: advogado (1); profissional analista superior - pas administrador; profissional assistente técnico i - pat i (2); profissional assistente técnico iii - pat iii. Salário R\$ 3.546,22 e R\$ 9.585,88. Taxa: R\$ 52,50 a R\$ 53.



Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.049 VAGAS

» ESPRO

82 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

JOVEM APRENDIZ

Empresa: particular. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Número de Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: particular. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: particular. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de Vagas: 2 / Bolsa:

R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 18 anos

Empresa: particular. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: particular. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Número de Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: particular. / Ens. Médio, Técnico

ou Superior / Número de Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Ainda restam 68 vagas de jovem aprendiz. Para acessar todas as oportunidades entre no site: cadastro.espro.org.br/.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

35 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	a R\$ 1.500	a R\$ 2.000	ENGENHARIA ELÉTRICA	PUBLICIDADE E PROPAGANDA
8 vagas / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ADMINISTRAÇÃO	1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000	1 vaga / Bolsa de R\$ 1.200
DIREITO	3 vagas / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000	8 vagas / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100	ENGENHARIA CIVIL	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000	COMUNICAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO	5 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500	2 vagas / Bolsa de R\$ 1.200
ARQUITETURA E URBANISMO	9 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.000	1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000	NUTRIÇÃO	
2 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.200			1 vaga / Bolsa de R\$ 900	

Para acessar as 35 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF

» SUPER ESTÁGIOS

290 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO	Técnico em enfermagem	ENSINO SUPERIOR	Jornalismo	Fonoaudiologia
Vaga: 271214 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: 7.60 / Número de Vagas: 2;	Vaga: 271211 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 550 / Auxílio transporte conforme necessidade / Número de Vagas: 2.	Vaga: 270708 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte conforme necessidade / Número de Vagas: 3;	Vaga: 271242 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 4.	Vaga: 270909 / Local: Guarã II / Sem.: 2º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e Noite / Bolsa: R\$ 533.30 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 200 / Número de Vagas: 1.
Vaga: 271212 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 550 / Benefícios: Auxílio Transporte: 11 / Número de Vagas: 2;	Vaga: 268509 / Local: Ceilândia / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 1000 / Auxílio transporte conforme necessidade / Número de Vagas: 1;	Pedagogia	Vaga: 270334 / Local: Cidade Sede / Sem.: 5º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 1000 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 /	Ainda restam 272 vagas. Para acessar todas as oportunidades, entre no site: www.superestagios.com.br/ .

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

123 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ENSINO SUPERIOR	ENSINO PROFISSIONALIZANTE	JOVEM APRENDIZ
ARQUITETURA E URBANISMO	ELETRÔNICA	Cód.: 421131 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 7,45 / Horário de: 07h às 13h / Local: área Octogonal / Assunto: 421131
Cód.: 576357 / Número de vagas: 4 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.100,00 / Horário: 8h às 13h ou 13h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 576357	Cód.: 898941 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800,00 / Horário de: 13:30h às 17:30h / Local: Zona Industrial / Assunto: 898941	Restam ainda vagas para jovem aprendiz (9), ensino médio (19), ensino profissionalizante (28) e ensino superior (74).
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	RECURSOS HUMANOS	
Cód.: 365485 / Número de vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.125,23 + VA / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 365485	Cód.: 223189 / Número de vagas: 1 / Ano:	

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

519 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRAÇÃO:	EDUCAÇÃO FÍSICA:	DIREITO:
Cód.: 5762065 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte Brasília - DF / 1S ao 10S / Período: 8h - 12h / Bolsa: R\$ 912,24 + benefícios	Cód.: 5773165 / Vaga: 1 / Local: SETOR MILITAR URBANO Brasília - DF / 3S ao 10S / Período: 7h - 12h / Bolsa: R\$ 550 + benefícios.	Cód.: 5772336 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte Brasília - DF / 5S ao 9S / Período: 14h - 18h / Bolsa: R\$ 1.100 + benefícios.
Cód.: 5772138 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul Brasília - DF / 1S ao 6S / Período: 14h - 18h / Bolsa: R\$ 850 + benefícios	Cód.: 5760774 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte Brasília - DF / 4S ao 10S / Período: 14h - 20h / Bolsa: R\$ 700 + benefícios.	Cód.: 5771566 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte
Cód.: 5772108 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul		

Brasília - DF / 3S ao 7S / Período: 9h - 15h / Bolsa: R\$ 1.200 + benefícios.

Todas as oportunidades podem ser verificadas no site: portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correioabraziliense.com.br/euestudante



PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	55	R\$ 1.518 + Benefícios	Auxiliar de limpeza	22	R\$ 1.606 + Benefícios	Mecânico de refrigeração e climatização	2	R\$ 1.900 + Benefícios
Ajudante de açougueiro	10	R\$ 1.606 + Benefícios	Auxiliar de linha de produção	10	R\$ 1.518 + Benefícios	Mestre de obras	1	R\$ 6.000 + Benefícios
Ajudante de obras	8	R\$ 1.639 + Benefícios	Auxiliar nos serviços de alimentação	15	R\$ 1.606 + Benefícios	Motofretista	6	R\$ 1.606 + Benefícios
Armador de estrutura de concreto	2	R\$ 2.424,40 + Benefícios	Auxiliar operacional de logística	5	R\$ 1.606 + Benefícios	Motorista entregador	4	R\$ 1.806 + Benefícios
Arte-finalista	1	R\$ 1.642 + Benefícios	Carpinteiro	4	R\$ 2.424,40 + Benefícios	Operador de caixa	27	R\$ 1.606 + Benefícios
Atendente de farmácia balconista	20	R\$ 1.620 + Benefícios	Consultor de vendas	3	R\$ 1.650 + Benefícios	Operador de forno	10	R\$ 1.606 + Benefícios
Atendente de lanchonete	11	R\$ 1.529 + Benefícios	Consultor imobiliário	1	R\$ 2.900 + Benefícios	Operador de martetele	1	R\$ 1.821,60 + Benefícios
Atendente de lojas	18	R\$ 1.585 + Benefícios	Empacotador, à mão	10	R\$ 1.606 + Benefícios	Padeiro	10	R\$ 2.200 + Benefícios
Atendente de mesa	25	R\$ 1.646,96 + Benefícios	Empregado doméstico arrumador	2	R\$ 1.800 + Benefícios	Pedreiro	6	R\$ 2.424,40 + Benefícios
Atendente de padaria	15	R\$ 1.606 + Benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	4	R\$ 1.681 + Benefícios	Pizzaiolo	10	R\$ 1.606 + Benefícios
Auxiliar administrativo	3	R\$ 1.800 + Benefícios	Frentista	12	R\$ 1.518 + Benefícios	Recepcionista em geral	1	R\$ 1.681 + Benefícios
Auxiliar de confeitiro	10	R\$ 1.606 + Benefícios	Garçom	2	R\$ 1.639 + Benefícios	Repositor de mercadorias	40	R\$ 1.606 + Benefícios
Auxiliar de costura	2	R\$ 1.642 + Benefícios	Gerente de loja e supermercado	40	R\$ 3.500 + Benefícios	Tratorista Operador de roçadeira	10	R\$ 1.686,23 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	22	R\$ 1.529 + Benefícios	Gerente de posto de venda	1	R\$ 2.447,54 + Benefícios	Vendedor interno	14	R\$ 1.628 + Benefícios
Auxiliar de escritório	10	R\$ 712 + Benefícios	Leiturista	5	R\$ 1.916 + Benefícios	Vendedor praticista	21	R\$ 1.518 + Benefícios
Auxiliar de jardinagem	10	R\$ 1.624,26 + Benefícios	Lubrificador de automóveis	1	R\$ 2.300 + Benefícios	Zelador	6	R\$ 1.900,62 + Benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» SENAC DF SELEÇÃO ABERTA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) abre vagas de emprego para instrutores de farmácia, podologia e nutrição, com inscrições até a próxima terça-feira por meio do seguinte endereço eletrônico: encurtador.com.br/3tg3c, mediante pagamento de taxa de R\$ 50,45. Para o cargo de instrutor de farmácia, é necessário que o candidato tenha diploma, além de experiência na área de farmácia e docência como diferenciais. Para participar do processo seletivo para instrutor de podologia, o candidato deve ter diploma na área da saúde, além de formação em podologia como conhecimento desejável. E os inscritos para instrutor de nutrição devem ter registro ativo no Conselho Regional de Nutrição, além de diploma na área. Mais informações sobre as vagas podem ser obtidas no site do Senac DF.

» ELETROBRAS VAGAS DE EMPREGO

A Eletrobras abriu processo seletivo para 102 vagas de emprego, distribuídas em 17 estados brasileiros. Mais informações podem ser obtidas na página de inscrição, no seguinte endereço eletrônico: vehasereletoabras.gupy.io/. As vagas são para as seguintes áreas de atuação: engenharia de expansão (9); Teles Pires (4); inovação, p&d, digital e ti (5); auditoria (2); comunicação (1); financeira e relação com os investidores (7); comercialização e soluções em energia (2); estratégia e novos negócios (2); regulação e relações institucionais (2); operações e segurança (54); gente (4); governança, riscos, compliance e sustentabilidade (6); centro de serviços compartilhados (1); Saesa — operação pv (3). Os aprovados vão dispor de pacote benefícios, que inclui vale-transporte, auxílio-alimentação, previdência complementar, plano de saúde, entre outros.

» VOTORANTIN CIMENTOS PROGRAMA DE ESTÁGIO

A Votorantim Cimentos, empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis, abriu inscrições até o dia 6 de outubro para o Programa de Estágio de Último Ano. Ao todo, serão oferecidas oito vagas divididas em quatro fábricas da empresa localizadas nas cidades de Vidal Ramos (SC), Laranjeiras (SE), Itaú de Minas (MG) e Sobradinho (DF). Podem participar da seleção estudantes que estão no último ano de graduação nos cursos de Engenharia Mecânica e área correlatas. Os participantes precisam estar com todas as disciplinas concluídas, restando apenas o estágio obrigatório na grade. São 40 horas semanais e 100% presenciais de estágio na área de operação da empresa, com altas chances de efetivação. O início do programa é previsto para janeiro de 2026. A inscrição para participar do processo seletivo é realizada pelo site da Companhia de Estágios, líder em recrutamento e seleção de estagiários, trainees e jovens aprendizes, por meio do link: ciadeestagios.com.br/votorantincimentos. Ao ingressar no Programa de Estágio de Último Ano da Votorantim Cimentos, o estudante terá a oportunidade de vivenciar o dia a dia das operações industriais, atuando diretamente na área de manutenção. São projetos reais com impacto direto nas operações da fábrica, um ambiente que estimula o aprendizado contínuo, a inovação e o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, além de viver uma cultura empresarial que valoriza segurança, trabalho em equipe e protagonismo. Benefícios: Bolsa-auxílio de R\$ 3.500, Programa Pilar (Orientação psicológica, nutricional, jurídica, financeira, pedagógica e pet consultoria), TotalPass, Day off de aniversário, Plano médico, Vacina da gripe, Restaurante no Local, Vale-transporte, estacionamento ou fretado (conforme unidade de trabalho) e Auxílio-mudança.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 7 de setembro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE AJUDANTES p/ viveiro de plantas em Samambaia e Brazlândia. Capinar, abrir buracos, montar jardins, etc. Exige-se: domínio das ferramentas, ensino fundamental e CNH. F: 99963-6349

ATENDENTE para Lanchonete c/ experiência. Tratar no Whats 61) 98570 - 8434 ou e-mail: saboramillp@gmail.com

BABÁ CONTRATA-SE c/ experiência. Trabalhar no Park Way. Segunda a quinta das 07:00 às 13:00h. Enviar currículo: finv573@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

CONFEITEIRO(A)/MOTORISTA Cat. B/Servente de Pedreiro/PCD (Pessoa c/ Deficiência) CV p/ : rhdondurica@gmail.com

COSTUREIRA Contrato c/ experiência em costura fina. Trabalhar no Lago Sul. Maiores informações pelo whatsapp (61) 98341-5334

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE c/ experiência para Park Way. Tr. 99988-0905

INSTALADOR DE

ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

CONFEITEIRO(A)/MOTORISTA Cat. B/Servente de Pedreiro/PCD (Pessoa c/ Deficiência) CV p/ : rhdondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tratar WhatsApp: 61 98484-4014

MANICURE

COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. + tima comissão Tr. 99148-2856

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONTRATA-SE OPERADORA DE CAIXA/ atendimento, para guas Claras. Tr: 61 99105-0801

PEDREIRO/ACABAMENTO CONTRATA-SE c/ referência. zap 99824-0403

CONTRATA - SE

COZINHEIRO (A) com experiência. Interessados entrarem contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CONTRATA - SE COZINHEIRO (A) com experiência. Interessados entrarem contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

CONTRATA - SE COZINHEIRO (A) com experiência. Interessados entrarem contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE OPERADORA DE CAIXA/ atendimento, para guas Claras. Tr: 61 99105-0801

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odonto. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ATENDENTE CAFETERIA SALARIO R\$ 1.639,44 +5% produtividade +VT +alimentação. Escala 12x36. Necessário experiência, comprometimento, responsabilidade, pontualidade e morar no DF. Trabalhar no Lago Norte ou Sudoeste. Entrevista: terça-feira, 11h, CLS 206 - Loja Le Pain Rustique.

AUXILIAR DE EVENTOS - Contrata-se para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira. Requisitos: experiência com eventos, excelente português, com conhecimentos intermediários em informática e digitação rápida. Enviar currículo para o e-mail: rhrdselecao2020@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoxtintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

LE JARDIN BISTROT NO SUDOESTE/DF

CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA, Atendente/Cumin/ Garçom. Enviar currículo via whatsapp: 61 99661-0112

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO, RH, financeiro, estoque. Enviar CV: selecaobsb10@gmail.com

LE JARDIN BISTROT NO SUDOESTE/DF

CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA, Atendente/Cumin/ Garçom. Enviar currículo via whatsapp: 61 99661-0112

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE CONSULTOR DE VENDAS. Para Valparaíso de Goiás. Experiência comprovada em vendas, Comunicativo, Nível médio, Informática básica, maior de 18 anos. Oferecemos excelente comissamentamento, Eventuais bonificações, Ambiente de trabalho bem estruturado, flexibilidade de horário. Portfólio de produtos amplo e dinâmico. Enviar currículo com o nome da vaga para : seletivodf@gmail.com

ROSSONI RESTAURANTE E BAR

CONTRATA COZINHEIRO(A) AUXILIAR De Cozinha/ Barman e Atendente. Trabalhar na Unidade 307 Asa Sul 61 99696-2598

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE ESTAMOS CONTRATANDO COZINHEIRO (A) Com experiência em forno e fogão, para Restaurante Self-Service. Enviar Currículo WhatsApp: 61 99674-0505

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE FOLGUISTA LAGO SUL - QL 14 Dormir no emprego (sex. 17/18h até seg. cedo). Idade acima de 25 anos, escolaridade mínima, experiência e referência. Serviços: cozinhar bem, arrumar, limpar, passar, asseio, rapidez e boa vontade. Disponibilidade p/ eventos. Salário mensal: R\$1.500,00. Envie somente mensagem no WhatsApp. Ro. (61) 98122-9159

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE INSTALADOR DE LETREIROS Serralheiro, Marceneiro, Instalador de ACM. Enviar CV: selecaobsb10@gmail.com

PRECISA-SE MARCENEIRO, MOTORISTA, Montador de móveis e Meio Oficial. Para Marcenaria. Tr: (61) 99979-8210

ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

- Segunda a sexta: 08h às 14h ou de 12h às 18h
- Horário flexíveis e oportunidade de crescimento

início IMEDIATO !!

OFERECE:

- ✓ Bolsa: R\$ 650,00
- ✓ Auxílio Transporte

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
A ESTÁGIO: COMUNICAÇÃO SOCIAL

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING VENDAS

- Horário**
- Segunda a sexta: 12h às 18h (presencial)
 - Sábados 07h às 10h (home office)
- OFERECE:**
- Salário: R\$ 1.649,38 + VA + VT
 - Benefícios Opcionais:
 - Plano de saúde
 - Plano odontológico

Interessados em participar desse processo seletivo deverão enviar currículo, escrevendo no campo assunto da caixa de e-mail o nome da vaga **OPERADOR DE TELEMARKETING VENDAS,** para o e-mail rhcb2025@gmail.com

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR.

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- AUXILIAR DE ALMOXARIFADO - PCD
- MÉDICO(A) I - PEDIATRA ALERGOLOGISTA/IMUNOLOGISTA
- MÉDICO(A) PEDIATRA I - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA
- MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA I
- OPERADOR DE ATENDIMENTO - PCD

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Seleção e aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 21/09/2025.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã II. Excelente local. ·timos ganhos! (61) 99855-6371

MASAZH
CONTRATA
MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Remuneração variável. média acima de R\$ 7 mil mensal. seg. a sex. 1 sáb por mês. Enviar currículo para: curriculomasazh@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROUTER e Impressor de grandes formatos. Conhecimento em corel. CV: selecaoobsb10@gmail.com

VENDEDOR (A) Com experiência comprovada em vendas para Construtora. Salário, +ajuda de custo nas viagens, +vale alimentação. Com a possibilidade de ganhos acima de R\$ 10 mil por mês. Enviar currículo para: empregoextintores@gmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL
CRIAÇÃO DE CONTEÚDO; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoertty@gmail.com

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO
BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoselativoeasy@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S
GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROUTER e Impressor de grandes formatos. Conhecimento em corel. CV: selecaoobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ELETRICISTA - AUXILIAR
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
PRECISA-SE a partir 8 semestre. R\$2.000,00 + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 99544-9520 valdetemiranda.adv@gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE DE VENDAS Para Aguas Lindas. Com experiência comprovada em vendas e gestão de pessoas. Ter carro próprio, nível superior. Dinâmico e saiba trabalhar com metas e pressão. Salário fixo +benefícios +comissões. Interessados enviar currículo para o e-mail: rh.seletivodf@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

SUPERVISOR - ADMINISTRATIVO Requisitos e Responsabilidades: Experiência em liderança e supervisão administrativa. Capacidade de elaborar e trabalhar com planilhas financeiras e administrativas. Organização de documentos, incluindo contas a pagar e a receber, além de documentos de RH. Experiência na elaboração de contratos e ordens de serviço. Conhecimento na coleta de dados de clientes e áreas comerciais. Experiência com emissão de notas fiscais e faturamento e cobranças. Se você possui essas qualificações, envie seu currículo e venha fazer parte da nossa equipe! Currículos enviar p/ seguinte e-mail: brisaselecao@outlook.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO oferece meus serviços c/ experiência. (61) 99116-8183

RAPAZ OFERECE seus Serviços domésticos c/exper e referência em casa de família. Tr: (61) 99905-3702

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
 CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 7 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
 Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62.75m² varanda 99562-4472 cj25698

FVA IMÓVEIS VENDE
QD 104 Praça Tizui 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
 Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62.75m² varanda 99562-4472 cj25698

FVA IMÓVEIS VENDE
QD 104 Praça Tizui 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE
ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO
MIRANDA CORRETOR de Imóveis Desde 1999 F: 98121-2023 c/8827

2 QUARTOS
710NSCLRN1 and.vazado varanda original 93m 98121-2023 c/8827

3 QUARTOS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL
3 QUARTOS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m², c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS
****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

OCTOGONAL
3 QUARTOS
FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 3qtos, 2 banh., garagem. R\$799 mil Tr: 98471-4749 c1944

1.2 RECANTO DAS EMAS
RECANTO DAS EMAS
3 QUARTOS

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS
QD 102 3qtos 1ste 88m² úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS
CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA
2 QUARTOS
QNN 39 Vd casa frente e fundos c/2qts Despocupada 99585-8326 c/4138

4 OU MAIS QUARTOS

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111
1.3 GUARÁ
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

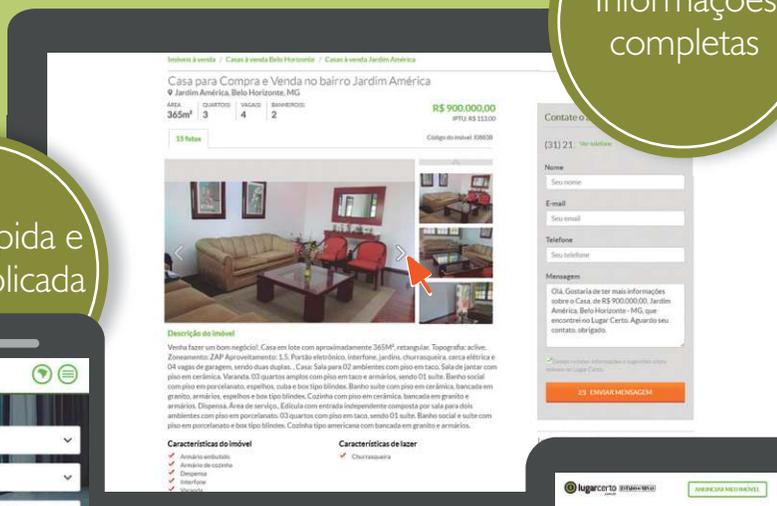
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

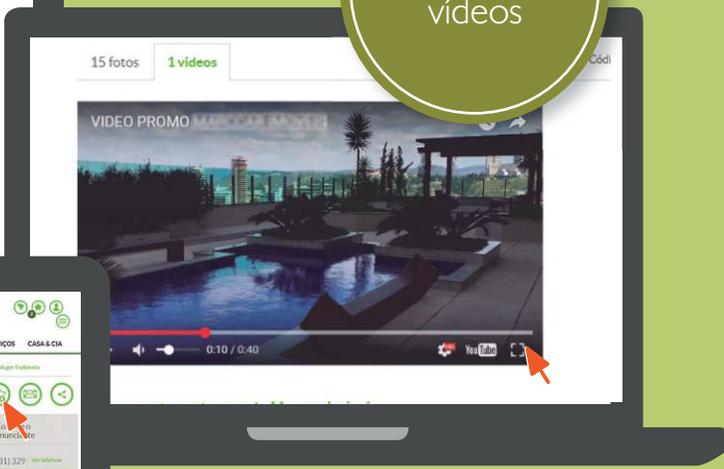
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vende-mos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatores, fazemos inventários., despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

PIRENÓPOLIS-GO Excelente chácara c/1 sobrado e 1 casa. Terreno 20.000m2 R\$ 1.510.000. (62) 98246-4947 / (62) 98180-9261.

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

QR 07 Prédio com 5 aptos, 4 vags. R\$ 750 mil Tr: 99884-2220 c4572

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr:99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GAMA

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000.00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

TAGUATINGA

14 KM de Tag. Norte Parque Nacional 700m2. Tr: 99884-2220 c4572

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
2hectares (20.000m2) c/ córrego/energia próximo asfalto/plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qts, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

C 12 Tag. Centro subsolo 175m2 vão livre, valor especial/atividades:pilates, academia de dança celular: 61 98494.8000 (não tem wts). WhatsApp: 61 3352.0510

C 12 Tag. Centro subsolo 175m2 vão livre, valor especial/atividades:pilates, academia de dança celular: 61 98494.8000 (não tem wts). WhatsApp: 61 3352.0510

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

R\$ 75.000,00
ONIX/19 Active novo lpva 2025 pg. Whats: (61) 99318-7858

R\$ 56.000,00
ONIX/19 LT lpva 2025 pg. Muito novo. Whats: (61) 99318-7858

ASA NORTE

ASA NORTE

ASA NORTE

ASA NORTE

ASA NORTE

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

A MAIS NOVA DE BSB
S 10/23 Z71 R\$190mil 23 mil km lpva 2025 pg. Whats: 61 99318-7858

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HARLEY-DAVIDSON

ROADKING 14/14 Preta com 54.125 km, bateria nova, vários acessórios. Conservação impecável. Tratar: 61 99252-7070 Arnoldo

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.3 PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

PSICÓLOGO ONLINE
Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

5

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Catepila mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Danilo De Almeida Ferreira, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 17/06/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. Edmilson Pires Serra, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 02/06/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. Iury Victor Costa Da Silva, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 05/05/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. Izael Lino Da Silva Junior CTPS: 000031526 Série:00040-PE, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 12/06/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CONHEÇA SENSITIVA
ISIS ELEITA a melhor da atualidade pelas suas previsões assertivas. Acesse o Instagram para ter previsões sobre sua vida sensitiva.isis

CONHEÇA SENSITIVA
ISIS ELEITA a melhor da atualidade pelas suas previsões assertivas. Acesse o Instagram para ter previsões sobre sua vida sensitiva.isis

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

